

# Manual do Motorista



## Índice

Capítulo	Assunto
0	Tabela de Contatos
1	Documentação
2	A Viagem
3	Manutenção e Limpeza
4	Transporte Produtos Alimentares
5	Transporte de Medicamentos
6	Transporte de Mercadorias Perigosas (ADR)
7	Segurança de Mercadoria
8	Danos e Avarias
9	Sinistros Automóveis
10	Utilização de tacógrafos
11	Eco condução
12	Segurança e Saúde no Trabalho
13	Informações Gerais

Anexos	Assunto
A	Formulários
B	CRM
C	Declaração Amigável
D	Listagem de Parques de Estacionamento
E	Postos de abastecimento
F	Instruções ADR
G	Itinerários
H	Regra do Ferry
I	Memorandos

## Tabela de Contatos

Sempre que o motorista necessita de contatar a empresa, deve contatar a pessoa responsável pelo assunto em causa. (por exemplo multas – José Mota)

Abaixo encontra-se uma tabela para auxiliar o motorista.

Departamento	Nome	Descrição de Tarefas	Contato Telefónico
Gerência	José Mota	Acidentes ( <u>graves</u> ), Multas, Roubos	917 207 428
Exportação	Bruno Nascimento	Carga Geral Nacional (Norte)	912 120 025
	Bruno Duarte		913 812 902
	António Daniel	Carga Geral Nacional (Sul)	910 639 226
	André Quitério		912 005 588
	Pedro Santos	Cargas Frigoríficas + Carga Geral Nacional (Sul)	914 469 405
	Luísa Pereira	Cargas Frigoríficas	915 088 766
	Tânia Santos	Túneis + Ecotaxa Inglaterra	912 372 546
	Joana Batista		912 372 546
Importação	Paulo César	Cargas Frigoríficas	910 506 646
	Steven Batista		914 055 096
	Paulo Cruz	Carga Geral	913 881 310
	Cláudio Leal		912 373 294
	Francisco Alves		917 516 768

Departamento	Nome	Descrição de Tarefas	Contato Telefónico
Secretariado	Paula Patrício + Sara Santos	Apoio ao motorista, Declarações e Férias	914 412 611
	Vanessa Caetano + Joana Patrício	Relatórios, Ajudas de Custo, Descargas de Tacógrafos	262 877 498
	Elsa Santos	Relatórios, Gasóleo, portagens, legislação aplicada a cada país	914 412 611
	Susana Gomes	Reclamações, Sinistros com mercadorias, Gestão da Medicina no Trabalho e Gestão da Formação.	914 412 611
Recursos Humanos	Liliana Almeida	Salários, Questões sobre vencimentos, Recibos e Acidentes de Trabalho	262 249 456
	Sílvia Gomes		917 087 602
Gestão de Qualidade	Diogo Costa	Gestão de Certificações, monitorização de armazéns, gestão da formação inicial e contínua	910 264 592
Gestão de motoristas	João Vieira	Esclarecimentos ao motorista sobre rotas, viagens internacionais, e apoio nos assuntos do dia-a-dia dos motoristas	915 259 956
Serviço ao Cliente	Cláudia Canaveira	Gestão de clientes, cotações e pedidos de carga	913 050 401
Oficina	Luís Almeida	Avarias/Manutenção	917 902 889
	Filipe Ventura		914 491 534
	António Silva	Sinistros Automóveis, toques (ligar e enviar sempre fotografias)	915 264 061
	Sónia Julião		262 249 755
Armazém	Nélson Sábio	Caldas da Rainha	918 539 606
	José Américo + Vítor Cardoso	Albergaria a Velha	913 876 783

---

Departamento	Nome	Descrição de Tarefas	Contato Telefónico
	Rui Góis + Bruno Henriques	Holanda	912 049 608 / 910 840 609

---

## Capítulo 1 – Documentação

### 1.1 Documentos do Motorista

- ✦ Cartão do cidadão/documento de identificação pessoal válido;
- ✦ Carta de condução válida;
- ✦ Cartão de Condutor para o tacógrafo digital;
- ✦ Cartão de ADR;
- ✦ Cartão de Qualificação de Motorista (CQM)
- ✦ Contrato de Trabalho + Certificados obrigatórios para os respetivos países (Lei Macron, Modelo A1);
- ✦ Discos de tacógrafo e/ou registo dos últimos 28 dias de trabalho e do dia em curso (no caso dos discos, os mesmos são para ser entregues á empresa após os 28 dias);
- ✦ Em caso de ausência prolongada (férias, baixa médica ou licenças, ou o respetivo repouso semanal) a respetiva declaração do motorista (Decreto-Lei N.º 561/2006);
- ✦ Manual do motorista;
- ✦ Em caso de cidadãos estrangeiros é obrigatório certificado de motorista + contrato de trabalho carimbado pela ACT.

### 1.2 Documentos do Veículo

- ✦ Cartões para pagamento de gasóleo, portagens e multas (atenção – que códigos não devem estar junto dos cartões);
- ✦ Documento único do veículo trator e semirreboque;
- ✦ Carta verde/seguro do veículo trator, reboque ou semirreboque;
- ✦ Licença comunitária;
- ✦ Certificado de inspeção periódica obrigatória (IPO) da viatura;
- ✦ Certificado classe euro;
- ✦ Fichas de segurança ADR;
- ✦ Certificado ATP para todos os reboques de frio;
- ✦ Certificado do Termógrafo;

- ✦ Certificado Pharma (caso o reboque esteja apto para este serviço)
- ✦ Tacógrafos

Dentro do veículo, além de toda a documentação do mesmo, encontram-se também:

- ✦ Cartões
- ✦ Instruções de estacionamento no parque do armazém em Oosterhout, Holanda;
- ✦ Listagem de parques de estacionamento recomendados e não recomendados;
- ✦ Estações de serviço de combustíveis autorizadas;
- ✦ Postos Toll Collect (Sempre que o motorista tira a vinheta / Toll Collect deve verificar se a matrícula está corretamente emitida e se o cartão é o da sua viatura).

Lembramos que no vidro da viatura devem estar:

- ✦ O documento do seguro;
- ✦ Os identificadores para portagens.

## Capítulo 2 – A Viagem

### 2.1. Organização do horário de saída

Em relação aos “turnos” cada vez mais estes vão deixando de existir devido á natureza do serviço. A saída de viagem é de acordo com a data de chegada, respeitando sempre o descanso semanal legal, podendo ter que fazer descanso reduzido, 24 horas.

### 2.2. Duração de Viagem

O motorista deve andar sempre prevenido para a eventualidade de não regressar a Portugal semanalmente.

Na viagem de regresso a Portugal, poderá acontecer ter de voltar novamente para a Holanda ou outro país.

### 2.3. Início da Viagem

É da responsabilidade do motorista no início de cada viagem efetuar a confirmação dos documentos e equipamentos de acordo com a seguinte listagem:

<b><u>VER SE O CONDUTOR TEM:</u></b>
Registo dos últimos 28 dias de trabalho em Discos de tacógrafo e/ou cartão pessoal, Declarações de descanso ( <b>confirmar horários das mesmas</b> )
Botas de biqueira de Aço (EPI'S)
<b><u>VER SE O VEICULO TEM:</u></b>
GPS / Cartão de memória no GPS
Livro de CMR's / Carimbo / Agrafador / Declaração Amigável de Acidente
Rolos de Tacógrafo / Caixa de Discos
Rolos de impressão de frio / Selos (no caso dos frigoríficos)
Carregador de isqueiro para o telemóvel e o telemóvel
Carteira com cartões de combustível e respetivos códigos
Identificador de Espanha, França e Bélgica / Via Verde (ou o aparelho para o efeito) no vidro
Documentos e validades dos documentos da viatura e respetivo reboque
15 Cintas / 15 Chapas / 4 Barras / 2 Travessas Triângulo / Coletes Refletores / Cantoneiras (Lonas)
Tranca e respetiva chave (no caso de frigorifico)
Pneu suplente / Mala de mudar a roda

1 Barra / 4 prumos / 2 cintas / 1 separadora (ou duas no caso de reboque tri-temperatura) / 1 cinta duplo piso / 22 barras (no caso de duplo deck) / 15 placas de madeira (todos os Frigoríficos)
Kit de ADR no reboque e fichas de segurança de ADR <b>(Capacete, óculos, borrachas anti -derrapantes, 2 lanternas de sinalização, lanterna de bolso, pilhas, mascara, luvas, lava - olhos, tapete, balde de pó).</b> <b>(Atenção que todo o material tem validade)</b>
Extintor e sua validade (dois no paletón no caso da lona e um no paletón e outro na patola no caso dos frigoríficos)
Verificação da temperatura
Lista de Cargas e/ou Descargas
Tanques de combustível atestados (tratores e reboque)
Danos no exterior do veículo e reboque (Se tem, preencher REGISTO DE OCORRÊNCIAS DA OFICINA)

## 2.4. Documentação de Viagem

### Referência da Viagem

- ✪ **A cada viagem que o motorista efetua no serviço Internacional** é atribuída uma referência que começa por TW (ex. TW13). Esta referência deverá ser colocada em todos CMR's de exportação e importação, assim como nos relatórios de viagem; Além da referência de viagem TW, deverão colocar também nos CMR'S, importação e exportação, o número de ordem de carga enviado para o GPS, ou que se encontra nas listas de carga ou descarga.
- ✪ **A cada viagem que o motorista efetua no serviço Nacional** deverá colocar nos CMR'S e no relatório o nº de ordem facultado pelo Gestor de Tráfego.

### Preenchimento de CMR's

Por lei é obrigatório os CMR's terem:

- ✪ O carimbo da empresa;
- ✪ Matrícula do camião e do reboque;
- ✪ Certificado em papel e respetivo número de autorização emitido pela Autoridade Tributária, no campo 5, caso de transporte de bebidas alcoólicas/ tabaco (E-DA e o DA)

---

***A falta desta informação é punida com uma multa de 750 euros, por cada CMR, sendo que a empresa não se responsabiliza pela falta desta informação logo o pagamento da mesma será da responsabilidade do motorista.***

Existem CMR's que não são copiativos, logo têm que carimbar todas as vias e assiná-las. É favor não alterar, rasurar e/ ou acrescentar as matrículas nos CMR's;

Para circular no internacional sem alterar matrículas de CMR's, devem fazer um CMR geral da Logiqueen na Holanda para a Logiqueen em Portugal, com a quantidade de volumes + peso mencionado no CMR.

Sempre que entrega mercadoria, o motorista deve solicitar ao cliente que assine e carimbe todas as vias dos CMR's;

***Atenção!*** *Perante o cliente a rubrica não faz prova em como a carga foi entregue, o cliente deve assinar com nome legível. Se o cliente rubricar, o motorista deve perguntar o nome da pessoa e mencioná-lo à frente da assinatura.*

Sempre que haja troca de paletes e/ou CC's, o motorista deve emitir um CMR para o transporte das paletes e/ou CC'S vazios e entrega-los no armazém onde descarrega a mercadoria, juntamente com os CMR'S respetivos.

**(Ver ANEXO B – CMR Exemplo)**

## Relatórios de Viagem

O Relatório de Viagem é para ser entregue no dia do final da viagem, se o motorista não tiver tempo de o fazer no computador, deve preenchê-lo manualmente.

Deve colocar o nome próprio e apelido no preenchimento do relatório a fim de evitar confusão com outros colegas que tenham o mesmo nome próprio.

Entregar os *tickets* da viagem agrafados ao relatório.

É favor descrever todo o percurso efetuado em Portugal e fora do país nas observações.

Sempre que se circula com um veículo diferente, tem de se fazer um **relatório novo**. É importante mencionar a **data** e **hora** correta para que se possa confirmar os quilómetros do veículo.

---

Sempre que se circule com um veículo fora do parque é obrigatório efetuar a folha de serviço nacional ex: (Schmitz, Leiria ou Campo).

Quando um motorista vai buscar o veículo que vem do internacional e não vai fazer cargas/descargas, trazendo o veículo para o armazém, o motorista deve terminar o relatório com os quilómetros de chegada ao armazém, mencionando o nome do colega e o horário de condução do mesmo.

Quando um motorista vai buscar o veículo que vem do internacional e vai fazer cargas/descargas, o motorista do internacional fecha o relatório e o colega que vai pegar no veículo inicia um novo relatório.

É favor mencionar no relatório as seguintes informações:

- ✪ No quadro dos abastecimentos de combustível, colocar um **A** de atestado sempre que se ateste o veículo;
- ✪ Registrar nos respetivos campos, sinistros, trocas de reboques e avaria de tacógrafo;
- ✪ No campo das despesas a dinheiro indicar o tipo de despesa, e a quem se deve devolver a quantia. Salienta-se que têm que trazer recibo com nº contribuinte da empresa;
- ✪ No campo de Descrição de Viagem – devem descrevê-la resumidamente;

**Atenção:** Não mencionar nos relatórios de viagem problemas de avarias ou danos de veículos. Existem formulários próprios para registarem estas ocorrências os quais não deverão ficar dentro das pastas no final da viagem. Estes deverão ficar nos lugares estipulados par o efeito.

**(Ver ANEXO A – Relatório de Viagem Internacional (F.022), Folha de Serviço (F.025) e Registo de Temperatura (F.058).**

---

## 2.5. Entrega da Documentação

### Entrega de Documentação no Escritório

É obrigatória a entrega dos relatórios de viagem e respetiva documentação no dia do fim da viagem ou, no máximo, no dia seguinte pelas 9h da manhã.

Sempre que o motorista finaliza a viagem e o escritório já está encerrado, **deve deixar toda a documentação no armário que se encontra no exterior, junto ao armazém.**

### Entrega de Documentação em Viagem

Sempre que o motorista do internacional efetue descargas em Portugal, antes de seguir viagem para fora do país, **não deve levar consigo os CMR's referentes às descargas que efetuou.**

Deve contactar sempre o colega do Tráfego António Daniel (Tony) a combinar onde deixa ou a quem entrega os CMR'S.

Sempre que o motorista do internacional faça duas viagens no internacional sem vir a Portugal, antes de iniciar a segunda viagem, deve contactar sempre o colega do tráfego António Daniel (Tony) a combinar onde deixa ou a quem entrega o relatório e CMR'S referentes à 1ª viagem, deve perguntar também qual é o TW da 2ª viagem a mencionar no relatório e CMR'S seguintes.

---

## Capítulo 3 – Manutenção e Limpeza das Viaturas

A manutenção e a limpeza do exterior e interior da viatura são requisitos obrigatórios no sentido de proteção da mercadoria e imagem da empresa.

### 3.1. Manutenção

Devem ser respeitadas e observadas as seguintes regras na utilização dos equipamentos, ferramentas, materiais que se encontram dentro do veículo:

- ✪ Conservar, armazenar ou acondicionar de modo a evitarem-se perdas e estragos;
- ✪ Sempre que disponíveis, aplicar as regras de utilização definidas pelo fornecedor/fabricante;
- ✪ Garantir que o equipamento de combate a incêndio (extintores) e o material de primeiros socorros se encontram em condições de qualidade, quantidade e validade conforme as indicações;
- ✪ Comunicar ao superior hierárquico qualquer anomalia que ocorra, no sentido da mesma ser corrigida.

O motorista deverá, sempre que possível, evitar manobras de risco com o reboque, para não provocar danos, tanto nos mecanismos como nos pneus da mesma.

É expressamente proibido efetuar “furos” no interior da cabine ou aplicar qualquer tipo de equipamento que a possa danificar.

### Verificações Diárias

- ✪ Nível de água;
- ✪ Nível de óleo;
- ✪ Nível de Adblue
- ✪ Nível de combustível, se suficiente para execução do serviço da jornada;
- ✪ Estado dos pneus e sua pressão;
- ✪ Existência de derrame de óleo ou combustível no pavimento;

- ✦ Sistema de iluminação, nomeadamente “piscas” e luzes de travagem;
- ✦ Documentação do veículo;
- ✦ Limpeza interior do veículo.

## Verificações Periódicas

(de forma a poder dar indicações para a oficina a poder realizar)

- ✦ Data de revisão do veículo;
- ✦ Data de validade da IPO;
- ✦ Data da calibração do termógrafo;
- ✦ Data de Validade do FRC;
- ✦ Data de calibração do Tacógrafo
- ✦ Pneus serem virados por forma a terem desgaste regular no piso e terem maior durabilidade;
- ✦ Pressão nos pneus, preenchendo a folha de verificações mensalmente;
- ✦ Revisões;
- ✦ Manutenções.

(de forma a poder dar indicações para o escritório poder executar)

- ✦ Data de validade do seguro;

## Ferramentas dos Veículos

Todos os motoristas têm o dever de zelar pelas ferramentas existentes nos veículos, sendo igualmente responsáveis pelo seu eventual desaparecimento.

Cada motorista terá a responsabilidade de, aquando da atribuição de um veículo, verificar se a mesma contém todas as ferramentas devidas. Caso não contenha, deverá reclamar a falta da mesma, se não o fizer, será responsabilizado pelo seu desaparecimento.

- ✦ Chave de rodas/Desmultiplicador;
- ✦ Macaco hidráulico;
- ✦ Triângulos;

- ✦ Extintor;
- ✦ Colete;
- ✦ Barrotes de madeira;
- ✦ Outras ferramentas julgadas necessárias.

## Revisões

As revisões são fundamentais para preservar o veículo e manter o bom funcionamento do mesmo, promovendo:

- ✦ Segurança;
- ✦ Facilidade de condução;
- ✦ Melhores consumos;
- ✦ Longevidade do veículo.

## Anomalias

Qualquer anomalia com a viatura deve ser comunicada aos responsáveis por forma a haver uma reparação o mais rápido possível.

***Na ausência de Comunicação de Anomalias significa que a viatura se encontra em boas condições.***

As anomalias devem ser registadas no formulário F. 33 “Registo de Problemas” (Anexo A) e entregue na Oficina.

## 3.2. Limpeza do Interior da cabine

- ✪ É favor manter todos os veículos da empresa em bom estado de limpeza.
- ✪ Sempre que cheguem de viagem, os motoristas do serviço internacional devem assegurar-se de que todos os seus pertences (pessoais) são retirados do veículo, nomeadamente roupas de cama (devem deixar sempre a cama de baixo disponível), vestuário e até mesmo alguns alimentos que, pela sua natureza, possam estragar-se.
- ✪ Os motoristas do serviço internacional, ao chegarem de viagem devem certificar-se que o interior do veículo fica limpo e devidamente arrumado.
- ✪ O mesmo procedimento se aplica aos motoristas do serviço nacional: sempre que utilizam um veículo dos colegas do internacional, devem deixá-lo limpo e arrumado. Se ao pegar no veículo, **os motoristas do serviço nacional ou do serviço internacional**, verificarem que o mesmo não se encontra limpo, devem tirar fotografias e enviar para [higiene@transwhite.com](mailto:higiene@transwhite.com).

## 3.3. Higiene e Conservação das caixas de carga das viaturas

O exterior e interior das caixas de carga das viaturas em que circulam os produtos alimentos devem ser mantidos limpos.

- ✪ A caixa de carga das viaturas tem de ser mantida limpa:
  - Ausência de restos de outros produtos,
  - Ausência de sinais de excesso de humidade / condensação, manchas de bolor;
  - Ausência de odores fortes de cargas anteriores;
  - Ausência de insectos.
- ✪ Sempre que surja uma anomalia é necessário fazer uma limpeza.

É da responsabilidade do Motorista manter a viatura limpa.



## *3.4. Gestão de Resíduos*

Quando retirem resíduos da viatura (nomeadamente na limpeza do interior da cabine), devem colocar os resíduos em contentores, recipientes apropriados. É expressamente proibido:

- deitar resíduos para o chão, caleiras ou linhas de água;
- queimar resíduos.

Devem separar os resíduos de acordo com as suas características e colocá-los em eco-pontos: plásticos, vidros e papel ou cartão.



Deve ser dada especial atenção a resíduos perigosos como embalagens de óleos ou outras substâncias perigosas que possa ser necessário deitar fora. Estas embalagens devem ser entregues nos postos de combustível ou em recipientes destinados a resíduos perigosos.

## Capítulo 4 – Produtos Alimentares

A Transwhite/ Logiqueen tem definidas regras para assegurar que durante o transporte e distribuição de géneros alimentícios sejam cumpridos os requisitos legais a nível Europeu:

- ✪ Regras gerais e específicas de **higiene**
- ✪ Respeito dos critérios de **temperatura dos alimentos**
- ✪ Manutenção da **cadeia de frio**



O objectivo é assegurar a Higiene e a Segurança dos produtos alimentares ao longo da cadeia alimentar .

Os alimentos podem ser contaminados por diversos agentes, muitas vezes sensorialmente impercetíveis, tornando-se veículos de substâncias nefastas para a saúde. Essa contaminação resulta, normalmente, em doenças de origem alimentar e pode acontecer por via biológica, física e química. O papel do Motorista é muito importante para assegurar a segurança alimentar.



### *Contaminação Biológica*

Este tipo de contaminação está associado à contaminação de um alimento por ação de microrganismos, por exemplo bactérias e bolores.

### Principais Fatores de Risco

- ✪ Tempo/temperatura inadequado à conservação do alimento
- ✪ Condições de humidade propícias ao desenvolvimento microbiano
- ✪ Práticas que favoreçam as contaminações cruzadas
- ✪ Inadequada higienização da viatura e equipamento de manuseamento
- ✪ Insuficientes cuidados de higiene pessoal
- ✪ Ineficaz controlo de pragas (ex. insectos, ratos)

## *Contaminação Física*



A contaminação física resulta da deposição ou introdução de um qualquer objeto estranho ao alimento (madeira, plástico, vidros)

## **Principais Fatores de Risco**

- ✦ Inadequada manutenção da estrutura do veículo/contentor de transporte;
- ✦ Presença de objetos estranhos à atividade, no veículo e/ou nas caixas de transporte
- ✦ Falta de higiene dos veículos de transporte
- ✦ Deterioração das embalagens, derivada da má manipulação;
- ✦ Mau estado de conservação das paletes



## *Contaminação Química*

Este tipo de contaminação ocorre quando os alimentos entram em contacto com substâncias químicas ou com os seus resíduos, situação esta que advém, muitas vezes, do uso incorreto de detergentes, desinfetantes e lubrificantes.

## **Principais Fatores de Risco**

- ✦ Falta de higiene dos veículos de transporte/ Presença de substâncias contaminantes de cargas anteriores
- ✦ Incorreta separação das cargas

## *Higiene Pessoal*

A higiene é fundamental para manter os alimentos em boas condições sanitárias e deve ser entendida como um modo de estar e não como um conjunto de regras e obrigações.



Ao nível de higiene pessoal, deve ser assegurado que:

- ✪ Manter um elevado grau de higiene pessoal.
- ✪ Manter aparência cuidada e vestuário limpo.
- ✪ Manter as mãos limpas;
- ✪ Em caso de ferimento ou infeção, por exemplo, a nível da mão ou braço (após tratamento), estes devem estar protegidos, por meio de cobertura impermeável (luva ou adesivo impermeável), de preferência de cor viva para melhorar a sua visibilidade
- ✪ Sempre que exigido pelo Cliente, utilizar equipamento adequado para entrar nas instalações no ponto de entrega (ex. bata e/ou touca descartável).
- ✪ É proibido comer (incluindo pastilhas elásticas) e fumar nos locais de carga e descarga.

## *Estado de Saúde dos Colaboradores*

- ✪ Todos os colaboradores que exerçam as suas atividades na área da distribuição de produtos alimentares devem atestar que estão em plenas condições para desempenhar a sua atividade.
- ✪ Os colaboradores que se encontrem doentes (ex: diarreias, hepatite, vómitos, febre, dores de garganta com febre, corrimento do nariz, olhos ou ouvidos) ou com feridas infectadas, infecções cutâneas não deve entrar em contacto com o produto alimentar ou os locais de carga/instalação do expedidor/receptor sempre haver probabilidades de contaminação directa ou indirecta dos alimentos.
- ✪ Qualquer pessoa na situação referida no ponto anterior informe imediatamente o gestor de tráfego de tal doença ou sintomas e, se possível, das suas causas.



## *Higiene e Conservação das viaturas*

As caixas de carga das viaturas em que circulam os alimentos devem ser mantidos limpos e em condições que garantam a segurança dos mesmos.



- ✦ A caixa de carga das viaturas tem de ser mantida limpa:
  - Ausência de restos de outros produtos, decomposição de restos de produtos agrícolas, derrames;
  - Ausência de sinais de excesso de humidade / condensação, manchas de bolor;
  - Ausência de odores fortes de cargas anteriores;
  - Ausência de insectos;
- ✦ Sempre que surja uma anomalia é necessário fazer uma limpeza e/ou ventilação dos frigoríficos para minimizar o risco de contaminação (ex. após o transporte de maçãs, citrinos, cebolas e outros produtos com odores fortes).
- ✦ Sempre que as viaturas tenham sido utilizadas para o transporte de produtos não alimentares, deve proceder-se a uma limpeza adequada entre carregamentos para minimizar o risco de contaminação.
- ✦ A Caixa de carga tem de estar em bom estado de conservação:
  - O chão, as paredes e teto em boas condições de forma a não causar qualquer dano aos produtos a transportar.
  - As lâmpadas devem ser mantidas protegidas contra a quebra de vidros.
- ✦ A água condensada e descongelada proveniente dos sistemas de arrefecimento em zonas de armazenamento no frio não deverá cair sobre os produtos alimentares;

É da responsabilidade do Motorista alertar o Gestor de tráfego/Responsável de Manutenção para qualquer situação anómala.

## *Manuseamento de carga – regras gerais*

- ✪ Antes de proceder à carga o Motorista tem de verificar o estado de limpeza e conservação da caixa de carga.
- ✪ Os produtos alimentares não devem ser transportados com produtos não alimentares;
- ✪ Em cargas mistas, os produtos devem estar separados: paletes diferentes e separadas dentro das caixas dos veículos.
- ✪ Sempre que o produto apresente sinais de deterioração/ dano (ex. sinais de infestação, cheiro anormal) não aceitar a carga e contactar o Gestor de Tráfego;
- ✪ A carga que se encontrem em mau estado de conservação deve ser aceite apenas quando devidamente acondicionada em caixas/sacos fechados ou a palete isolada com filme extensível e separada dentro do veículo.
- ✪ É da responsabilidade do Motorista garantir que a carga está bem acondicionada de forma a evitar a deterioração do produto ao longo da viagem.
- ✪ Os produtos alimentares devem ser manuseados com cuidado a fim de evitar a sua deterioração e dano durante as operações de carga e descarga.
- ✪ Nas cargas mistas (2 ou mais produtos) devem ser considerados os seguintes fatores para determinar a compatibilidade dos produtos:
  - Temperaturas: respeitar a temperatura mais exigente do produto ou fazer a separação dos compartimentos (ex. tomate 13°C não deve ser carregado em combinação com alface temperatura 3°C).
  - Humidade
  - Emissão de gases (ex. etileno)
  - Absorção de odores
- ✪ Sempre que duvide da combinação de cargas contactar o Gestor de Tráfego.

## *Manutenção da cadeia de frio*

A cadeia de frio é todo o processo que passa pela carga e transporte do produto, preservando todas as condições de refrigeração ou congelação e garantindo a sua conservação.



- ✦ É da responsabilidade da Transwhite manter a temperatura durante o transporte e logística.
- ✦ Os requisitos de temperatura do cliente são comunicados ao Motorista pelo Gestor de Tráfego ou pelo cliente à carga.
- ✦ **Sempre que a temperatura que consta do CRM for diferente da ordem dada pelo Tráfego, o Motorista deve contactar de imediato o Gestor de Tráfego.**

## **Pré - Arrefecimento**

- ✦ Proceder ao pré-arrefecimento do equipamento de transporte de acordo com as instruções do Gestor de Tráfego (condições exigidas pelo cliente ou pelo expedidor); O pré-arrefecimento evita que a humidade existente no ar ambiente condense no equipamento de transporte;
- ✦ A carga só é iniciada quando a temperatura do frigorífico se encontrar de acordo com o definido;
- ✦ As unidades e refrigeração não podem ser utilizadas com as portas abertas.

## **Operações de Carga**

- ✦ Durante as operações de carga, as portas devem permanecer abertas o mínimo tempo indispensável e frio desligado;
- ✦ A carga deve ser realizada no menor curto tempo possível por forma a evitar variações de temperatura.
- ✦ A carga é realizada tendo em consideração as temperaturas específicas de cada produto:
  - Ultracongelados:  $\leq -25^{\circ}\text{C}$
  - Congelados:  $\leq -18^{\circ}\text{C}$
  - Refrigerados:  $0-5^{\circ}\text{C}$

- Temperatura controlada: 10 a 17 °C
- ✦ A Transwhite/Logiqueen tem capacidade de transportar os produtos com 2 ou 3 temperaturas diferentes. Nesta situação é necessário utilizar o separador.



Devem ser seguidas as instruções do Gestor de Tráfego.

- ✦ Caso não exista cais refrigerado, os veículos devem ser posicionados de forma que as portas de carga estejam protegidas da luz direta do sol, vento e chuva;
- ✦ Carregar os produtos de forma uniforme permitindo uma adequada circulação do ar de modo que o ar frio possa chegar a todos os locais da carga (distribuição uniforme do ar por toda a carga);
- ✦ Evitar sobrecargas, limitando a altura de sobreposição de embalagens no transporte; Não carregar as paletes ou caixas até ao cimo do teto, restringindo o fluxo do ar e obrigando ao retorno do ar para o ventilador de evaporação. Deve existir um espaço de pelo menos 10 cm entre a camada superior e o teto.



- ✦ Sempre que existam dúvidas acerca das temperaturas dos produtos alimentares a carregar deve ser realizada a inspeção e medição de temperatura.
- ✦ Sempre que a temperatura não seja adequada à carga o Motorista informa o Gestor de Tráfego que entra em contato com o cliente para decisão. Deve sempre seguir as instruções do Gestor de Tráfego.

## Transporte/ Controlo de Temperatura

- Os produtos devem ser transportados à temperatura definida pelo Cliente, de modo que não resultem riscos.

Produtos	Limite Operacional	Limite Crítico
Ultracongelados, Pescado, gelados e congelados	Inferior a -18°C	Temperatura > -15°C e < -10°C durante um período máximo de 2 horas Obs.: este limite não é aplicável no caso de requisitos específicos apresentados pelo Cliente
Refrigerados	Indicados caso a caso, no pedido ou no documento de transporte (“G. Transporte” / “CMR”). Regra geral: 0-5°C	Desvio de 2°C face à temperatura solicitada durante um período máximo de 2 horas Obs.: este limite não é aplicável no caso de requisitos específicos apresentados pelo Cliente
Temperatura controlada	10 a 17 °C	Não existe risco de segurança alimentar; trata-se de uma temperatura para a manutenção das características de qualidade do produto (ex. chocolates, margarinas).

- A viatura não tem a função de “arrefecer”, no entanto em algumas situações é necessário programar a temperatura de forma a ter descidas de 2 em 2°C para não provocar danos da mercadoria como por exemplo congelação das camadas superiores.
- O Motorista deve controlar regularmente a temperatura do frigorífico, no mínimo em cada paragem e sempre que notar que o motor de frio parou e/ou está com um barulho diferente. As temperaturas são registadas no formulário **F.58 - CONTROLO DE REGISTO DE TEMPERATURA (Anexo A)**.
- Caso existam desvios de temperatura atuar de acordo com o Capítulo “8. Danos e Avarias”
- Sempre que solicitado pelo cliente, devem ser entregues os tickets de registo de temperatura das viaturas.
- No final da viagem imprimir e entregar o ticket de temperatura agrafado ao CMR e o “Controlo de Registo de Temperatura”.

---

## Operações de Descarga

- ✦ Durante as operações de descarga, as portas devem permanecer abertas o mínimo tempo indispensável;
- ✦ A descarga deve ser realizada no menor curto tempo possível por forma a evitar variações de temperatura;
- ✦ Caso não exista cais refrigerado, os veículos devem ser posicionados de forma que as portas de carga estejam protegidas da luz direta do sol, vento e chuva.
- ✦ Sempre que o destinatário identificar alguma reserva com a mercadoria, antes de sair, contactar de imediato o Gestor de Tráfego.

**Caso a informação seja comunicada fora do local de carga o Motorista assume a responsabilidade das reservas aceites e qualquer débito daí proveniente.**

---

## Capítulo 5 – Transporte de Medicamentos

A Transwhite/ Logiqueen tem definidas regras para assegurar que durante o transporte e distribuição de medicamentos sejam cumpridos os requisitos legais a nível Europeu definidos nas Diretrizes de “Boas práticas de distribuição de medicamentos para uso humano” (GDP).

É da responsabilidade da Transwhite/Logiqueen durante o transporte de medicamentos:

- ✦ protegê-los contra a rutura, adulteração e roubo
- ✦ assegurar que as condições de temperatura são mantidas dentro de limites cordados com o cliente



### *Viaturas*

- ✦ Os medicamentos são sempre transportados em viaturas com certificado “Pharma”
- ✦ O Certificado “Pharma” deverá estar disponível sempre que solicitado (ex. entidades oficiais)

### *Pessoal*

- ✦ Os Motorista devem manter um elevado grau de higiene pessoal, com aparência cuidada e vestuário limpo.
- ✦ Sempre que exigido pelo Cliente, o Motorista deve utilizar equipamento adequado para entrar nas instalações no ponto de entrega (ex. bata e/ou touca descartável).
- ✦ É proibido comer (incluindo pastilhas elásticas) e fumar nos locais de carga e descarga.
- ✦ Todos os colaboradores que exerçam as suas atividades na área da distribuição de medicamentos devem atestar que estão em plenas condições de saúde para desempenhar a sua atividade. Os colaboradores que se encontrem doentes (ex:

diarreias, hepatite, vômitos, febre, dores de garganta com febre) devem informar o Gestor de tráfego.

## *Limpeza das Viaturas*

- ❖ Antes da carga verificar o estado de limpeza da viatura;
- ❖ Se a caixa de carga se encontrar suja, com maus cheiros, presença de pragas ou acumulação de condensação/humidade é necessário limpar e/ou lavar antes de carregar.
- ❖ A caixa de carga tem de ser lavada no mínimo com uma frequência quinzenal. A limpeza/lavagem deve ser realizada nas nossas instalações (Caldas ou Albergaria); caso seja necessário poderá recorrer a lavadoras externas. Nesta situação deve ser pedido o certificado de limpeza.
- ❖ A Caixa de carga tem de estar em bom estado de conservação de forma a não causar qualquer dano aos produtos a transportar. É da responsabilidade do Motorista alertar o Gestor de trafego/Responsável de Manutenção para qualquer situação anómala.



## *Temperatura de Transporte*

- ❖ devem ser seguidas as instruções do cliente sobre a temperatura de transporte (ex. tolerâncias permitidas, colocação do motor em automático contínuo, etc.).
- ❖ Temperaturas utilizadas (regra geral):
  - 2 a 8 °C
  - 15 a 25 °C
- ❖ O Motorista deve proceder ao pré-arrefecimento do equipamento de transporte de acordo com as instruções do Gestor de Tráfego (condições exigidas pelo cliente



ou



---

ou pelo expedidor); A carga só é iniciada quando a temperatura do frigorífico se encontra de acordo com o definido;

- ✦ Devem ser confirmadas as condições de temperatura indicadas no exterior da embalagem de transporte do medicamento; Caso sejam diferentes deve ser comunicado ao Coordenador de Tráfego.
- ✦ É necessário controlar e registar a temperatura antes de se iniciar a carga; utilizar o formulário F.058 - Registo de Temperatura (Anexo A).
- ✦ A temperatura é registada em contínuo.
- ✦ O Motorista deve controlar regularmente a temperatura do frigorífico, no mínimo em cada paragem e sempre que notar que o motor de frio parou e/ou está com um barulho diferente. As temperaturas são registadas no formulário F.58 - CONTROLO DE REGISTO DE TEMPERATURA (Anexo A).
- ✦ Caso existam desvios de temperatura atuar de acordo com o Capítulo “8. Danos e Avarias”
- ✦ Sempre que solicitado pelo cliente, devem ser entregues os tickets de registo de temperatura das viaturas.
- ✦ No final da viagem imprimir e entregar o ticket de temperatura agrafado ao CMR e o “Controlo de Registo de Temperatura”.

## ***Manipulação da Carga***

- ✦ Os medicamentos e outros produtos de cuidados de saúde devem ser manuseados e acondicionados de forma a impedir derrame, rutura, contaminação e misturas.
- ✦ É da responsabilidade do Motorista garantir que a carga está bem acondicionada de forma a evitar a deterioração do produto ao longo da viagem.
- ✦ Durante as operações de carga/descarga, as portas devem permanecer abertas o mínimo tempo indispensável;

- ✦ As operações de carga/descarga devem ser realizadas no menor curto tempo possível por forma a evitar variações de temperatura.
- ✦ Evitar sobrecargas, limitando a altura de sobreposição de embalagens no transporte;



- ✦ Sempre que existam dúvidas acerca das temperaturas dos produtos a carregar deve ser realizada a inspeção e medição de temperatura.
- ✦ Sempre que a temperatura não seja adequada à indicação CMR o Motorista informa o Gestor de Tráfego que entra em contato com o cliente para decisão. Deve sempre seguir as instruções do Gestor de Tráfego.

## Segurança

As regras a seguir indicadas evitam a entrada de medicamentos falsificados na cadeia de distribuição.

- ✦ Confirmar a carga (embalagem exterior) de acordo com o documento de transporte (nome e número de unidades); **se não for permitido assistir à carga tomar nota no Campo 18 do CMR.**
- ✦ Os medicamentos têm obrigatoriamente de vir acondicionados em caixas fechadas e “seladas”; qualquer outra situação deve ser comunicada ao Gestor de Tráfego e registada no CMR;
- ✦ A viatura tem de ser selada trancada com cadeado e selada após o carregamento; o número do selo tem de ser registado no CMR; Registrar no formulário F.059-Controlo de Segurança.
- ✦ Após cada paragem, o motorista deverá verificar o selo e cadeados.
- ✦ O Motorista deverá manter sigilo relativamente à mercadoria; não deverá falar do conteúdo da carga, dos itinerários escolhidos e dos locais de carga e descarga;

existe uma exigência de confidencialidade em relação à mercadoria e ao destino, relativamente a terceiros.

- ✦ As paragens / descansos devem ser feitas em parques com condições adequadas - parques autorizados (Anexo D);
- ✦ Com dois motoristas, a viatura nunca deverá ser deixada sem vigilância. A viatura deve estar fechada em todos os momentos.
- ✦ Não levar a bordo pessoas estranhas à empresa;
- ✦ Nunca deixar objetos pessoais à vista;
- ✦ O Motorista deverá estar contactável durante todo o tempo do transporte (telemóvel sempre ligado).
- ✦ As entregas devem ser feitas no endereço mencionado no campo 3 do CMR (instalações do destinatário).
- ✦ Os medicamentos não podem ser deixados em locais alternativos; o local de carga/descarga e horário só pode ser alterado com indicação do Gestor de Tráfego;
- ✦ No caso de suspeita de medicamentos falsificados informar de imediato o Gestor de Tráfego e proceder de acordo com as suas indicações.
- ✦ Na entrega verificar se a selagem continua intacta e se o número corresponde aos documentos de entrega;
- ✦ Verificar se as quantidades e pesos correspondem aos documentos de entrega;
- ✦ Na medida do possível, supervisionar pessoalmente as operações de descarga – **se não for permitido, tomar nota no Campo 18 do CMR.**
- ✦ O Motorista tem de contactar o Gestor de Tráfego com urgência, em caso de:
  - Previsão de atraso na chegada, por exemplo: fora do horário do destinatário.
  - Quaisquer irregularidades que afetem a condição ou entrega da mercadoria.



## Capítulo 6– Transporte de Mercadorias Perigosas (ADR)

O transporte rodoviário de mercadorias perigosas tem de cumprir o estipulado pelos anexos técnicos do ADR (Acordo Europeu Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada).

Para além das regras do ADR, referentes ao transporte, é exigido o cumprimento de outras regras estipuladas no código da estrada (ex. sinalização de trânsito, restrições à circulação).



### *Documentação de Transporte*

- Documento de transporte (emitido e preenchido pelo expedidor), abrangendo todas as matérias perigosas transportadas (números de perigo e ONU)
- Instruções Escritas (Ficha de Segurança)
- Certificado de Formação do Condutor
- Documento de identificação com fotografia, por cada membro da tripulação
- O certificado de aprovação do veículo de transporte ou elementos deste;

### *Equipamentos*

Todas as unidades de transporte devem ter a bordo os seguintes equipamentos:

- Um calço para as rodas por veículo, de dimensões apropriadas à massa máxima do veículo e ao diâmetro das rodas;
- Dois sinais de aviso portáteis
- Líquido de lavagem para os olhos (excepto para os números de etiqueta de perigo 1, 1.4, 1.5, 1.6, 2.1, 2.2 e 2.3)

Para cada membro da tripulação:

- Um colete ou fato retrorrefletor
- Um aparelho de iluminação portátil
- Um par de luvas de proteção
- Uma proteção para os olhos (por ex.: óculos de proteção)

Equipamento suplementar prescrito para determinadas classes:

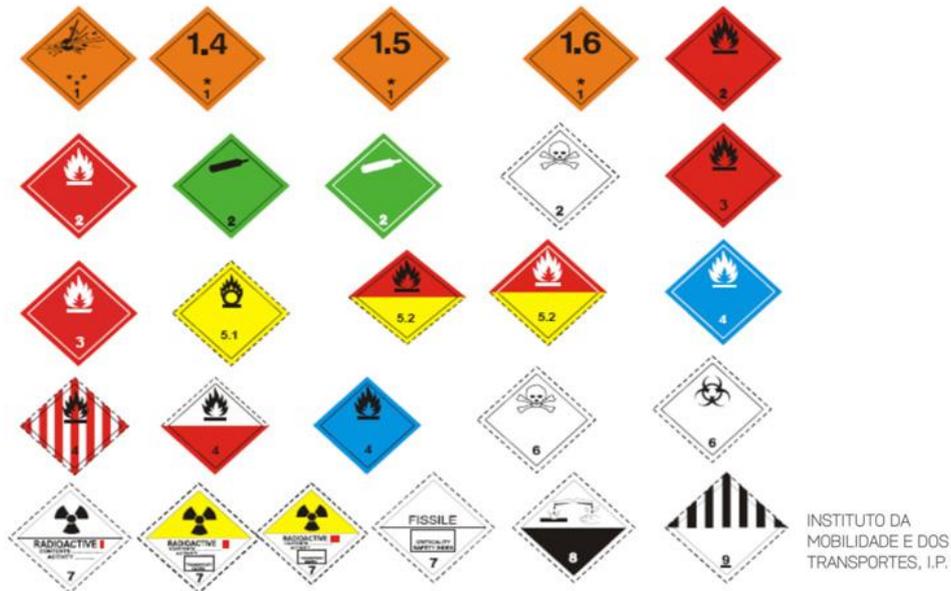
- uma máscara de proteção antigás para cada membro da tripulação do veículo a bordo da unidade de transporte de mercadorias com as etiquetas de perigo 2.3 ou 6.1
- uma pá, uma proteção para grelhas de esgotos, um recipiente coletor - apenas para as matérias sólidas e líquidas com os números de etiqueta de perigo 3, 4.1, 4.3, 8 ou 9

## *Sinalização*

- Painel laranja sem número – carga geral (mercadorias embaladas)
- Os veículos de carga geral, frigoríficos, entre outros que não foram especialmente concebidos para o transporte de matérias perigosas são obrigados a possuir à frente e à retaguarda, num plano vertical, placas de sinalização cor-de-laranja.
- Além das placas de sinalização, o veículo deve circular sempre, quer de dia quer de noite, com as luzes médias acesas.
- Etiquetas de perigo e marcas - embalagens



## RÓTULO DE RISCO



## *Código da Estrada*

- Circulação com os médios ligados, quando as unidades de transporte ostente m painéis laranja

## *Sinalização do Trânsito*

Atenção à sinalização de trânsito que proíbe o trânsito a:

- Todos os veículos transportando mercadorias perigosas (com painéis laranja) – C3p
- Veículos que transportem produtos facilmente inflamáveis ou explosivos – C3q
- Veículos que transportem produtos suscetíveis de poluírem as águas – C3r

## *Restrições de circulação*

A circulação de veículos pesados com mercadorias perigosas, tem a sua circulação restringida em alguns dias, horas e vias.

### Portugal

- Sextas, domingos, feriados e vésperas de feriados, das 18h – 21h, em algumas vias
- Segundas, das 7h – 10h, exceto nos meses de julho e agosto, nos acessos a Lisboa e Porto.

Estão isentos os transportes para unidades de saúde, aeroportos e portos marítimos.

Pode ser obtida, desde que devidamente justificada, uma autorização especial de circulação, de modo a ultrapassar estas limitações.

Há dois locais proibidos a todos os veículos com mercadorias perigosas:

- Ponte 25 de Abril e viaduto norte, exceto entre as 2h – 5h
- Túnel da Gardunha, sempre proibido.

## *Restrições em túneis*

- Os túneis são classificados em categorias: A, B, C, D, E
  - A: Sem restrições ao transporte de mercadorias perigosas
  - B: Restrição apenas às matérias muito explosivas
  - C: Restrição também às outras matérias explosivas e às muito tóxicas
  - D: Restrição também às matérias inflamáveis
  - E: Restrição também às restantes mercadorias perigosas

- Túneis que proíbem a passagem a qualquer veículo com painéis laranja e aos sinalizados com a marca das quantidades Limitadas - túneis da Categoria E)
- Túneis que só permitem a passagem a algumas matérias, em função da maneira como são transportadas: volumes, granel ou cisterna (túneis das Categorias B, C e D).

## *Limitações de estacionamento*

- Os veículos que transportem matérias inflamáveis, classe 3, deverão estacionar o mais afastado possível de fontes de ignição, bombas de combustível, escolas ou habitações.

## *Limpeza depois da descarga*

- Depois da descarga de um veículo ou de um contentor que tenha contido mercadorias perigosas embaladas, se for verificado que as embalagens deixaram escapar uma parte do seu conteúdo, deve-se, logo que possível e em qualquer caso, antes de efectuar novo carregamento, limpar o veículo ou o contentor.
- Se a limpeza não puder ser efectuada no local, o veículo ou o contentor deve ser transportado, nas condições de segurança adequadas, para o local mais próximo onde a limpeza possa ser efectuada.

## *Interdição de Fumar*

- Durante os manuseamentos, é proibido fumar na proximidade dos veículos ou contentores e dentro dos veículos ou contentores. Esta proibição de fumar é também aplicável à utilização de cigarros electrónicos e dispositivos similares.

## *Procedimento em caso de Emergência ou Acidente*

Em caso de emergência ou de acidente devem ser seguidos os seguintes procedimentos:

- Informar os serviços de emergência, fornecendo-lhes todos os esclarecimentos possíveis sobre o incidente ou acidente e sobre as matérias em presença;
- Ter os documentos de transporte à disposição para a chegada das equipas de socorro;
- Atuar de acordo com as **medidas de segurança definidas no anexo G (indicações ADR)**
- Dar o apoio necessário às equipas de socorro
- Contactar a empresa do acontecido

- 
- Após concluída/ finalizada a situação de emergência o motorista deve enviar por escrito (mail) o relato da situação ocorrida que deve incluir:
    - Local exato da ocorrência (derrame, incêndio, etc.)
    - Hora da ocorrência
    - Autoridades presentes no local
    - Fotografar o máximo de forma a facilitar a elaboração do relatório.
  
  - Reporte ao Conselho de segurança

Sempre que ocorra um acidente envolvendo o transporte de mercadorias perigosas, o Conselho de Segurança, deve ser de imediato informado. Compete ao Conselho de Segurança a elaboração da investigação do acidente, respectivo relatório, bem como estabelecimento das medidas necessárias.

---

## Capítulo 7 – Segurança da Mercadoria

Verifica-se cada vez com maior frequência, a utilização com fins criminosos do comércio legal como cobertura para atividades ilegais, como:

- o roubo de mercadorias e de veículos com ou sem agressão aos motoristas,
- a imigração clandestina

Atualmente, a segurança da mercadoria constitui uma das principais prioridades das empresas de transporte internacional de mercadorias.

- ✪ Os medicamentos não podem ser deixados em locais alternativos; o local de carga/descarga e horários só podem ser alterados com indicação do Gestor de Tráfego;
- ✪ No caso de suspeita de medicamentos falsificados informar de imediato o Gestor de Tráfego e proceder de acordo com as suas indicações.

## Ameaças e Roubos

Consideram-se ameaças todos aqueles fatores que podem prejudicar ou impedir o transporte, colocando em causa a integridade da carga, do veículo e/ou dos motoristas.

O transporte de cargas de elevado valor é particularmente suscetível a roubos, pelo que os motoristas deverão seguir um protocolo muito preciso, detalhado e rigoroso de ações (abaixo) com vista ao sucesso do transporte.

## Prevenção e Boas práticas

### Rotas

As rotas estão pré-definidas e só poderão ser alteradas após comunicação e aprovação pelo Gestor de Tráfego.

A Transwhite tem definida uma política de estacionamento e paragens de forma a assegurar a utilização de espaços bem iluminados e seguros. Existe uma Listagem dos Parques Autorizados e não Autorizados que é disponibilizada ao Motorista.

As entregas/descargas devem ser feitas no endereço mencionado na nota de entrega que deve ser igual à morada indicada no campo 3 do CMR; Caso seja diferente o Motorista tem de confirmar a alteração com o Gestor de Tráfego. Qualquer alteração do ponto de entrega é previamente autorizada pelo Gestor de Tráfego e pelo cliente.

### Antes do transporte e da viagem

- ✦ Planificar os detalhes do itinerário de acordo com a planificação feita pelo Tráfego;
- ✦ Definir um plano de pré-alerta junto do Gestor de Tráfego;
- ✦ Certificar-se de que compreende bem o funcionamento dos equipamentos de segurança do veículo e de que sabe servir-se dos mesmos;
- ✦ Verificar se todos os dispositivos de segurança, caso existam, estão a funcionar;
- ✦ Abastecer de combustível nos locais reconhecidos como seguros e indicados na rota.



### Durante o carregamento

- ✦ Verificar se a carga corresponde ao CMR;
- ✦ Verifique a morada de entrega da mercadoria – deve ser igual à morada que está indicada no campo 3 do CMR e no CarLo
- ✦ Ter em atenção os carregamentos incorretos ou incompletos;



- ✪ Todas as anomalias ao nível da carga e fecho devem ser registadas e comunicadas ao Gestor de Tráfego antes de sair do local de carga;
- ✪ Verificar a segurança da cabine e do compartimento da carga;
- ✪ Na carga fechar e trancar a cabine.
- ✪ Não deixar documentos de transporte e/ou objetos pessoais à vista dentro da cabine.

## Na entrega

- ✪ Verificar se a selagem continua intacta e se o número corresponde aos documentos de entrega;
- ✪ Verificar se as quantidades e pesos correspondem aos documentos de levantamento e entrega;
- ✪ Certificar-se de que a entrega é efetuada na morada certa. Se houve alterações, obter uma confirmação das alterações junto do tráfego;
- ✪ Se necessitar de informações complementares durante o trajeto não seguir as indicações de desconhecidos sem verificar primeiro junto do Gestor de tráfego;
- ✪ Na medida do possível, supervisionar pessoalmente as operações de descarga – se não for permitido, tomar nota no Campo 18 do CMR.



## Transporte e Estacionamento

### Discrição e prudência

- ✪ Não falar do conteúdo da carga, do seu valor, dos itinerários escolhidos e dos locais de carga e descarga. Não fotografar e divulgar sob que forma for – o silêncio é de ouro!
- ✪ Não levar a bordo pessoas estranhas à empresa;
- ✪ Nunca deixar objetos pessoais à vista;

### Chaves e dispositivos anti-roubo

- ✪ Nunca deixar as chaves do veículo na ignição;
- ✪ Ao sair, fechar sempre o veículo e armar o alarme, caso disponha;
- ✪ Retirar a chave da ignição, mesmo para ir pagar o combustível ou fazer uma entrega;
- ✪ Se as chaves forem guardadas na empresa, certificar-se de que ficam num local seguro, fora do alcance de pessoas estranhas à empresa;
- ✪ Manter o compartimento da carga trancado, mesmo durante a condução;
- ✪



### Prevenção/ Situações não planeadas

- ✪ Efetuar um controlo visual do veículo a cada paragem: verificar o carregamento, as selagens;
- ✪ Se sair do camião, todas as portas devem ser fechadas com segurança e os alarmes ativados.
- ✪ No caso de paragem imprevista (ex. emergência médica, acidente ou avaria):
  - Contactar imediatamente o Tráfego
  - Deixar todas as portas trancadas
  - Ativar todos os dispositivos de segurança

## Estacionamento/ Parques de Segurança

- ✦ O motorista deve estacionar sempre a viatura num local iluminado e seguro para evitar que ocorram roubos e assaltos à viatura/ reboque enquanto efetua o seu descanso;
- ✦ Apenas devem ser usados parques autorizados (Anexo D);
- ✦ De volta ao veículo, inspecionar as imediações para detetar qualquer sinal de manipulação, nomeadamente as selagens de proteção da carga.



**Nota:** a companhia de seguros não se responsabiliza pelos assaltos/roubos quando existe falta de cuidado na escolha do parque de estacionamento.

## Em trânsito

- ✦ Ser prudente em caso de paragem forçada do veículo, por exemplo, no local de um acidente ou de uma urgência, ou a pedido das forças policiais;
- ✦ Avisar o Gestor de Tráfego sobre estradas fechadas durante o trajeto, com ou sem indicação de um itinerário alternativo;
- ✦ No caso de alertas de segurança, seguir as recomendações das forças policiais locais.
- ✦ Certificar-se de que alguém fica perto do veículo, se tiver de se afastar.

---

## Capítulo 8 – Danos e Avarias

No decorrer da viagem podem surgir ocorrências não esperadas relativamente a:

- Danos da Viatura
- Danos da mercadoria
- Desvios de temperatura/ avarias

### Danos da Viatura

Sempre que ocorram danos com a viatura deve ser preenchido o formulário F.040 – Ficha de ocorrência (Anexo A).

A Ficha deve ser entregue na Oficina.

### Danos de mercadoria

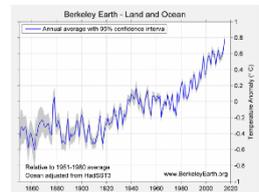
- Sempre que ocorram danos com a mercadoria, durante o transporte ou a manusear a carga, o motorista tem sempre que comunicar os danos ao responsável de tráfego ou ao responsável de armazém onde o sinistro ocorra (caso os danos se verifiquem durante o manuseio).
- Além de comunicar os danos, tem também de tirar fotos à mercadoria danificada e enviar para o e-mail [customerservice@logiqueen.com](mailto:customerservice@logiqueen.com) com a identificação do “Numero de Ordem;
- Em situações de carga, apesar de ser responsabilidade do cliente a estiva da mercadoria, o motorista tem de certificar-se que toda a mercadoria está conforme (caixas danificadas ou rotas ou mesmo embalagem com proteção insuficiente). Sempre que ocorra uma situação de não conformidade, o motorista tem comunicar a situação verificada ao responsável de tráfego e seguir as instruções que lhe são transmitidas.



- Em situações de descarga, os procedimentos são idênticos. Sempre que se verifique uma situação de não conformidade, o motorista tem de comunicar a situação ao responsável de tráfego e tirar fotos à mercadoria.
- Sempre que um cliente coloque observações num CMR, o motorista não pode abandonar o local de descarga sem comunicar esta situação ao responsável de tráfego.

## Avarias no Equipamento de frio

- Sempre que ocorram desvios de temperatura, devido a avaria do equipamento de frio, o Motorista deve comunicar a situação de imediato a Oficina, para conhecimento e intervenção;
- O Responsável de Manutenção e o Motorista devem identificar as possíveis causas do desvio: más práticas logísticas, erro, avaria.
- Tratando-se de uma avaria são ponderados os seguintes fatores:
  - possibilidade de reparação pelo motorista;
  - a localização da viatura face aos potenciais locais de descarga;
  - localização das oficinas dos representantes do grupo de frio (reparação);
- As ações a implementar têm como objetivo minimizar os efeitos sobre os produtos;
- Durante o período de decisão é necessário manter as portas fechadas da viatura;
- Para a tomada de decisão poderá ser necessário avaliar o impacto da temperatura de transporte sobre a temperatura do produto:
  - medição da temperatura do produto;
  - avaliação do aspeto da mercadoria (indícios de descongelamento/deterioração) – produto alimentar.
- Neste processo podem ser envolvidos o destinatário, Cliente, Motorista e Seguradora.



---

## Capítulo 9 – Sinistros Automóveis

### Como Proceder em Caso de Sinistro Automóvel

- ✪ Em caso de acidente grave que implique a viatura imobilizada comunicar de imediato o sinistro ao José Mota.
- ✪ Preencher a Declaração Amigável (**Ver ANEXO C – Declaração Amigável de Acidente**)
- ✪ Tirar fotografias ao sinistro e envia-las por email para [oficina@transwhite.com](mailto:oficina@transwhite.com) e [mail@transwhite.com](mailto:mail@transwhite.com)

**Importante:** As fotos devem ser tiradas ao dano dos veículos intervenientes, às viaturas no ângulo em que bateram (tentar tirar a foto de uma distância que permita identificar o ângulo do sinistro) mas também ao local do acidente e à matrícula do veículo terceiro.

- ✪ Sempre que forem chamadas as autoridades ao local do sinistro deve pedir-se o nome da Brigada e a Esquadra a que pertencem. O CMR tem de ser assinado e carimbado.
- ✪ Todos os dados que tiver relativos ao acidente devem ser entregues à empresa (declaração, fotos, autos, etc.)
- ✪ Preencher sempre uma **“F. 040 - Ficha de Ocorrência”** (Ver ANEXO A) e entregá-la no Armazém junto com a Declaração Amigável e a restante documentação.

## Como Preencher a Declaração Amigável

- 🚩 Documentos necessários: carta verde, carta de condução, declaração amigável
- 🚩 Confirme sempre que o duplicado da sua participação está legível.

## Campos de preenchimento obrigatório:

**DECLARAÇÃO AMIGÁVEL DE ACIDENTE AUTOMÓVEL**

Não constitui reconhecimento de responsabilidade, mas a constatação dos factos e a identificação dos intervenientes, com vista a maior rapidez na regularização do sinistro. Deve **OBRIGATORIAMENTE** ser assinada pelos **DOIS** condutores.

1. DATA do acidente	Hora	2. LOCAL (Estrada/rua, localidade e concelho)	3. Houve FERIDOS, mesmo ligeiros?
4. Houve DANOS MATERIAIS em veículos A e B?		5. TESTEMUNHAS	
6. SEGURADO (ver documento de seguro)		12. CIRCUNSTÂNCIAS DO ACIDENTE	
7. VEICULO		VEICULO B	
8. COMPANHIA DE SEGUROS		9. CONDUTOR	
10. INDICAR POR MEIO DE SETA		13. ESQUEMA DO ACIDENTE	
11. DANOS VISÍVEIS		14. OBSERVAÇÕES	
15. ASSINATURAS DOS CONDUTORES		16. OBSERVAÇÕES	

1. DATA do acidente: [ ] Hora: [ ]  
 2. LOCAL (Estrada/rua, localidade e concelho): [ ]  
 3. Houve FERIDOS, mesmo ligeiros? NÃO [ ] SIM [ ]  
 4. Houve DANOS MATERIAIS em veículos A e B? NÃO [ ] SIM [ ]  
 5. TESTEMUNHAS: Nomes, moradas e telefones. Indicar se são passageiros dos veículos A ou B.  
 6. SEGURADO (ver documento de seguro): Apellidos, Nomes, Morada (c/código postal), Telefone (das 9h às 16h). Poderá o segurado recuperar o I.V.A. referente ao veículo? NÃO [ ] SIM [ ]  
 7. VEICULO: Marca e modelo, Nº de matrícula (ou do motor).  
 8. COMPANHIA DE SEGUROS: Apólice nº (ou certif. provisória), Dependência, Nº de Carta Verde. (Para segurados no estrangeiro) Cartão ou Carta Verde } válido até. Os danos deste veículo estão seguros? NÃO [ ] SIM [ ]  
 9. CONDUTOR (ver licença de condução): Apellidos, Nomes, Morada (c/código postal), Licença de condução nº, Categoria (A, B, ...) emitida por em em. Válido de a.  
 10. INDICAR POR MEIO DE SETA (→) O PONTO DE EMBATE INICIAL.  
 11. DANOS VISÍVEIS.  
 12. CIRCUNSTÂNCIAS DO ACIDENTE: Marcar com uma cruz (X) no quadrado correspondente a cada veículo para melhor compreensão do esquema do acidente.  
 13. ESQUEMA DO ACIDENTE: Indicar: 1. O traçado das vias; 2. Direcção (por meio de setas) dos veículos A e B; 3. Sua posição no momento do embate; 4. Sinal de trânsito; 5. Nome das cruzes ou estradas.  
 14. OBSERVAÇÕES.  
 15. ASSINATURAS DOS CONDUTORES: A, B.

\* Em caso de incumprimento de danos materiais além dos relativos aos veículos A e B, facultar as indicações convenientes: nomes, moradas, etc...  
 Não alterar em nada esta declaração depois de assinada pelos 2 condutores e de segurados os respectivos exemplares. Ver participação do segurado no verso →

## Ponto a Ponto:

1. **Data do Acidente** – Indique de forma bastante legível, a data e a hora do acidente.

Data do acidente	Hora
27/07/17	17:00h

2. **Localização** – Indique o país e o local de forma detalhada (Nome da localidade e da Rua)

Localização	Local:
Pais: PORTUGAL	Av. Rainha D. Amélia

3. **Feridos** – Indique, caso exista, o número de feridos, mesmo que sejam ligeiros. No caso de existirem feridos deverá contactar as autoridades locais, para elaborarem um auto do sinistro.

Feridos, mesmo ligeiros	
não <input checked="" type="checkbox"/>	sim <input type="checkbox"/>

4. **Danos Materiais** – Indique a eventual existência de danos noutros veículos ou objetos (por exemplo no caso do acidente ter danificado, qualquer peça de equipamento público).

Danos materiais	
noutros veículos que não A e B	noutros objetos que não veículos
não <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/>	não <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/>

5. **Testemunhas** – Indique os nomes, moradas e telefones das testemunhas se existirem. As testemunhas são essenciais para o apuramento de responsabilidades pelo que todas as indicações sobre as mesmas, como moradas e telefones de contacto, devem ser fornecidas na declaração. Se não existirem testemunhas ou optarem por não as registarem, devem escrever “sem testemunhas” na DAAA.

Testemunhas: nomes, moradas e telef.

6. **Segurado/Tomador de Seguro** – Indique qual o segurado/tomador de seguro (Transwhite), e respetivos contactos (morada, telefone ou e-mail e número de contribuinte).

VEÍCULO A	
6. Segurado/Tomador do seguro (ver documento de seguro)	
APELIDO: Transwhite Lda	
Nome:	
Morada: Rua Inácio Rodrigues n.º 13	
Cód. postal: 2500-355 País: PT	
Tel. ou e-mail: 262877248	
NIF: 506996395	

7. **Veículo** – Indique os dados do veículo (marca/modelo, matrícula e país da matrícula), bem como a matrícula do reboque.

7. Veículo	
Marca, modelo	
Scania	
N.º de matrícula	N.º de matrícula
03-BA-42	L-198661
País de matrícula	País de matrícula
PT	PT

8. **Companhia de Seguros** – Indique sempre o nome da Companhia de Seguros, o número de apólice, Carta Verde e respetiva validade, bem como os dados e contactos da agência.

8. Companhia de seguros (ver documento de seguro)	
NOME: Fidelidade	
Apólice n.º: 850 003 302	
N.º de Carta Verde: P/101431774386	
Apólice ou Carta Verde válida de: 01/06/17 a: 01/09/18	
Agência (ou representante ou corretor):	
NOME: Diagonal Seguros	
Morada: Loures	
Cód. postal: País:	
Tel. ou e-mail:	
Os danos materiais deste veículo estão cobertos pela apólice?	
não <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/>	

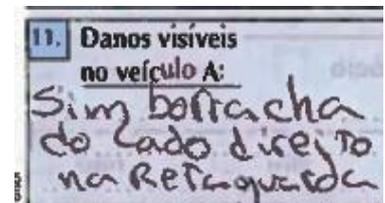
9. **Condutor** – É necessário indicar o seu nome, morada, número da carta de condução e um número de telefone.

9. Condutor (ver licença de condução)	
APELIDO: António Fernandes	
Nome: João	
Data de nascimento: 01/06/1975	
Morada: Rua das Flores n.º 7	
Cód. postal: 2500-912 CR País: PT	
Tel. ou e-mail: 930009991	
Licença de condução n.º: L-23455678	
Categoria (A, B, ...): C + E	
Válida até: 08/02/2019	

**10. Ponto de embate inicial** – É fundamental a indicação do ponto de embate inicial, pois os danos apresentados após a imobilização do veículo podem não ser conclusivos para apuramento da responsabilidade.



**11. Danos Visíveis** – Assinalar os danos atribuíveis ao sinistro, já que os veículos poderão ter outros danos não provocados pelo acidente.



**12. Circunstâncias** – Devem ser assinalados todos os quadros aplicáveis à descrição do acidente (1 a 17).

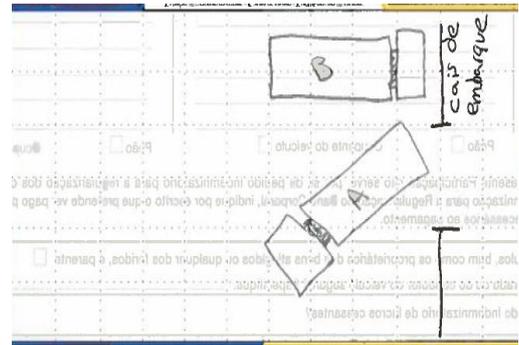
12. CIRCUNSTÂNCIAS	
Marcar com uma cruz (X) no respetivo quadrado as circunstâncias aplicáveis a cada veículo para melhor compreensão do esquema de acidente.	
<input type="checkbox"/> 1	Estava estacionado / Parado
<input type="checkbox"/> 2	Saiu de estacionamento / Abriu uma porta
<input checked="" type="checkbox"/> 3	Entrava numa rotunda ou praça de sentido giratório
<input type="checkbox"/> 4	Entrava numa rotunda ou praça de sentido giratório
<input type="checkbox"/> 5	Entrava numa rotunda ou praça de sentido giratório
<input type="checkbox"/> 6	Entrava numa rotunda ou praça de sentido giratório
<input type="checkbox"/> 7	Circulava numa rotunda ou praça de sentido giratório
<input type="checkbox"/> 8	Embateu na traseira de outro veículo que circulava no mesmo sentido e na mesma fila
<input type="checkbox"/> 9	Circulava no mesmo sentido mas numa fila diferente
<input type="checkbox"/> 10	Mudava de fila
<input type="checkbox"/> 11	Ultrapassava
<input type="checkbox"/> 12	Virava à direita
<input type="checkbox"/> 13	Virava à esquerda
<input checked="" type="checkbox"/> 14	Recuava
<input type="checkbox"/> 15	Circulava na parte da faixa de rodagem reservada à circulação em sentido contrário
<input type="checkbox"/> 16	Apresentava-se pela direita num cruzamento ou entroncamento
<input type="checkbox"/> 17	Não respeitou um sinal de prioridade ou um semáforo vermelho
<input checked="" type="checkbox"/>	Indicar o número total de quadros marcados com uma cruz (X)

Deve obrigatoriamente ser assinada pelos DGS condutores. Não deve ser considerado de responsabilidade, mas, sim, de conhecimento, a informação dada pelo condutor do veículo, com vista à melhor compreensão do acidente.

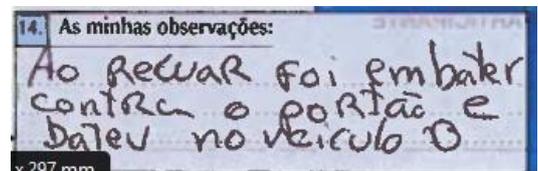
### 13. Esquema do Acidente – Deve desenhar um esquema ilustrativo da descrição do acidente.

Procure introduzir no seu esquema os seguintes elementos:

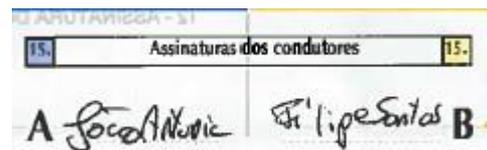
- Traços contínuos ou tracejados (linhas da estrada)
- Sinalização existente
- Veículos intervenientes e danificados
- Outros objetos danificados
- Sentido da marcha dos veículos
- Local onde se deu o embate
- Local onde os veículos se imobilizaram



### 14. Observações – Qualquer indicação que considere pertinente e que não surja apresentada já em nenhuma outra parte da declaração amigável.



### 15. Assinatura dos condutores – Devem ser as que constam dos BI ou cartões de cidadão.



## Preenchimento do Verso da declaração Amigável.

É necessário preencher sempre o Verso da Declaração. O preenchimento desta parte da declaração é individual, ou seja, cada condutor deve preencher uma das vias.

### PARTICIPAÇÃO DE SINISTRO

Após preenchimento completo dos campos da Declaração Amigável de Acidente Automóvel aplicáveis, preencher adicionalmente os campos seguintes. É indispensável o preenchimento de todos os campos seguintes de acordo com as informações de que disponha, para a aplicação do Regime de Regularização de Sinistros do Decreto-Lei n.º 291/2007, de 21 de Agosto. Sempre que necessário, utilize folha suplementar devidamente assinada.

1 - PARTICIPANTE  
 SEGURADO/TOMADOR DO SEGURO  TERCEIRO LESADO

Nome \_\_\_\_\_  
 Profissão \_\_\_\_\_ Telefone \_\_\_\_\_

2 - CONDUTOR (se não coincidente)

Nome \_\_\_\_\_  
 Profissão \_\_\_\_\_ Telefone \_\_\_\_\_  
 Idade \_\_\_\_ É o condutor habitual da viatura? \_\_\_\_ Tem seguro  
 de carta? \_\_\_\_ Caso afirmativo: Seguradora \_\_\_\_\_  
 N.º apólice \_\_\_\_\_

(Espaço reservado aos serviços da Companhia Seguradora)

3 - TITULAR DO REGISTO DE PROPRIEDADE (se não coincidente)

Nome \_\_\_\_\_  
 Telefone \_\_\_\_\_  
 Morada \_\_\_\_\_  
 C.P. \_\_\_\_\_

4 - DESCRIÇÃO PORMENORIZADA DO ACIDENTE

Indique a que velocidade seguia o seu veículo: \_\_\_\_\_ km/h

5 - Foi levantado auto pelas autoridades?  GNR  PSP  Posto/Brigada/Esquadra de: \_\_\_\_\_

Algum dos intervenientes foi submetido ao teste de pesquisa de álcool? \_\_\_\_ Qual? \_\_\_\_\_

Resultado do teste: \_\_\_\_\_

SEGURADO	Duas rodas <input type="checkbox"/>	6 - DADOS REFERENTES AOS VEÍCULOS	TERCEIRO	Duas rodas <input type="checkbox"/>
Ligeiro <input type="checkbox"/> Pesado <input type="checkbox"/> Particular <input type="checkbox"/> Aluguer <input type="checkbox"/>		Características	Ligeiro <input type="checkbox"/> Pesado <input type="checkbox"/> Particular <input type="checkbox"/> Aluguer <input type="checkbox"/>	
		Cor		
		Titular do registo de propriedade		
		Existiam danos anteriores? Quais		
		Podia circular?		
		Rebocava atrelado?		
		Oficina reparadora		
		Endereço e telefones (da oficina)		

7 - OUTROS DANOS MATERIAIS ALÉM DOS CAUSADOS AOS VEÍCULOS IDENTIFICADOS NO N.º 6

Nome e morada dos proprietários \_\_\_\_\_  
 Natureza dos danos \_\_\_\_\_

8 - FERIDOS

Nome	_____	_____
Morada	_____	_____
Profissão e telefone	_____	_____
Idade	_____	_____
N.º Beneficiário da Segurança Social	_____	_____
Lesões sofridas	_____	_____
Primeiros socorros em	_____	_____
Hospitalizado em	_____	_____
Indique se era	Peão <input type="checkbox"/>	Ocupante do veículo <input type="checkbox"/>

NOTA IMPORTANTE: A presente Participação não serve, por si, de pedido indemnizatório para a regularização dos danos corporais. Se pretende apresentar Pedido de Indemnização para a Regularização do Dano Corporal, indique por escrito o que pretende ver pago por conta dessa Regularização, juntando os documentos necessários ao pagamento.

9 - Os condutores dos veículos, bem como os proprietários dos bens atingidos ou qualquer dos feridos, é parente  sócio  empregado  mandatário  do segurado ou do condutor do veículo seguro? Especifique: \_\_\_\_\_

10 - Pretende formular pedido indemnizatório de lucros cessantes? sim  não

11 - LOCAL E DATA DESTA PARTICIPAÇÃO

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

12 - ASSINATURA DO PARTICIPANTE

\_\_\_\_\_

## Ponto a Ponto:

**2. Condutor** – É necessário indicar o nome, profissão, idade e contacto telefónico

Profissão	Telefone	N.º apólice
2 - CONDUTOR (se não coincidente)		
Nome	João Antonio Fernando	
Profissão	motorista	Telefone 930009997
Idade	42	É o condutor habitual da viatura? Sim
de carta?	Não	Tem seguro? Não
Caso afirmativo: Seguradora		
N.º apólice		

**4. Descrição pormenorizada do Acidente** – Deve-se descrever o acidente da forma mais completa possível, colocando neste ponto todas as informações adicionais que possam ser relevantes.

4 - DESCRIÇÃO PORMENORIZADA DO ACIDENTE	Indique a que velocidade seguia o seu veículo: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não km/h
Ao chegar junto ao cais de descarga fui embater no veículo B que se encontrava estacionado, bati também no cais mas não provoqueei danos no portão ou no cais apenas danos ligeiros no veículo B	

**5. Levantado Auto pelas Autoridades** – Identificar se foram ou não chamadas as autoridades e identificar a Brigada a que pertencem e a respetiva Esquadra.

5 - Foi levantado auto pelas autoridades? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	GNR <input type="checkbox"/> PSP <input checked="" type="checkbox"/> Posto/Brigada/Esquadra de: Campo Grande
Alguns dos intervenientes foi submetido ao teste de pesquisa de álcool? <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim	Qual? 1250000000
Resultado do teste: 0,00	

**7. Outros danos Materiais** – Identificar possíveis danos extra

7 - OUTROS DANOS MATERIAIS ALÉM DOS CAUSADOS AOS VEÍCULOS IDENTIFICADOS NO Nº 6	
Nome e morada dos proprietários	não houve danos extra
Natureza dos danos	

## DECLARAÇÃO AMIGÁVEL DE ACIDENTE AUTOMÓVEL Folha 1/2

1. Data do acidente <b>27/07/17</b>	Hora <b>17:00h</b>	Localização <b>no Portugal</b>	Local <b>Ave. Pinares D. Amélia</b>
2. Danos materiais Outros veículos que não A: <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não Outros veículos que não B: <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		3. Testemunhas, nomes, moradas e telef. <b>Não</b>	

### VEÍCULO A

5. Segurador/ tomador do seguro (ver documento de seguro)  
**APELIDO: Transwhite Lda**  
 Nome: **Rua Inácio Pedregal n.º 13**  
 Morada: **2500-355 Pais PT**  
 Cód. postal: **262 877 248**  
 Tel. ou e-mail: **506 996 395**  
 NIF: **506 996 395**

6. Veículo

A MOTOR	BICICLO
Marca, modelo <b>Scania</b>	
N.º de matrícula <b>03-BA-42</b>	N.º de matrícula <b>L-198661</b>
País de matrícula <b>PT</b>	País de matrícula <b>PT</b>

8. Companhia de seguros (ver documento de seguro)  
 NOME: **Fidelidade**  
 Apólice n.º: **850 003 702**  
 N.º de Carta Verde: **P/101431774386**  
 Apólice ou Carta Verde válida de: **01/05/17 a 01/09/17**  
 Agência ou representante ou corretor:  
 NOME: **Diagonal Seguros**  
 Morada: **Loures**  
 Cód. postal: **Pais**  
 Tel. ou e-mail:   
 Os dados materiais deste veículo estão cobertos pela apólice?  não  sim

9. Condutor (ver licença de condução)  
**APELIDO: António Fernandes**  
 Nome: **João**  
 Data de nascimento: **01/06/1975**  
 Morada: **Rua das Flores n.º 7**  
 Cód. postal: **2500-412 CR Pais PT**  
 Tel. ou e-mail: **93000 9991**  
 Licença de condução n.º: **L-23455678**  
 Categoria (A, B, ...): **C + E**  
 Válida até: **08/02/2019**

10. Indicar por meio de seta → o ponto de embate inicial

11. Danos visíveis no veículo A:  
**Sim, batida do lado direito na Retaguarda**

14. As minhas observações:  
**Ao Recuar foi embater contra o portão e bateu no veículo B**

### VEÍCULO B

5. Segurador/ tomador do seguro (ver documento de seguro)  
**APELIDO: ...**  
 Nome: **...**  
 Morada: **...**  
 Cód. postal: **...**  
 Tel. ou e-mail: **...**  
 NIF: **...**

6. Veículo

A MOTOR	BICICLO
Marca, modelo	
N.º de matrícula	N.º de matrícula
País de matrícula	País de matrícula

8. Companhia de seguros (ver documento de seguro)  
 NOME: **...**  
 Apólice n.º: **...**  
 N.º de Carta Verde: **...**  
 Apólice ou Carta Verde válida de: **...**  
 Agência (ou representante ou corretor): **...**  
 NOME: **...**  
 Morada: **...**  
 Cód. postal: **...**  
 Tel. ou e-mail: **...**  
 Os dados materiais deste veículo estão cobertos pela apólice?  não  sim

9. Condutor (ver licença de condução)  
**APELIDO: ...**  
 Nome: **...**  
 Data de nascimento: **...**  
 Morada: **...**  
 Cód. postal: **...**  
 Tel. ou e-mail: **...**  
 Licença de condução n.º: **...**  
 Categoria (A, B, ...): **...**  
 Válida até: **...**

10. Indicar por meio de seta → o ponto de embate inicial

11. Danos visíveis no veículo B:

14. As minhas observações:

### 12. CIRCUNSTÂNCIAS

4. Marcar com uma cruz (X) no respetivo quadrado as circunstâncias aplicáveis a cada veículo para melhor compreensão do esquema do acidente

<p><b>A</b></p> <p><input type="checkbox"/> 1. * Estava estacionado / Parado</p> <p><input type="checkbox"/> 2. * Sala de estacionamento / Almo ou outra porta</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> 3. Parado e a estacionar</p> <p><input type="checkbox"/> 4. Sala de um parque de estacionamento de local privado ou de um caminho particular</p> <p><input type="checkbox"/> 5. Estava num parque de estacionamento local privado ou num caminho particular</p> <p><input type="checkbox"/> 6. Entrava numa rotunda da praça de sentido horário</p> <p><input type="checkbox"/> 7. Circulava numa rotunda ou praça de sentido horário</p> <p><input type="checkbox"/> 8. Embateu na travessa de outro veículo que circulava no mesmo sentido e na mesma fila</p> <p><input type="checkbox"/> 9. Circulava no mesmo sentido mas numa fila diferente</p> <p><input type="checkbox"/> 10. Mudava de fila</p> <p><input type="checkbox"/> 11. Ultrapassava</p> <p><input type="checkbox"/> 12. Virava à direita</p> <p><input type="checkbox"/> 13. Virava à esquerda</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> 14. Retrazia</p> <p><input type="checkbox"/> 15. Circulava na parte da faixa de rodagem reservada à circulação em sentido contrário</p> <p><input type="checkbox"/> 16. Apresentava-se pela direita (sem cruzamento ou entroncamento)</p> <p><input type="checkbox"/> 17. Não respeitava um sinal de dar prioridade ou um semáforo vermelho</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> 18. Indicar o número total de quadrados marcados com uma cruz (X)</p>	<p><b>B</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> 1. * Estava estacionado / Parado</p> <p><input type="checkbox"/> 2. * Sala de estacionamento / Almo ou outra porta</p> <p><input type="checkbox"/> 3. Parado e a estacionar</p> <p><input type="checkbox"/> 4. Sala de um parque de estacionamento de local privado ou de um caminho particular</p> <p><input type="checkbox"/> 5. Estava num parque de estacionamento local privado ou num caminho particular</p> <p><input type="checkbox"/> 6. Entrava numa rotunda da praça de sentido horário</p> <p><input type="checkbox"/> 7. Circulava numa rotunda ou praça de sentido horário</p> <p><input type="checkbox"/> 8. Embateu na travessa de outro veículo que circulava no mesmo sentido e na mesma fila</p> <p><input type="checkbox"/> 9. Circulava no mesmo sentido mas numa fila diferente</p> <p><input type="checkbox"/> 10. Mudava de fila</p> <p><input type="checkbox"/> 11. Ultrapassava</p> <p><input type="checkbox"/> 12. Virava à direita</p> <p><input type="checkbox"/> 13. Virava à esquerda</p> <p><input type="checkbox"/> 14. Retrazia</p> <p><input type="checkbox"/> 15. Circulava na parte da faixa de rodagem reservada à circulação em sentido contrário</p> <p><input type="checkbox"/> 16. Apresentava-se pela direita (sem cruzamento ou entroncamento)</p> <p><input type="checkbox"/> 17. Não respeitava um sinal de dar prioridade ou um semáforo vermelho</p> <p><input type="checkbox"/> 18. Indicar o número total de quadrados marcados com uma cruz (X)</p>
---	---

13. Esquema do acidente no momento do embate

15. Assinaturas dos condutores

**A** *João Fernandes* **B** *...*

## EXEMPLO DE DECLARAÇÃO PREENCHIDA

## Capítulo 10 – Tempos de Condução e Tacógrafos

**A atividade dos motoristas é regulada por 3 tipos de Regulamentos:**

[Regulamento \(CE\) nº 561/2006](#), de 15 de Março de 2006, o qual estabelece regras em matéria de tempos de condução, pausas e períodos de repouso.

[Regulamento \(UE\) nº 165/2014](#) relativo à utilização de tacógrafos nos transportes rodoviários. Ex. Entradas adicionais ou abertura/fecho do turno.

[Decreto Lei nº 237/2007](#) regula a duração dos tempos de trabalho ( tempo de condução e outros trabalhos) ex. as 6 horas de trabalho, o trabalho noturno, etc...

### OS TEMPOS DE CONDUÇÃO E REPOUSO

#### ★ **Semana**

Período entre as **00h00 de segunda-feira e as 24h00 de Domingo**

### TEMPOS MÁXIMOS DE CONDUÇÃO CONTÍNUA

A duração máxima de condução contínua é de 4h30 m. Findo esse período o motorista deve fazer uma interrupção contínua de pelo menos 45 minutos, exceto se iniciar um período de repouso.

A interrupção contínua pode ser substituída por pausas fracionadas: uma, de pelo menos, 15 minutos seguida de outra, de, pelo menos, 30 minutos.

Estas interrupções (pausas) não são consideradas períodos de repouso. Durante as interrupções o condutor não pode efetuar outros trabalhos.

Em tripulação múltipla, os motoristas devem gozar um período diário de repouso de pelo menos 9 horas nas 30 horas que se sigam ao termo de um período de repouso diário ou semanal.

Período de 30 horas	
21 Horas	9 Horas seguidas de repouso de ambos os motoristas

## TEMPO MÁXIMO DE CONDUÇÃO DIÁRIA

A regra são 9 horas, com possibilidade de, não mais de duas vezes por semana, poder ser alargado até um máximo de 10 horas.

## REGISTOS DO MOTORISTA 28 DIAS

Sempre que o motorista conduza um veículo equipado com um aparelho de controlo (digital ou analógico) este deve apresentar, em caso de controlo pelas autoridades competentes, as folhas de registo do dia em curso e os 28 dias anteriores (discos e/ou declarações de atividade).

Para tal, antes de sair de viagem, tem de confirmar se possui toda a documentação solicitada.

No caso do serviço Nacional, existem impressos próprios para o controlo do motorista (relatório mensal nacional). Após um período de 24H sem conduzir, o motorista deve solicitar no escritório uma declaração de atividade.

Sempre que o motorista do serviço Nacional receba ordens do Gestor de Tráfego, após uma folga, com indicação de saída para o dia seguinte, deve ligar para o escritório e solicitar uma declaração de atividade. A mesma será deixada dentro da pasta individual do motorista, no armário que se encontra no exterior, junto ao armazém.

## Símbolos de comutação nos tacógrafos

Sob o símbolo:  o tempo de condução

Sob o símbolo:  outros tempos de trabalho

Sob o símbolo:  o tempo de disponibilidade

Sob o símbolo:  as interrupções da condução e os períodos de repouso diário.

## REGRA DO FERRY

Regulamento Nº 561/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho de 15 de Março de 2006

### Artigo 9º

- ❖ No caso de o condutor acompanhar um veículo transportado em (ferry) ou em comboio DEVE gozar um período de repouso diário regular(11 Horas). Este período pode ser interrompido, no máximo duas vezes, por outras actividades e que, no total, não ultrapassem uma hora.

## PROCEDIMENTO - FIM DA JORNADA / INICIO FERRY (PLANO A)

Assim que chegarem ao Porto de Caen, dirigem-se ao escritório da Brittany para dar entrada.

- Quando posicionarem o camião para entrar no Ferry devem:
  - a) Fechar o turno.
  - b) Colocar o tacógrafo em cama.
  - c) Activar o botão do Ferry.  
A partir deste momento inicia-se a contagem de 11 horas repouso regular.  
Não retirar o cartão digital em todo o processo.

## EXEMPLO ENTRADA NO FERRY

- Às 20:00 efetuar os procedimentos (PLANO A).
- Iniciam as manobras para entrada no barco às 21:00 e terminam às 21:30 (durante este período não pode existir cama)  
**Conclusão:** Fizeram 1 hora de descanso e gastaram 30 minutos da hora permitida.
- Uma vez dentro do Ferry, voltam a acionar Ferry + Cama e vão descansar.

## EXEMPLO SAIDA DO FERRY

- Iniciam as manobras para sair do barco às 04:00 e terminam às 04:30 (durante este período não pode existir cama).  
**Conclusão:** fizeram outros 30 minutos e completaram a hora permitida.
- Uma vez que não completaram as 11:00 de repouso, voltam a acionar Ferry + Cama e vão descansar.

## PROCEDIMENTO - FIM DO FERRY / INICIO DA JORNADA

Assim que chegarem ao porto de Portsmouth:

Quando chegar às 07:00 (11:00 descanso Regular) devem:

- Abriu o Turno e iniciar uma nova Jornada
- Seguem para o cliente conforme a morada do fax.
- Guardar os bilhetes durante 28 dias para provar o descanso interrompido por 2 vezes.

Repouso Regular de 11:00 ( Ferry)				
Repouso Ferry	Outras atividades + Condução (30 min.)	Repouso ferry	Outras atividades + Condução (30 min.)	Repouso Ferry
	1ª Interrupção		2ª Interrupção	
2 Vezes, no total não ultrapasse 1 Hora				

---

## Regulamento (CE) Nº 561/2006 - CAPÍTULO IV - EXCEPÇÕES – Artigo 12º

Desde que não seja comprometida a segurança rodoviária e com o objetivo (exclusivo) de permitir atingir um ponto de paragem adequado, o motorista pode exceder os tempos máximos de condução, na medida do necessário, para assegurar a segurança das pessoas, do veículo ou da sua carga. O motorista deve imprimir de imediato dois ticket cada condutor (deve entregar de um deles no fim da viagem e manter o outro durante os 28 dias sucessivos). Deve escrever no verso o seguinte: Artigo 12º do Regulamento 561/2006, mencionar o motivo do excesso de condução, o primeiro e último nome, o nº da carta de condução, assinar e a data.

Sempre que o motorista detete alguma não conformidade durante a viagem, ou com o tacógrafo ou com os cartões de condutor, deve de imediato efetuar o mesmo procedimento.

## Capítulo 11 – Ecocondução

### ***ASPECTOS AMBIENTAIS ASSOCIADOS AO TRANSPORTE DE MERCADORIAS***

O Transporte de Mercadorias representa o maior impacto no meio ambiente, das actividades da empresa, devido ao consumo de combustível e às emissões resultantes da sua queima.

Principais aspetos ambientais associados às deslocações / transporte de mercadorias:



A indústria automóvel tem vindo a desenvolver veículos com consumos de combustível e emissões de gases poluentes e de CO2 cada vez menores.

A frota da **Transwhite** é, neste momento maioritariamente constituída por veículos da última geração tendo também em consideração a nossa preocupação em minimizar “pegada ambiental”, sendo por isso fundamental que tenha esta realidade presente por forma a explorar da melhor forma o seu potencial energético.

### ***Eco-condução***

A eco condução consiste na adoção de hábitos de condução que permitem tirar o maior partido dos veículos, tendo em atenção as características dos sistemas de propulsão e transmissão, otimizando os consumos, numa ótica de eficiência energética.

A eco condução exige pequenas alterações nos procedimentos de condução, que podem resultar numa poupança de combustível que poderá oscilar entre os 5% a 20% sem uma perda de tempo ou com uma perda de tempo de viagem pouco significativa.

A eco condução é uma forma de condução eficiente que permite reduzir:

- O consumo de combustível;

- A emissão de gases poluentes (principalmente óxidos de azoto e de enxofre)
- A emissão de partículas resultantes da insuficiente combustão dos hidrocarbonetos;
- A emissão de gases com efeito de estufa (GEE), sobretudo dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), que contribuem para o aquecimento global;
- A sinistralidade, tendo em conta que se diminuem as acelerações bruscas e as travagens, tornando a viagem também mais confortável.

Adotando hábitos de condução mais eficientes, ecológicos e seguros, tiram maior partido das capacidades dos veículos, otimiza os consumos, reduz a poluição e o ruído, e está a contribuir para a diminuição do número de acidentes rodoviários.

## *Estes conselhos são para si!!!*

### **1) Conduza por antecipação**

Não se limite a olhar para o veículo da frente. Treine a sua visão a observar a envolvente, pois uma condução por antecipação reduz o número de acelerações e travagens, melhorando os consumos médios, aumentando o conforto a bordo. Adicionalmente, ao adotar uma condução antecipada terá maior tempo de reação, prevenindo situações de perigo, contribuindo assim para uma maior segurança rodoviária.

### **2) Conduza a baixas rotações**

Sempre que possível opte por utilizar rotações de motor mais baixas. Para tal, faça uma correta gestão da caixa de velocidades, utilizando mudanças mais altas e mantendo o conta-rotações na parte mais baixa possível da zona verde. Pense que a velocidade média é mais importante que velocidade instantânea.

### **3) Acelere e desacelere suavemente**

Acelerações bruscas levam a que o seu veículo consuma mais combustível e emita mais poluentes atmosféricos, além disso, as repetidas acelerações e travagens provocam um maior desgaste mecânico e aumentam o desconforto a bordo.

### **4) Evite situações ao ralenti**

Um automóvel pesado gasta 2 a 3 litros de combustível, por hora, ao ralenti. Assim, em poucos segundos, o gasto energético associado à ligação do motor é compensado pelo período em que o motor permaneceu desligado.

Um automóvel ao ralenti contribui para o ruído ambiente e para o aumento da poluição atmosférica.

Em paragens superiores a 3 minutos desligue o motor.

## 5) Nas descidas e travagens, mantenha uma mudança engrenada

Um veículo com tecnologia moderna corta a injeção de combustível quando se retira o pé do acelerador e se mantém uma mudança engrenada. Esta situação permite o aproveitamento da energia cinética do veículo para prolongar o seu movimento, sem ser necessário consumir combustível. Assim, ao retirar o pé do acelerador, mantendo sempre o carro engatado, em descidas ou situações de travagem controlada (por exemplo na aproximação a uma portagem) pode aproveitar mais eficientemente a energia utilizada.



## 6) Cruise Control Adaptativo sistemas de “Roda Livre”

Um veículo atual utiliza sistemas de Cruise control adaptativo que fazem a gestão da geografia do terreno de uma forma bastante eficiente.

Opte pela sua utilização sempre que possível.

Faz também a gestão da inércia através da recolha de dados geográficos de localização por GPS, entrando inclusivamente em “roda livre”. Permita que o veículo faça a gestão dos momentos em que aproveita energia cinética existente nos momentos de desaceleração (nos veículos com este sistema).

## 7) Saiba analisar os seus consumos

Para que possa melhorar o seu desempenho é essencial perceber como gasta o seu combustível. Ganhe sensibilidade relativamente ao consumo a cada viagem e procure analisar o seu perfil de condução.

A **Transwhite** possui equipamentos de monitorização que permitem analisar as viagens e obter alguns parâmetros associados ao seu estilo de condução.

A informação acerca da sua condução deverá servir para a sua auto-análise com vista à melhoria constante da sua prestação enquanto motorista profissional.

## 8) Verifique regularmente a pressão dos pneus e os apêndices aerodinâmicos

A pressão dos pneus deve ser verificada regularmente. A utilização de pneus com pressão adequada diminui o atrito provocado pelo rolamento, minimizando o seu desgaste e reduz o consumo de combustível podendo reduzir o consumo em cerca de 5%.

---

Verifique a altura dos ailerons e caso verifique que não estão ajustados com o semi-reboque proceda ao acerto dos mesmos por forma a reduzir a resistência aerodinâmica.

## 9) Planeie a sua viagem

Escolha o melhor percurso nas deslocações e tente antecipar o fluxo de trânsito por forma a passar nas horas de menor trânsito nos locais que normalmente se encontram congestionados. Uma viagem bem planeada pode poupar até 5% de combustível.

## Eco condutor é um condutor mais seguro e inteligente

A ocorrência de um acidente, para além dos riscos físicos para os envolvidos, resulta também em custos pessoais e económicos e na imagem da empresa. A imagem de uma viatura da empresa envolvida num acidente tende a afastar eventuais clientes, independentemente da culpa e gera uma má imagem para o público em geral.

A prevenção será sempre a atitude mais económica e inteligente sendo que “Mais vale prevenir que remediar.”

Um estilo de condução suave e descontraída resulta num aumento da comodidade, numa melhoria das condições de segurança e em economia de recursos (combustível, travões, etc.).

Neste aspeto, ganha particular realce o estilo de condução do motorista.

Exige-se um grande grau de concentração, mas também muita calma na resolução de conflitos. Um estilo de condução suave contribui para a redução dos consumos, que, como se sabe, ocupa uma parcela significativa da estrutura de custos, ou seja, melhora a saúde financeira.

Travagens e acelerações devem se feitas o mais suavemente possível, a fim de minimizar consumos, desgaste e risco de acidente.

Uma condução suave resulta numa maior confiança e segurança para o cliente. Mais do que a urgência da entrega, o cliente pretende que a mercadoria chegue ao destino intacta. Um condutor com estilo de condução agressiva aumenta exponencialmente os consumos e afasta clientes.

**Em suma, uma condução suave:**

- **Melhora o ambiente**
- **Reduz o consumo de combustível**
- **Reduz a sinistralidade**
- **Melhora a imagem do motorista e da empresa**
- **Reduz o desgaste do material**
- **Proporciona conforto e menor desgaste físico e psicológico**



---

## Capítulo 12 – Segurança e Saúde no Trabalho

Segurança do trabalho é um conjunto de medidas que são adotadas com o objetivo de eliminar e ou minimizar os acidentes de trabalho, doenças ocupacionais físicas e mentais, bem como proteger as condições/ambiente de trabalho. A

TRANSWHITE possui uma preocupação muito grande em relação à importância da segurança do trabalho, nomeadamente **EVITAR ACIDENTES!** Através das ações de prevenção desenvolvidas na empresa podemos evitar o aparecimento de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais.

Abaixo estão listados alguns dos riscos associados à nossa atividade, bem como as consequências e medidas de prevenção que todos os colaboradores devem tomar. Vamos todos contribuir para a Segurança no nosso Trabalho.

***Venha em segurança, trabalhe em segurança, regresse a casa em segurança!***

### ***Ruído***

#### **Causas**

- ✪ Problemas mecânicos;
- ✪ Alarme do exterior da cabine do veículo;
- ✪ Inspeção dos veículos.

#### **Consequências**

- ✪ Diminuição do rendimento profissional;
- ✪ Acidentes de trabalho;
- ✪ Efeitos psíquicos (stress, insónias, irritabilidade);
- ✪ Surdez transitória ou fadiga auditiva;
- ✪ Surdez permanente.

## Medidas Preventivas

- ✧ Reorganizar os horários de trabalho;
- ✧ Rotação de veículos;
- ✧ Introdução de um programa de conservação da audição;
- ✧ Realização de exames médicos (audiogramas);
- ✧ Formação e informação dos trabalhadores;
- ✧ Realização de estudos do ruído;
- ✧ Não devem existir objetos soltos no veículo, para evitar a trepidação;
- ✧ Não falar ao telemóvel enquanto conduz;
- ✧ Não manter a janela aberta;
- ✧ Manter o volume do rádio baixo;
- ✧ Evita a condução prolongada – fazer pausas;
- ✧ Respeitar os dias de folga.



## Vibrações

### Causas

- ✧ Condução prolongada;
- ✧ Não respeitar os dias de folga;
- ✧ Postura incorreta.

### Consequências

- ✧ Falta de concentração;
- ✧ Distúrbios visuais;
- ✧ Diminuição da produtividade;
- ✧ Acidentes, dor;
- ✧ Fadiga;
- ✧ Lesões músculo-esqueléticas – Controlo dos movimentos mão-braço.



## Medidas Preventivas

- ✧ Realização de exames médicos;
- ✧ Utilização da prática de ginástica laboral para redução do efeito negativo.

---

## *Ambiente Térmico*

### **Consequências**

- ✦ Mau estar;
- ✦ Baixo rendimento e produtividade;
- ✦ Aumento do ritmo cardíaco;
- ✦ Sobrecarga do aparelho circulatório;
- ✦ Perda de água e sais minerais.

### **Medidas Preventivas**

- ✦ Adequada ventilação;
- ✦ Rotação de voltas/motorista;
- ✦ Utilização de vestuário adequado;
- ✦ Ingestão de bebidas quentes ou frias de acordo com a temperatura.

## *Radiações*

### **Causas**

- ✦ Exposição sem proteção à radiação solar;

### **Consequências**

- ✦ Cancro/Neoplasias da pele;
- ✦ Alterações visuais;
- ✦ Acidentes de viação.

### **Medidas Preventivas**

- ✦ Superfícies vidradas com poder refletor;
- ✦ Colocar cortinas ou palas que criem sombra;
- ✦ Sistema de ventilação adequado;
- ✦ Proteção dos olhos com óculos;
- ✦ Proteção da pele com protetor.

## *Efeito do Álcool, Drogas e Medicação*

- ✦ Afeta a assimilação da informação e a tomada de decisões;
- ✦ Diminui a concentração
- ✦ Reduz a capacidade de visão;
- ✦ Aumento do tempo de resposta;
- ✦ Afeta a reação à velocidade, posição do veículo e da sinalização.

O Motorista deve consultar um médico ou farmacêutico para conhecer os efeitos secundários sobre a capacidade de condução de veículos antes de tomar qualquer medicação.



## *Uso do Cinto de Segurança*

Colocar o cinto de segurança enquanto estiver a conduzir ou viajar num veículo, minimizará lesões e/ou prevenir uma fatalidade, em caso de acidente.

Para estar seguro deverá:

- ✦ Usar sempre o cinto de segurança;
- ✦ Verificar se o seu cinto de segurança funciona corretamente;
- ✦ Verificar se todos os passageiros têm o cinto de segurança posto.



## *Cumprir os Limites de Velocidade*

O excesso de velocidade aumenta o risco de perder o controlo do veículo.

Para estar seguro deverá:

- ✦ Cumprir os limites gerais de velocidade;
- ✦ Regular a velocidade de acordo com:
  - Características e estado da via
  - Características e estado do veículo
  - Carga transportada
  - Condições meteorológicas ou ambientais (chuvas, nevoeiro, neve, vento)
  - Intensidade do trânsito
- ✦ A condução de noite deverá ser mais atenta e prudente, porque a avaliação das distâncias é mais difícil e a visibilidade é menor.
- ✦ Respeitar as distâncias de segurança



## *Uso de Telemóvel*

- ✦ É proibido utilizar o telemóvel durante a marcha do veículo uma vez que:
  - aumenta em 50% o tempo de reação
  - origina dificuldades de descodificação e retenção da informação transmitida pela sinalização vertical
  - reduz a capacidade de avaliação das distâncias e da velocidade
- ✦ Utilizar o sistema alta voz apenas em caso de extrema necessidade.



## *Postura Ideal de Condução*

Uma boa postura de condução é fundamental para mitigar o desgaste físico inerente ao desempenho da atividade exigente como é a condução de veículos pesados.

Deficientes posturas de trabalho que induzem as lesões e a falta de segurança.

- ✪ Ajustar o assento de modo a tornar mais confortável a posição de condução
- ✪ Ajustar o apoio da cabeça bem como o cinto de segurança de modo a evitar lesões no pescoço decorrentes da “chicotada cervical”, em caso de acidente ou colisão
- ✪ Controlar a temperatura no interior da cabine.

## *Gestão da Fadiga*

A fadiga devido ao excesso de trabalho e/ou condução excessiva pode resultar em acidentes graves.

Para estar seguro deverá:

- ✪ Manter o Horário de trabalho dentro dos requisitos legais;
- ✪ Analisar e avaliar o plano de viagens com o gestor de tráfego;
- ✪ Cumprir com as horas de condução e de repouso definido no seu plano de viagem.
- ✪ Caso tenha alguns sinais de sonolência, não hesite, pare e descanse!



## *Regras de Utilização dos Equipamentos de Movimentação Mecânicas*

- ✪ Certifique-se de que a buzina, travões, pneus e todos os outros controlos estão em bom estado de funcionamento;
- ✪ Os empilhadores devem circular com os garfos a uma altura de 15 cm do solo;
- ✪ Somente transporte cargas que os garfos ou o guarda-carga suportem, e nunca remova as proteções;

- 
- ✪ Conduza a uma velocidade compatível com as condições existentes. Diminua a velocidade em superfícies molhadas ou escorregadias;
  - ✪ Não use paletes com defeito ou danificadas;
  - ✪ Não armazene paletes com ripas soltas ou mal fixadas;
  - ✪ Se o empilhador estiver a falhar ou se houver motivo para considerá-lo inseguro, suspenda as operações e informe imediatamente a supervisão;
  - ✪ Não passe por cima de objetos que se encontrem no pavimento;
  - ✪ Remova os obstáculos antes de seguir viagem;
  - ✪ Os garfos devem ser sempre bem colocados sob a carga, de preferência no seu comprimento total. Em marcha, a parte de trás da carga deve estar firmemente localizada contra o guarda-carga e o mastro inclinado para trás;
  - ✪ Certifique-se de que há espaço suficiente para levantar e manobrar a carga;
  - ✪ Faça um teste na carga, erguendo-a um pouco, se ela inclinar para o lado, baixe a carga e mude a posição dos garfos para melhor balanceamento;
  - ✪ Erga os garfos lentamente para que a carga se mantenha estável, e nunca use apenas um deles;
  - ✪ Não passe a carga por cima de pessoas e não permita que as pessoas passem sob os garfos ou permaneçam nas proximidades;
  - ✪ Tenha especial cuidado ao elevar ou posicionar carga muito próxima dos locais de armazenagem, com o objetivo de evitar choques ou quedas;
  - ✪ Verifique o peso da carga. Se não estiver identificado, pergunte ao supervisor ou a quem possa informar;
  - ✪ Não arraste a carga sobre o piso, muito menos a empurre;
  - ✪ Evite carregar material solto, este deverá ser transportado em recipiente próprio ou plataforma com proteção lateral.

## *Regras de Circulação dentro dos Armazéns*

- ✪ Não é permitida a permanência dos motoristas dentro dos armazéns a menos que seja para efetuar uma carga ou descarga: devem aguardar no exterior que os responsáveis de armazém mandem encostar ao cais;
- ✪ A circulação de pessoas dentro dos armazéns deve ser feita em segurança: sempre que se estejam a efetuar cargas ou descargas, não devem permanecer junto dos reboques que estão no cais, a menos que seja mesmo necessário (ex.: ajudar os colegas na carga ou descarga);
- ✪ Ao circular dentro do armazém, devem guardar uma distância segura do veículo que está no cais, principalmente quando há equipamentos de movimentação mecânicos a trabalhar (ex.: empilhadores ou porta paletes elétricos).

## *Uso de EPI'S*

### Motorista



Dentro dos armazéns da Transwhite devem andar com as **botas de biqueira de aço calçadas** e com o **colete refletor colocado**, sob pena de não poderem permanecer dentro dos mesmos. Também para efeitos de segurança e proteção, devem usar **luvas no manuseamento de cargas**.

### Armazéns

Dentro dos armazéns da Transwhite devem andar com as **botas de biqueira de aço calçadas** e com o **colete refletor colocado**, sob pena de não poderem permanecer dentro dos mesmos. Também para efeitos de segurança e proteção, devem usar **luvas no manuseamento de cargas**.

---

## Capítulo 13– Informações Gerais

### Contrato de Trabalho

O motorista sai de viagem aquando da admissão com Uma Declaração de Início de Atividade (modelo europeu).

Deverá assim que chega da 1ª viagem dirigir-se ao Departamento de Recursos Humanos a fim de assinar o respetivo Contrato de Trabalho.

### Recibos de Vencimento

Mensalmente o motorista deve dirigir-se ao Departamento de Recursos Humanos para assinar o recibo de vencimento.

### Ajudas de Custo

Preencher diariamente o formulário F.056 – Mapas de Ajudas de Custo (Ver Anexo A) e entregar à Joana no final de cada mês.

O preenchimento e entrega é obrigatório até ao dia 15 do mês seguinte.

Na ausência de entrega de 3 meses consecutivos a transferência de vencimento do mês em curso ficará retida.

No preenchimento basta mencionar um cliente por dia.

Quaisquer dúvidas que tenham relativamente ao preenchimento deste formulário, devem esclarecê-las com a Joana.

### Acidentes de Trabalho

No caso de acidente de trabalho, deve informar logo que possível o Departamento de Recursos Humanos.

Após o regresso de viagem deverá dirigir-se ao mesmo de imediato para preencher a participação de acidente de trabalho, para ser enviada à Seguradora. Por lei a empresa tem 24H para comunicar qualquer Acidente de Trabalho.

---

## Ferias/Folgas/Faltas

Solicita-se a todos os motoristas o seguinte:

**Mês de Agosto** - Como já tem vindo a ser informado pela empresa, no mês de agosto e para que um maior número de pessoas possa gozar férias nesse mês, não é permitida a marcação de duas (2) semanas de férias seguidas;

**Altura de Campanhas** - De acordo com o planeamento das campanhas e no caso específico dos frigoríficos, as mesmas têm início em meados de fevereiro prolongando-se até finais de julho, sendo os meses mais críticos de março a maio;

**Dezembro** - Há semelhança do que tem vindo a acontecer nos anos anteriores, quem gozou férias no ano de anterior, no Natal e Ano Novo, terá de ceder prioridade no corrente ano, a quem quiser gozar férias nesse período;

**Assim sendo informamos que:**

- A marcação de férias deverá ocorrer, pelo menos, com 1 mês de antecedência;
- Os pedidos de dias/ausências, quando previsíveis, deverão ser comunicadas com uma antecedência mínima de pelo menos 10 dias.

Dada a atividade da empresa e do número de colaboradores que a mesma já tem, gerir a ausência e a substituição de um colaborador torna-se uma tarefa bastante complicada.

Não são aceites marcações de férias por telefone: depois de feita a marcação em impresso próprio que deverá ser solicitado no escritório e devidamente assinado por vós, as mesmas só serão gozadas depois de autorizadas.

---

## Telefone da Empresa

O motorista deve ter sempre o telefone disponível (ligado) e andar sempre com ele.

É favor não usar o telemóvel para chamadas particulares, deve usá-lo só para chamadas relacionadas com o trabalho.

O motorista deve tentar comunicar com o escritório e colegas de trabalho sempre que possível através de GPS.

Não é permitido fazer ligações à internet pelo telefone ou fazer download de serviços.

O motorista enquanto conduz não pode utilizar o computador, televisão ou outros equipamentos eletrónicos.

É proibido fazer ligações para o 118 e 1820 para pedir informações, é favor ligar para o escritório a pedir os dados do cliente.

## Locais para Recolha de Impressos

### Escritório do Armazém:

- ✪ Relatório nacional e internacional;
- ✪ Impresso de registo de temperatura;
- ✪ Controlo de Segurança;
- ✪ Impresso de ajudas de custo;
- ✪ Impresso de registo de problemas no veículo;
- ✪ Impresso de registo de ocorrências (no caso de sinistros / toques).

### Estacionamento dos Veículos dos Motoristas

A viatura deve ser estacionada no parque junto à Oficina.

Não é permitido estacionar os vossos veículos particulares em frente ao escritório nem nas laterais do edifício.



---

## *Anexo A – FORMULÁRIOS*

F.022 - Relatório de Viagem Internacional

F.025 - Folha de Serviço

F.033 - Registo de Problemas

F.040 – Ficha de ocorrência

F.056 – Mapas de Ajudas de Custo

F.058 – Registo de Temperatura

F.059 – Registo Controlo de Segurança

---

## ***Anexo B / Check-List CMR***

### ***Como preencher***

**I - Ler atentamente cada rubrica da guia CMR.**

**II - Inscrever na rubrica n.º 18 da CMR o número correspondente a qualquer das situações a seguir descritas.**

### ***Reserva n.º***

#### ***Veículo***

- 1) Veículo aberto e sem toldo a pedido do expedidor.

#### ***Embalagem***

- 2) Sem embalagem.
- 3) Defeituosa.
- 4) Insuficiente.

#### ***Quantidade, Marcas, Número de volumes***

- 5) Impossível de verificar por:
  - a) Carregamento executado pelo expedidor;
  - b) Condições atmosféricas;
  - c) Grande número de volumes;
  - d) Selagem do contentor.

#### ***Mercadorias carregadas***

- 6) Em aparente mau estado.
- 7) Danificadas.
- 8) Molhadas.
- 9) Geladas.

- 
- 10) Não protegidas contra as condições atmosféricas e assim transportadas por instruções do expedidor

## ***Manutenção, Carga, Estiva, Descarga***

### **Manutenção, carga e estiva efetuada:**

- 11) Pelo expedidor
- 12) Pelo condutor sob condições atmosféricas desfavoráveis para a mercadoria a pedido do expedidor

### **Descarga efetuada:**

- 13) Pelo destinatário.
- 14) Pelo condutor sob condições atmosféricas desfavoráveis para a mercadoria a pedido do destinatário.

### **III - Não dê início ao transporte sem que O expedidor assine a guia CMR.**

Caso contrário, peça instruções à sua empresa ou recuse efetuar o transporte.

*Fonte: IRU (International Road Transport Union)*

## Anexo C

### Declaração Amigável de Acidente

Folha 1/2

Espaço reservado para possibilitar a integração de um sistema de código de barras.

<b>1.</b> Data do acidente	Hora	<b>2.</b> Localização	Local: _____ País: _____	<b>3.</b> Feridos, mesmo ligeiros	não <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/>
<b>4.</b> Danos materiais		<b>5.</b> Testemunhas: nomes, moradas e telef.			
noutros veículos que não A e B		noutros objectos que não veículos			
não <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/>		não <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/>			

VEÍCULO A	12. CIRCUNSTÂNCIAS	VEÍCULO B																		
<b>6. Segurado/Tomador do seguro</b> (ver documento de seguro) APELIDO: _____ Nome: _____ Morada: _____ Cód. postal: _____ País: _____ Tel. ou e-mail: _____ NIF: _____ <b>7. Veículo</b> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <th style="background-color: #0070C0; color: white;">A MOTOR</th> <th style="background-color: #0070C0; color: white;">REBOQUE</th> </tr> <tr> <td>Marca, modelo _____</td> <td>_____</td> </tr> <tr> <td>N.º de matrícula _____</td> <td>N.º de matrícula _____</td> </tr> <tr> <td>País de matrícula _____</td> <td>País de matrícula _____</td> </tr> </table> <b>8. Companhia de seguros</b> (ver documento de seguro) NOME: _____ Apólice n.º: _____ N.º de Carta Verde: _____ Apólice ou Carta Verde válida de: _____ a: _____ Agência (ou representante ou corretor): _____ NOME: _____ Morada: _____ Cód. postal: _____ País: _____ Tel. ou e-mail: _____ Os danos materiais deste veículo estão cobertos pela apólice? não <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/>	A MOTOR	REBOQUE	Marca, modelo _____	_____	N.º de matrícula _____	N.º de matrícula _____	País de matrícula _____	País de matrícula _____	↓ Marcar com uma cruz (X) no respectivo quadrado as circunstâncias aplicáveis a cada veículo para melhor compreensão do esquema do acidente ↓ <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 50%; vertical-align: top;"> <b>A</b>  <input type="checkbox"/> 1 * Estava estacionado / Parado  <input type="checkbox"/> 2 * Saía de estacionamento / Abria uma porta  <input type="checkbox"/> 3 la estacionar  <input type="checkbox"/> 4 Saía de um parque de estacionamento, de local privado ou de um caminho particular  <input type="checkbox"/> 5 Entrava num parque de estacionamento, local privado ou num caminho particular  <input type="checkbox"/> 6 Entrava numa rotunda ou praça de sentido giratório  <input type="checkbox"/> 7 Circulava numa rotunda ou praça de sentido giratório  <input type="checkbox"/> 8 Embateu na traseira de outro veículo que circulava no mesmo sentido e na mesma fila  <input type="checkbox"/> 9 Circulava no mesmo sentido mas numa fila diferente  <input type="checkbox"/> 10 Mudava de fila  <input type="checkbox"/> 11 Ultrapassava  <input type="checkbox"/> 12 Virava à direita  <input type="checkbox"/> 13 Virava à esquerda  <input type="checkbox"/> 14 Recuava  <input type="checkbox"/> 15 Circulava na parte da faixa de rodagem reservada à circulação em sentido contrário  <input type="checkbox"/> 16 Apresentava-se pela direita (num cruzamento ou entroncamento)  <input type="checkbox"/> 17 Não respeitou um sinal de dar prioridade ou um semáforo vermelho  <input type="checkbox"/> ← indicar o número total de quadrados marcados com uma cruz (X)                             </td> <td style="width: 50%; vertical-align: top;"> <b>B</b>  <input type="checkbox"/> 1  <input type="checkbox"/> 2  <input type="checkbox"/> 3  <input type="checkbox"/> 4  <input type="checkbox"/> 5  <input type="checkbox"/> 6  <input type="checkbox"/> 7  <input type="checkbox"/> 8  <input type="checkbox"/> 9  <input type="checkbox"/> 10  <input type="checkbox"/> 11  <input type="checkbox"/> 12  <input type="checkbox"/> 13  <input type="checkbox"/> 14  <input type="checkbox"/> 15  <input type="checkbox"/> 16  <input type="checkbox"/> 17                             </td> </tr> </table> Deve obrigatoriamente ser assinada pelos DOIS condutores Não constitui reconhecimento de responsabilidade, mas a constatação dos factos e a identificação dos intervenientes, com vista a maior rapidez na regulamentação do sinistro. <b>13. Esquema do acidente no momento do embate</b> <b>13.</b> <small>Indicar: 1. O traçado das vias; 2. Direção por meio de setas dos veículos A e B; 3. Posição no momento do embate; 4. Sinal de trânsito; 5. Nome dele qual ou veículos.</small>	<b>A</b> <input type="checkbox"/> 1 * Estava estacionado / Parado <input type="checkbox"/> 2 * Saía de estacionamento / Abria uma porta <input type="checkbox"/> 3 la estacionar <input type="checkbox"/> 4 Saía de um parque de estacionamento, de local privado ou de um caminho particular <input type="checkbox"/> 5 Entrava num parque de estacionamento, local privado ou num caminho particular <input type="checkbox"/> 6 Entrava numa rotunda ou praça de sentido giratório <input type="checkbox"/> 7 Circulava numa rotunda ou praça de sentido giratório <input type="checkbox"/> 8 Embateu na traseira de outro veículo que circulava no mesmo sentido e na mesma fila <input type="checkbox"/> 9 Circulava no mesmo sentido mas numa fila diferente <input type="checkbox"/> 10 Mudava de fila <input type="checkbox"/> 11 Ultrapassava <input type="checkbox"/> 12 Virava à direita <input type="checkbox"/> 13 Virava à esquerda <input type="checkbox"/> 14 Recuava <input type="checkbox"/> 15 Circulava na parte da faixa de rodagem reservada à circulação em sentido contrário <input type="checkbox"/> 16 Apresentava-se pela direita (num cruzamento ou entroncamento) <input type="checkbox"/> 17 Não respeitou um sinal de dar prioridade ou um semáforo vermelho <input type="checkbox"/> ← indicar o número total de quadrados marcados com uma cruz (X)	<b>B</b> <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> 6 <input type="checkbox"/> 7 <input type="checkbox"/> 8 <input type="checkbox"/> 9 <input type="checkbox"/> 10 <input type="checkbox"/> 11 <input type="checkbox"/> 12 <input type="checkbox"/> 13 <input type="checkbox"/> 14 <input type="checkbox"/> 15 <input type="checkbox"/> 16 <input type="checkbox"/> 17	<b>6. Segurado/Tomador do seguro</b> (ver documento de seguro) APELIDO: _____ Nome: _____ Morada: _____ Cód. postal: _____ País: _____ Tel. ou e-mail: _____ NIF: _____ <b>7. Veículo</b> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <th style="background-color: #FFD700; color: black;">A MOTOR</th> <th style="background-color: #FFD700; color: black;">REBOQUE</th> </tr> <tr> <td>Marca, modelo _____</td> <td>_____</td> </tr> <tr> <td>N.º de matrícula _____</td> <td>N.º de matrícula _____</td> </tr> <tr> <td>País de matrícula _____</td> <td>País de matrícula _____</td> </tr> </table> <b>8. Companhia de seguros</b> (ver documento de seguro) NOME: _____ Apólice n.º: _____ N.º de Carta Verde: _____ Apólice ou Carta Verde válida de: _____ a: _____ Agência (ou representante ou corretor): _____ NOME: _____ Morada: _____ Cód. postal: _____ País: _____ Tel. ou e-mail: _____ Os danos materiais deste veículo estão cobertos pela apólice? não <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/>	A MOTOR	REBOQUE	Marca, modelo _____	_____	N.º de matrícula _____	N.º de matrícula _____	País de matrícula _____	País de matrícula _____
A MOTOR	REBOQUE																			
Marca, modelo _____	_____																			
N.º de matrícula _____	N.º de matrícula _____																			
País de matrícula _____	País de matrícula _____																			
<b>A</b> <input type="checkbox"/> 1 * Estava estacionado / Parado <input type="checkbox"/> 2 * Saía de estacionamento / Abria uma porta <input type="checkbox"/> 3 la estacionar <input type="checkbox"/> 4 Saía de um parque de estacionamento, de local privado ou de um caminho particular <input type="checkbox"/> 5 Entrava num parque de estacionamento, local privado ou num caminho particular <input type="checkbox"/> 6 Entrava numa rotunda ou praça de sentido giratório <input type="checkbox"/> 7 Circulava numa rotunda ou praça de sentido giratório <input type="checkbox"/> 8 Embateu na traseira de outro veículo que circulava no mesmo sentido e na mesma fila <input type="checkbox"/> 9 Circulava no mesmo sentido mas numa fila diferente <input type="checkbox"/> 10 Mudava de fila <input type="checkbox"/> 11 Ultrapassava <input type="checkbox"/> 12 Virava à direita <input type="checkbox"/> 13 Virava à esquerda <input type="checkbox"/> 14 Recuava <input type="checkbox"/> 15 Circulava na parte da faixa de rodagem reservada à circulação em sentido contrário <input type="checkbox"/> 16 Apresentava-se pela direita (num cruzamento ou entroncamento) <input type="checkbox"/> 17 Não respeitou um sinal de dar prioridade ou um semáforo vermelho <input type="checkbox"/> ← indicar o número total de quadrados marcados com uma cruz (X)	<b>B</b> <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> 6 <input type="checkbox"/> 7 <input type="checkbox"/> 8 <input type="checkbox"/> 9 <input type="checkbox"/> 10 <input type="checkbox"/> 11 <input type="checkbox"/> 12 <input type="checkbox"/> 13 <input type="checkbox"/> 14 <input type="checkbox"/> 15 <input type="checkbox"/> 16 <input type="checkbox"/> 17																			
A MOTOR	REBOQUE																			
Marca, modelo _____	_____																			
N.º de matrícula _____	N.º de matrícula _____																			
País de matrícula _____	País de matrícula _____																			
<b>9. Condutor</b> (ver licença de condução) APELIDO: _____ Nome: _____ Data de nascimento: _____ Morada: _____ Cód. postal: _____ País: _____ Tel. ou e-mail: _____ Licença de condução n.º: _____ Categoria (A, B, ...): _____ Válida até: _____	<b>10. Indicar por meio de seta → o ponto de embate inicial</b> 	<b>9. Condutor</b> (ver licença de condução) APELIDO: _____ Nome: _____ Data de nascimento: _____ Morada: _____ Cód. postal: _____ País: _____ Tel. ou e-mail: _____ Licença de condução n.º: _____ Categoria (A, B, ...): _____ Válida até: _____	<b>10. Indicar por meio de seta → o ponto de embate inicial</b> 																	
<b>11. Danos visíveis no veículo A:</b> _____ _____ _____	<b>11. Danos visíveis no veículo B:</b> _____ _____ _____																			
<b>14. As minhas observações:</b> _____ _____ _____	<b>14. As minhas observações:</b> _____ _____ _____																			
<b>15.</b> Assinaturas dos condutores <b>15.</b> _____ _____	<b>15.</b> Assinaturas dos condutores <b>15.</b> _____ _____																			

## Instruções de Preenchimento

**DECLARAÇÃO AMIGÁVEL DE ACIDENTE AUTOMÓVEL** Folha 1/2

Espaço reservado para posterior a anotação de um sistema de câmara de vídeo.

<b>1</b> Data do acidente	Hora	<b>2</b> Localização	Local: .....	<b>3</b> Feridos, mesmo ligeiros
		País: .....		não <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/>
<b>4</b> Danos materiais		<b>5</b> Testemunhas: nomes, moradas e telef.		
noutros veículos que não A e B				
não <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/>	noutros objectos que não veículos			
	não <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/>			

- 1 - Preencha os campos indicando a **data** e a **hora** do acidente.
- 2 - Descreva a **localização** do acidente (país, localidade, rua).  
  
Exemplo, Cidade e Rua do acidente.
- 3 - Indique se existem feridos (mesmo que ligeiros) decorrentes do acidente.
- 4 - Indique se existem danos materiais (por exemplo, vidros partidos, amolgadelas, etc.):
  - a. Noutros objetos que não A e B (os referidos na declaração)
  - b. Em outros objetos que não veículos (por exemplo, danos na via, semáforos, placas de sinalização)
- 5 - Indique se existem **testemunhas** do acidente e mencione os seus dados de contacto (nomes, moradas e telefones). A existência de testemunhas por vezes é essencial para o apuramento de responsabilidades. Caso não existam testemunhas, escreva “Sem testemunhas” no campo.
- 6 - Indique qual o **segurado/tomador de seguro** de acordo com a informação existente na Carta Verde e seus respetivos contactos. (nota: é indiferente qual dos veículos será A ou B).

7 - Indique os dados do veículo de acordo com os campos: marca, modelo, país e da matrícula, informação existente no livrete do veículo. Mencione a matrícula do reboque, caso exista.

**VEÍCULO A**

**6 Segurado/Tomador do seguro** (ver documento de seguro)

APELIDO: .....  
Nome: .....  
Morada: .....  
Cód. postal: ..... País: .....  
Tel. ou e-mail: .....  
NIF: .....

**7 Veículo**

A MOTOR	REBOQUE
Marca, modelo .....	
N.º de matrícula .....	N.º de matrícula .....
País de matrícula .....	País de matrícula .....

**8 Companhia de seguros** (ver documento de seguro)

NOME: .....  
Apólice n.º: .....  
N.º de Carta Verde: .....  
Apólice ou Carta Verde válida de: ..... a: .....  
Agência (ou representante ou corretor):  
NOME: .....  
Morada: .....  
Cód. postal: ..... País: .....  
Tel. ou e-mail: .....  
Os danos materiais deste veículo estão cobertos pela apólice?  
não  sim

**9 Condutor** (ver licença de condução)

APELIDO: .....  
Nome: .....  
Data de nascimento: .....  
Morada: .....  
Cód. postal: ..... País: .....  
Tel. ou e-mail: .....  
Licença de condução n.º: .....  
Categoria (A, B, ...): .....  
Válida até: .....

8 - Indique todos os dados referentes à Companhia de Seguros (pode consultar na Carta Verde do seu seguro):

- Nome do segurador;
- N.º da apólice;
- N.º da carta verde e respetiva validade;
- Dados e contactos da agência, representante ou corretor;
- Deve também indicar se os danos materiais estão cobertos pela apólice.

9 - Indicar todos os dados referentes ao condutor, verificando se estão em conformidade com a habilitação à condução que este deve possuir:

- Nome, morada, telefone e/ou e-mail;
- N.º da carta de condução, categoria da habilitação e respetiva data de validade.

6 - Indique qual o **segurado/tomador de seguro** de acordo com a informação existente na Carta Verde e seus respetivos contactos. (nota: é indiferente qual dos veículos será A ou B).

VEÍCULO B	
<b>6 Segurado/Tomador do seguro</b> (ver documento de seguro)	
APELLIDO: .....	
Nome: .....	
Morada: .....	
Cód. postal: .....	País: .....
Tel. ou e-mail: .....	
NIF: .....	
<b>7 Veículo</b>	
A MOTOR	REBOQUE
Marca, modelo	
N.º de matrícula	N.º de matrícula
País de matrícula	País de matrícula
<b>8 Companhia de seguros</b> (ver documento de seguro)	
NOME: .....	
Apólice n.º: .....	
N.º de Carta Verde: .....	
Apólice ou Carta Verde válida de: ..... a: .....	
Agência (ou representante ou corretor):	
NOME: .....	
Morada: .....	
Cód. postal: .....	País: .....
Tel. ou e-mail: .....	
Os danos materiais deste veículo estão cobertos pela apólice?	
não <input type="checkbox"/>	sim <input type="checkbox"/>
<b>9 Condutor</b> (ver licença de condução)	
APELLIDO: .....	
Nome: .....	
Data de nascimento: .....	
Morada: .....	
Cód. postal: .....	País: .....
Tel. ou e-mail: .....	
Licença de condução n.º: .....	
Categoria (A, B, ...): .....	
Válida até: .....	

7 - Indique os dados do veículo de acordo com os campos: marca, modelo, país e da matrícula, informação existente no livrete do veículo. Mencione a matrícula do reboque, caso exista.

8 - Indique todos os dados referentes à Companhia de Seguros (pode consultar na Carta Verde do seu seguro):

- a. Nome do segurador;
- b. Nº da apólice;
- c. Nº da carta verde e respetiva validade;
- d. Dados e contactos da agência, representante ou corretor;
- e. Deve também indicar se os danos materiais estão cobertos pela apólice.

9 - Indicar todos os dados referentes ao condutor, verificando se estão em conformidade com a habilitação à condução que este deve possuir:

- a. Nome, morada, telefone e/ou e-mail;
- b. Nº da carta de condução, categoria da habilitação e respetiva data de validade.

**10** Indicar por meio de seta → o ponto de embate inicial

**11** Danos visíveis no veículo A:

.....

.....

10 - Indicar com uma seta, no esquema apresentado, o ponto de embate inicial.

11 - Indique os **danos visíveis** que tenham decorrido do acidente em questão (Exemplo, para-choques ou pisca partido).

**10** Indicar por meio de seta → o ponto de embate inicial

**11** Danos visíveis no veículo B:

.....

.....

12 - Indique, com cruzes, as **circunstâncias** que melhor se adaptam ao acidente ocorrido, para cada veículo. (Podem ser utilizadas quantas cruzes quantas achar necessário para descrever o acidente)

**Não se esqueça de colocar no fim da lista o número total de cruzes que correspondem a cada veículo.**

**12 CIRCUNSTÂNCIAS**

↓ Marcar com uma cruz (X) no respectivo quadrado as circunstâncias aplicáveis a cada veículo para melhor compreensão do esquema do acidente ↓

A		B
<input type="checkbox"/> 1	* Estava estacionado / Parado	<input type="checkbox"/> 1
<input type="checkbox"/> 2	* Saía de estacionamento / Abria uma porta	<input type="checkbox"/> 2
<input type="checkbox"/> 3	Ja estacionar	<input type="checkbox"/> 3
<input type="checkbox"/> 4	Saía de um parque de estacionamento, de local privado ou de um caminho particular	<input type="checkbox"/> 4
<input type="checkbox"/> 5	Entrava num parque de estacionamento, local privado ou num caminho particular	<input type="checkbox"/> 5
<input type="checkbox"/> 6	Entrava numa rotunda ou praça de sentido giratório	<input type="checkbox"/> 6
<input type="checkbox"/> 7	Circulava numa rotunda ou praça de sentido giratório	<input type="checkbox"/> 7
<input type="checkbox"/> 8	Embateu na traseira de outro veículo que circulava no mesmo sentido e na mesma fila	<input type="checkbox"/> 8
<input type="checkbox"/> 9	Circulava no mesmo sentido mas numa fila diferente	<input type="checkbox"/> 9
<input type="checkbox"/> 10	Mudava de fila	<input type="checkbox"/> 10
<input type="checkbox"/> 11	Ultrapassava	<input type="checkbox"/> 11
<input type="checkbox"/> 12	Virava à direita	<input type="checkbox"/> 12
<input type="checkbox"/> 13	Virava à esquerda	<input type="checkbox"/> 13
<input type="checkbox"/> 14	Recuava	<input type="checkbox"/> 14
<input type="checkbox"/> 15	Circulava na parte da faixa de rodagem reservada à circulação em sentido contrário	<input type="checkbox"/> 15
<input type="checkbox"/> 16	Apresentava-se pela direita (num cruzamento ou entroncamento)	<input type="checkbox"/> 16
<input type="checkbox"/> 17	Não respeitou um sinal de dar prioridade ou um semáforo vermelho	<input type="checkbox"/> 17
<input type="checkbox"/> →	indicar o número total de quadrados → marcados com uma cruz (X)	<input type="checkbox"/>

Deve obrigatoriamente ser assinada pelos DOIS condutores  
Não constitui reconhecimento de responsabilidade, mas a constatação dos factos e a identificação dos intervenientes, com vista a maior equidade na regulação do trânsito.

The image shows a form titled 'Esquema do acidente no momento do embate' (Accident scene diagram at the moment of impact). The form is divided into a header section and a main drawing area. The header section contains the title, a small diagram of a car, and a field for 'Categoria (A, B, ...):'. Below the title, there are instructions: 'Indicar: A - O traçado da via - B - Direção que teve de entrar em contato A e B - C - Posição no momento do embate - D - Traço de veículo - E - Nome das ruas ou estradas.' The main drawing area is a large grid with dashed lines, intended for the driver to draw the accident scene.

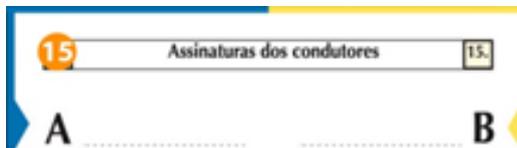
13 -Efetue um Esquema do acidente no momento do embate, da forma mais precisa possível, as circunstâncias do acidente para que, juntamente com os restantes dados já fornecidos, sejam mais facilmente apuradas as responsabilidades. **Devem ser assinalados:**

- a. Os veículos intervenientes danificados;
- b. Sentido da marcha;
- c. Traços e/ou linhas na via;
- d. Sinalização existente;
- e. Metros de travagem;
- f. Local exato do embate;
- g. Local onde os veículos ficaram imobilizados;
- h. Posição no momento do embate;
- i. Nome das ruas ou estradas.

14 - Indique as **observações** que considere pertinentes e que complementem as informações já declaradas. Neste espaço pode também contestar as declarações dadas pelo outro condutor.



14 As minhas observações:



15 Assinaturas dos condutores 15.

A ..... B

15 - **É imprescindível que constem as assinaturas** de ambos os intervenientes no sinistro para que a DAAA tenha validade. As assinaturas devem ser idênticas às do Bilhete de Identidade.

O verso da Declaração Amigável de Acidente Automóvel:

O verso da DAAA consiste na participação do sinistro e pode ser preenchida posteriormente.

## Anexo D

### LISTAGEM DE PARQUES

#### a) Parques aceites

PARKING MATRIX											
HP	Parking layout Security					Soft-Sided Trailer		Re-Enforced Curtain Trailer		Hard-Sided Trailer	
	1.8m Fence	CCTV	Lighting	Access Control	Security Guards	Short Break	Long Break	Short Break	Long Break	Short Break	Long Break
A	x	x	x	x	x	no	no	yes	yes	yes	yes
B	x	x	x	or		no	no	yes	yes	yes	yes
C		x	x			no	no	yes	no*	yes	no*
D						no	no	no**	no	no**	no
E	Blacklisted / Forbidden										

\*\*Unless trailer is fitted with door open detection device that is actively monitored and only in daylight conditions.

\*Unless trailer is fitted with door open detection device that is actively monitored.

\*\*Unless trailer is fitted with door open detection device that is actively monitored and only in daylight conditions.

\*Unless trailer is fitted with door open detection device that is actively monitored.

## b) Parques a evitar

Country	Name	Location Details (Road number - adress)	GPS coordinate
France	Croissy-Beaubourg	some 25km east of Paris (Ile-de-France region)	
Germany	SVG Lohfeldener Rüssel	A7 / A49 (A7= exit 79 & A49= exit 2), Alexander von Humboldt strasse 1, 34253 Lohfelden	51.271563, 9.525198
Germany	Petrolstation AGIP Landsberg am Lech		48.057572, 10.869053
Germany	Autohof Hengersberg	Donaustrasse 8, 94491 Hengersberg	48.765743, 13.048015
Germany	Autohof Kassel	A7/E45 - Sandershäuser Straße 82, Kassel	51.310959,9.533252
Germany	Duisburg near to the HP Warehouse	K&N, Am Blumenkampshof 70	
Germany	Euro Rastpark Hohenwarsleben	2/E30 motorway very close to Magdeburg	
Germany	Berlin- Tempelhof	Berlin- Tempelhof	
Germany	Weibersbrunn,Germany unsecured parking stop	Weibersbrunn Germany	49.934733, 9.354161
Germany	Alsfield	unsecured parking lot on highway 5	
Germany	Total Autohof Duisburg	Am Schlütershof 27,47059 Duisburg	51.437981, 6.739386
Germany	Total Truck Stop Dimitrios	Am Schlütershof 27,47059 Duisburg	51.438197, 6.738817
Germany	Maxi Autohof Mogendorf	Reimerheck 3, 56424 Mogendorf	50.482270, 7.749202
Germany	Esso Autohof Pfalzfeld, A61 highway exit 43	in der Scheib 3.56291 Pfalzfeld	
Germany	Shell Bad Camberg West	A3, 65520 Bad Camberg	50.301387, 8.234749
Germany	Autohof Wertheim	A3 - Blättleinsäcker 1, 97877 Wertheim	49.771285,9.575956
Italy	Strada Statale 106 near Palagiano , north of Taranto, between Bari and Brindisi (Apulia region)	Strada Statale 106 near Palagiano , north of Taranto, between Bari and Brindisi (Apulia region)	

---

## Anexo E

### *POSTOS DE ABASTECIMENTO*

## Postos de Abastecimento Alemanha

Name	Address	City	Postcode	Latitude	Longitude
Aral Autobahntankstelle Weil am Rhein, A 5		Weil am Rhein	79576	47.600207	7.603025
BAT Bad Bellingen		Bad Bellingen	79415	47.738205	7.551952
BAT Bad Reichenhall Süd		Piding	83451	47.768054	12.942177
BAT Samerberg Nord		Rohrdorf	83101	47.802957	12.178136
BAT Holzkirchen Süd		Holzkirchen	83607	47.907267	11.717336
BAT Lechweesen Süd		Landsberg Lech	86899	48.057954	10.847476
Aral Autobahntankstelle Neckarburg West		Dietingen	78661	48.206218	8.622761
Aral Autobahntankstelle Burgau, Burgauer See Nord (A 8)		Burgau	89331	48.413079	10.428464
BAT Edenbergen Süd		Geisrhofen-Edenberge	86368	48.4249832	10.808122
Aral Autobahntankstelle Geisenhausen, In der Holledau (A 9)		Geisenhausen	85301	48.55655	11.587913
BAT Renchtal Ost		Appenweiler	77767	48.561717	7.956888
Aral Autobahntankstelle Appenweiler, Renchtal West (A 5)		Appenweiler	77767	48.563791	7.956917
Aral Autobahntankstelle Passau, Donatal Ost (A 3)		Passau	94036	48.587579	13.365938
Aral Autobahntankstelle Sindelfingen, Sindelfinger Wald Süd (A 8)		Sindelfingen	71067	48.742578	9.034182
Agip Service Station		Heilbronn-Str. 390	70469	48.80442	9.18345
BAT Mahlb. West		Mahlberg / Baden	77972	48.80957	8.18307
Aral Autobahntankstelle Hepberg, Köschinger Forst Ost (A 9)		Hepberg	85120	48.836148	11.471164
FORST		Bruchsaler Straße 5 / A5	76694	49.161002	8.569126
Kammerstein BAB 6		Kammerstein	91126	49.30635	10.96747
Aral Autobahntankstelle Hockenheim, Hockenheimring Ost (A 6)		Hockenheim	68766	49.315262	8.57763
BAT Waldmohr		Waldmohr	66914	49.372808	7.37541
BAT Dannstadt Ost		Schifferstadt	67105	49.409262	8.341517
OHRENBACH		Ohrenbach	91620	49.48603	10.211815
Aral Tankstelle Vornheim, BAB 659		Vornheim	68519	49.542497	8.608754
BAT Aurach Nord		Erlangen	91056	49.580301	10.930001
Herzogenaurach Autobahn Süd A3		Herzogenaurach	91074	49.58264	10.92685
Aral Autobahntankstelle Bensheim, Bergstraße Ost (A 5)		Bensheim	64625	49.68928	8.603341
BAT Hochwald Ost		Reinsfeld	54421	49.689684	6.899998
BAT Hochwald West		Reinsfeld	54421	49.689705	6.899999
BAT Fränkische Schweiz Ost		Pegnitz	91257	49.747347	11.513346
Aral Autobahntankstelle Würzburg, A 3 (Süd)		Würzburg	97084	49.752156	9.962798
Aral Autobahntankstelle Würzburg, A 3 (Nord)		Würzburg	97084	49.754668	9.961424
PFUNGSTADT		Pfungstadt	64319	49.813422	8.578055
BAT Waldnaabtal Ost		Windischeschenbach	92670	49.816969	12.1706662
WEIBERSBRUNN		Weibersbrunn	63879	49.896365	9.395583

26/07/2018

BP ALEMANNHA.xlsx

1 - 4

## Postos de Abastecimento Alemanna

Aral Autobahntankstelle Weibersbrunn, Spessart Süd (A 3)	A3	Weibersbrunn	63879	49.89745	9.392536
HAUSEN BEI WÜRZBURG	A7	Hausen bei Würzburg	97262	49.946846	10.021016
Aral Autobahntankstelle Heidenfahrt Nord-A60	A 60	Heidesheim	55262	50.002391	8.109259
Aral Autobahntankstelle Wiesbaden, Erbenheim-Süd (A 66)	A 66 Erbenheim-Süd	Wiesbaden	65205	50.054256	8.311488
Aral Autobahntankstelle Wiesbaden, A 66 Erbenheim-Nord	A 66 Erbenheim-Nord	Wiesbaden	65205	50.055113	8.311917
Aral Autobahntankstelle Frankfurt, A 66, Südsseite	Aral an der A 66, Südsseit	Frankfurt	65929	50.118079	8.541727
Aral Autobahntankstelle Frankfurt, A 66, Nordseite	Aral an der A 66, Nordsei	Frankfurt	65929	50.119608	8.543903
Aral Autobahntankstelle Bad Homburg, Taunus-Schnellweg-Sueds.	Taunus-Schnellweg-Südsseit	Bad Homburg	61352	50.208427	8.615339
Aral Autobahntankstelle Bad Homburg, Taunus-Schnellweg-Nords.	Taunus-Schnellweg-Nordsei	Bad Homburg	61352	50.20872	8.616669
BAT Mosel Ost	A61	Dieblich	56332	50.266425	7.512821
BAT Mosel West	A 61	Dieblich	56332	50.267531	7.509913
Aral Autobahntankstelle Bad Camberg Ost	A3	Bad Camberg	65520	50.30041	8.236824
BAT Wetterau Ost	A5	Ober-Morlen	61239	50.35566	8.69456
BAT Wetterau West	A5	Ober-Morlen	61239	50.357601	8.694081
BAT Limburg West	A3	Limburg	65549	50.3853509	8.080848
SCHLÜCHTERN	A66	Schlüchtern	36381	50.387552	9.526144
Aral Autobahntankstelle Berg, Frankenwald West (A 9)	A9	Berg	95180	50.406671	11.77405
Aral Autobahntankstelle Kalbach, Utrtrnghausen West (A 7)	A7	Kalbach	36148	50.419785	9.735476
BAT Mellrichstädter Höhe	A 71	Mellrichstadt	97638	50.423602	10.351844
OELSITZ/VOGTLAND	A72	Oelsnitz/Vogtl.	8606	50.433625	12.129679
BAT Heiligenroth West	A3	Heiligenroth	56412	50.454208	7.866816
DERNBACH	A3	Dernbach	56307	50.547978	7.58523
Aral Autobahntankstelle Neustadt, Fernthal West (A 3)	A3	Neustadt	53577	50.599924	7.432348
Aral Autobahntankstelle Grünberg, Reinhardshain Nord (A 5)	A5	Grünberg	35305	50.623664	8.895533
BAT Großenmoor Ost	A7 - Ost	Burghaun	36151	50.712969	9.662551
GERABERG	A 71	Geraberg	98716	50.725311	10.845811
BAT Kirchheim Ost	A7	Kirchheim	36275	50.8508471	9.5860774
BAT Vllle Ost	A 1	Hüthl	50354	50.857101	6.806151
BAT Siegerland Ost	A 45	Freudenberg	57258	50.876623	7.948244
Aral Autobahntankstelle Freudenberg, Siegerland West (A 45)	A45	Freudenberg	57258	50.881733	7.9341
Aral Autobahntankstelle Auerswalde, Auerswalde Süd (A 4)	A4	Oberlichtenau	9244	50.893469	12.94599
BAT Aggertal Nord	A4	Overath	51491	50.95056	7.319641
BAT Aggertal Süd	A4	Overath	51491	50.953128	7.319019
Aral Autobahntankstelle Bedburg, Bedburger Land Ost (A 61)	A 61 Ost	Bedburg	50181	51.004863	6.522144
BAT Bedburger Land West	A 61 West	Bedburg	50181	51.005141	6.52227
Agip Dresden	Enderstrasse 92 e	Dresden	1277	51.03351	13.806604

26/07/2018

BP\_ALEMANHA.xlsx

2 - 4

## Postos de Abastecimento Alemanha

BAT Hasselberg-West	A 7	Krittlwald	34593	51.036835	9.48776
Aral Autobahntankstelle Wilsdruff, Dresdner Tor Nord (A 4)	Dresdner Tor Nord / A 4	Wilsdruff	1723	51.061136	13.568827
Aral Autobahntankstelle Wilsdruff, Dresdner Tor Süd (A 4)	Dresdner Tor Süd / A 4	Wilsdruff	1723	51.062505	13.575056
Aral Autobahntankstelle Solingen, Ohligser Heide West (A 3)	A 3	Solingen	42697	51.158961	6.961062
BAT Ohligser Heide Ost	A 3 / Autobahnrasstätte Ohligser H	Solingen	42697	51.158986	6.961083
BAT Oberlausitz Nord	A 4	Bautzen	2625	51.1931848	14.4185958
Aral Autobahntankstelle Lüdenscheid, Sauerland Ost (A 45)	A 45	Lüdenscheid	58513	51.222214	7.669095
Aral Autobahntankstelle Edermünde, Holzhausen Ost (A 49)	BAB A 49 - Ostseite	Edermünde	34295	51.223041	9.420125
BAT Sauerland West	A 45	Lüdenscheid	58513	51.223669	7.667651
Aral Autobahntankstelle Edermünde, Holzhausen West (A 49)	BAB 49/Westseite	Edermünde	34295	51.223765	9.419553
BAT Cloerbruch Süd	A 52	Willlich	47877	51.236904	6.510739
BAT Kassel Ost	A 7	Lohfelden	34253	51.2774049	9.5318486
BAT Geismühle Ost	A 57	Kretfeld	47809	51.311197	6.634408
BAT Bühlack Nord	A 44	Zierenberg	34289	51.3568504	9.2789292
BAT Bühlack Süd	A 44	Zierenberg	34289	51.381799	9.236841
BAT Rohmetal Nord	A 38	Allstedt	6542	51.4293125	11.3938494
Aral Autobahntankstelle Schwerte, Lichtendorfer Str. 136	Lichtendorfer Straße 136	Schwerte	58239	51.467338	7.595074
ROSDORF	A 7	Rosdorf	37124	51.489334	9.877629
Aral Autobahntankstelle Dortmund, Im Westfeld 35	Im l. Westfeld 35	Dortmund	44388	51.497046	7.332839
WERL	A 44	Werl	59457	51.532383	7.861264
BAT Am Haarstrang Nord	A 44	Werl	59457	51.533429	7.863355
BAT Rhyem Nord	A 2/Ostendorferstraße 60	Hamm	59069	51.632312	7.873946
BAT Hünxe West	A 3	Hünxe	46569	51.635378	6.74747
BAT Kalbecker Forst West	A 57	Weeze	47652	51.652277	6.198259
BAT Gütersloh Nord	A 2 / Brockweg 300	Gütersloh	33334	51.866303	8.369209
BAT Gütersloh Süd	A 2	Gütersloh	33334	51.8758618	8.418065
Aral Autobahntankstelle Duben, Rübingsheide West (A 13)	Rübingsheide/A 13	Luckau	15926	51.888749	13.837191
Aral Autobahntankstelle Duben, Berstetal (A 13)	Berstetal/A 13	Luckau	15926	51.9109	13.7965
BAT Harz Ost	A 7	Seesen	38723	51.925588	10.142902
BAT Harz West	A 7	Seesen	38723	51.928528	10.142306
BAT Lipperland Süd	A 2	Bielefeld	33719	52.009959	8.629997
SCHLELERTEN	A 7 / E 45	Schlelerten	31174	52.126199	10.051826
SALZGITTER	A 39 Salzgitterhüttenblick Süd	Salzgitter	38239	52.188897	10.396215
SALZGITTER	A 39 Salzgitterhüttenblick Nord	Salzgitter	38239	52.191301	10.399207
BAT Grönegau Süd	A 30	Melle	49328	52.196053	8.384381
BAT Lappwald Nord	A 2	Helmstedt	38350	52.220212	11.058335

26/07/2018

BP\_ALEMANHA.XLSX

3 - 4

## Postos de Abastecimento Alemanna

Aral Autobahntankstelle Auetal, Auetal Süd (A 2)	A2	Auetal	31749	52.225178	9.229529
Aral Autobahntankstelle Tecklenburg, Tecklenburger Land West (A 1)	A1	Tecklenburg	49545	52.232534	7.878547
Aral Autobahntankstelle Brusendorf, Am Fichtentplan Süd (A 10)	BAB A10 Suedseite	Brusendorf	15749	52.315623	13.493713
Aral Autobahntankstelle Brusendorf, Am Fichtentplan Nord (A 10)	BAB A10 Nordseite	Brusendorf	15749	52.318454	13.498319
Aral Autobahntankstelle Lehrte, Lehrter See Nord (A 2)	A 2	Lehrte	31275	52.388297	9.997808
BERLIN	Kronprinzessinnenweg 120	Berlin	14129	52.434178	13.190753
BAT Ems Vechte Ost	A31	Wietmarschen	49835	52.501797	7.2012551
BERLIN, BAT AVUS	A115	Berlin	14055	52.501839	13.278117
BAT Ems Vechte West	A31	Wietmarschen	49835	52.528611	7.196889
Aral Autobahntankstelle Essel, Allertal West (A 7)	A7	Essel	29690	52.695823	9.685461
Aral Autobahntankstelle Linum, Linumer Bruch Süd (A 24)	BAB24 Südseite	Linum	16833	52.753324	12.852629
Aral Autobahntankstelle Linum, Linumer Bruch Nord (A 24)	BAB24 Nordseite	Linum	16833	52.754541	12.85539
BAT Wildeshausen Süd	A1	Dörlingen	27801	52.914935	8.426035
BAT Goldbach Nord	A 27	Langwedel	27299	52.999475	9.181822
BAT Huntetal Ost	A29	Wardenburg	26203	53.040952	8.220862
Aral Tankstelle Sottrum, A1	A 1	Sottrum	27367	53.090109	9.179623
SOTTRUM	BAB A 1	Sottrum	27367	53.090887	9.177942
BAT Brunndal Ost	A 7	Bispingen	29646	53.108685	9.982882
HAMBURG, BAT HARBURGER BERGE OS	A7	Hamburg	21077	53.423469	9.967088
BAT Hamburg-Stilhorn Ost	A1	Hamburg	21109	53.4938103	10.0339526
Aral Autobahntankstelle Todendorf, Buddikate West (A 1)	A 1 / Westseite	Todendorf-W	22965	53.693623	10.321713
SSP Deutschland GmbH	BAB A 19 - West	Recknitz	18276	53.839943	12.287809
SSP Deutschland GmbH	BAB A 19 - Ost	Recknitz	18276	53.840037	12.291249
Aral Autobahntankstelle Glasin, Fuchsberg Süd (A 20)	BAB A 20 - Fuchsberg Süd	Glasin	23992	53.908977	11.756738
Aral Autobahntankstelle Glasin, Fuchsberg Nord (A 20)	BAB A 20 - Fuchsberg Nor	Glasin	23992	53.910784	11.758571
Aral Autobahntankstelle Schackendorf West	BAB 21	Schackendorf	23795	53.960176	10.260458
Aral Autobahntankstelle Alt Duvenstedt, Hüttener Berge West (A 7)	A7	Alt Duvenstedt	24791	54.364191	9.670657

26/07/2018

BP\_ALEMANHA.XLSX

4 - 4



## Postos BP



Posto	Morada do posto	Localidade	Código postal
<b>A</b>			
A1 Mealhada (Este)	A1 - Km 204 - Enxofres - Murrede	Cantanhede	3060 Cantanhede
A1 Mealhada (Oeste)	A1 - Km 204 - Enxofres - Murrede	Cantanhede	3060 Cantanhede
A1 Santarém (Este)	A. E. 1 - Km 84	Pernes	2001-701 Pernes
A1 Santarém (Oeste)	A. E. 1 - Km 84	Pernes	2001-701 Pernes
A11 Barcelos (Norte)	Sublango A11 - N.º da E. N. 205 - N.º de Barcelos	Gilmonde - Barcelos	4755-079 Barcelos
A11 Barcelos (Sul)	Sublango A11 - N.º da E. N. 205 - N.º de Barcelos	Gilmonde - Barcelos	4755-079
A11 Lousada (Este)	Sublango A11 - N.º de Feijúneiras - N.º de Lousada (IC 25)	Santa Margarida - Lousada	4620 Lousada
A11 Lousada (Oeste)	Sublango A11 - N.º de Feijúneiras - N.º de Lousada (IC 25)	Santa Margarida - Lousada	4620
A15 Rio Maior (Norte)	Área de Serviço BP A15 Km 23,4 - Boças	Rio Maior	2040-998 Rio Maior
A15 Rio Maior (Sul)	Área de Serviço BP A15 Km 23,4 - Boças	Rio Maior	2040-998 Rio Maior
A21 Maíra (Norte)	Auto Estrada A21 - Troço Malveira Maíra entre os Km 13,7 e 13,9	Milharados Maíra	2640-367
A21 Maíra (Sul)	Auto Estrada A21 - Troço MalveiraMaíra entre os Km 13,7 e 13,9	Milharados Maíra	2640-367
A24 Castro Daire	IP3 - Interior Norte - Lanço B	Recomeos	3600-403
A24 Vidago	Auto-estrada A24+lanço E2+E3	Vidago	5425 Vidago
A24 Vila Real	A24 Lanço Fortunho	Vila Real	5000 Vila Real
A24 Viseu	A24 Lanço A Castro Daire Sul -	Viseu	3500 Viseu
A29 Ovar (Este)	A29 - KM 26,6	Arada - Ovar	3885-100
A29 Ovar (Oeste)	A29 - KM 26,6	Arada - Ovar	3885-100
A4 Vila Real - Larnares (Norte)	A4 - Km 101,5 NORTE	Larnares	5000-131
A4 Vila Real - Larnares (Sul)	A4 - Km 101,5 SUL	Larnares	5000-131
A41 Moreira - Maia (Sul)	Área de Serviço Moreira-Maia, A41 Sublango Alpor. E. N. 3, km 4,3 e 4,8	Maia	4470-472
A41 Moreira -Maia (Norte)	Área de Serviço Moreira-Maia, A41 Sublango Alpor. E. N. 3, km 4,3 e 4,8	Maia	4470-472
A7 Alvão (Norte)	Sublango A7 - N.º de Ribeira de Pena - N.º do IP3	S. Marta da Montanha	5450-240 Vila Pouca Aguiar
A7 Alvão (Sul)	Sublango A7 - N.º de Ribeira de Pena - N.º do IP3	S. Marta da Montanha	5450-240 Vila Pouca Aguiar
A7 Fátima (Norte)	Auto-estrada A7/ N.º de Calvos	Fátima	4820 Fátima
A7 Fátima (Sul)	Auto-estrada A7/ N.º de Calvos	Fátima	4820 Fátima
A8 Nazarié - Pataias (Este)	A8 - Km 5,2 Sublango Valado	Pataias	2445 Pataias

Nota: Esta listagem poderá sofrer alterações. Em caso de dúvidas, por favor contacte a nossa Linha de apoio ao cliente 808 202 500

## Postos BP



Posto	Morada do posto	Localidade	Código postal
Armação de Pera	E. N. 269, Km1	Armação de Pera	8365 Armação de Pera
Arouca	Alto da Estrada - Burgo	Arouca	4540 Arouca
Arouca - Escariz	E. N. 326, Km. 23.750 Esq.	Lugar do Cruzeiro	4540-302 Lugar do Cruzeiro
Arrifana	Rua Terras de Sta Maria - Outeiro	Arrifana	3700-564 Arrifana VFR
Arrifana - D. Afonso Henriques	Rua D. Afonso Henriques	S. Maria da Feira - Arrifana	3700-409 S. M. Feira - Arrifana
Arruda dos Vinhos	E. N. 115 - Km 64,600	Arranhó	2630-058 Arranhó
Arruda dos Vinhos - Centro	Quinta da Ponte e Costa	Arruda dos Vinhos	2630-224
Aveiro - Forca	Av. Francisco Sá Carneiro - Urb. da Forca	Aveiro	3810-265 Aveiro
Aveiro (Este)	E. N. 109 - Km 578	Aveiro	3810 Aveiro
Aveiro (Oeste)	E. N. 109 - Km 578	Aveiro	3810 Aveiro
<b>B</b>			
Balazar	Lugar de Fontainhas	Balazar	4570-029 Balazar PVZ
Barcelos - Balugaães	E. N. 204 - Km 12.1 Dio - Lugar de S. Bento	Balugaães	4905-042 Balugaães BCL
Barcelos - Frescalinha	Rua Filipe Borges - Vila Frescalinha	S. Martinho	4750 Barcelos
Barcelos - Gilmonde	E. N. 205 - km 19.530 E - Lugar de Gilmonde	Barcelos	4750 Barcelos
Barcelos - Lijó	Lugar do Monte - Lijó	Barcelos	4750-531 Barcelos
Barcelos - Martim	Lugar de Caldeias - E. N. 103 - Km 32,6	Martim	4755-302 Martim
Barcelos Ucha	Lugar de Crasto, à margem da E.N.205 ao Km 33,3, Ucha	Barcelos	4750-767
Barcelos - Vila Boa	Lugar da Estrada, EN 204 - Km 22,1	Vila Boa	4750-796
Barreiro - Alto da Telha	Sete Portais - Alto da Telha	Barreiro	2830-152 Barreiro
Barreiro - D. João II	Rua D. João II	Barreiro	2830 Barreiro
Beja - Castilho	Av. Filho de Almeida	Beja	7800 Beja
Beja - Luzas	Rua D. Afonso III, nº 43	Beja	7800 Beja
Beja - Variante	Rua António Sardinha	Beja	7800 Beja
Belverde	Av.º de Belverde	Belverde - Amora	2945-483
Boliqueime	E. N. 125 - Fonte de Boliqueime	Boliqueime	8100 Boliqueime
Braga - Av. 31 Janeiro	Av. 31 de Janeiro - Largo Soutinha	Braga	4715-117 Braga

Nota: Esta listagem poderá sofrer alterações. Em caso de dúvidas, por favor contacte a nossa Linha de apoio ao cliente 808 202 500

## Postos BP



Posto	Morada do posto	Localidade	Código postal
Carnaxide	Av. do Forte	Carnaxide	2795 Carnaxide
Carregado	E. N. 1 - Km 30,5 Fonte da Couraça	Carregado	2580 Carregado
Carregado II	E. N. 3, km 2,100 - Lugar de Casal Pinheiro	Casal Carmelo	2580 Carregado
Carraxo	E. N. 3 - Km 26 - Palhão	Vila Chã de Ourique	2070-611 Carraxo
Carraxo - Centro	Urbanização Quinta da Cabreira	Carraxo	2071
Carvalhal - Av. 18 de Dez	Av. 18 Dezembro, 3	Carvalhal	7570 - Grândola
Carvalhal - E. N. 261	E. N. 261 - Km 8,3	Carvalhal	7570-779 Grândola
Carvalhos - Garagem	Av. Dr. Moreira de Sousa 805	Carvalhos	4415-384 Carvalhos
Carvalhos - P.A.	Av. Dr. Moreira de Sousa	Carvalhos	4415 Carvalhos
Carvalhos - Perosinho	Rua 25 de Abril, 537	Brandariz	4415 Perosinho
Casal do Marco (Norte)	E. N. 10 - Casal do Marco	Arrentela	2840 Seixal
Casal do Marco (Sul)	E. N. 10 - Casal do Marco	Arrentela	2840 Seixal
Cascais - A. Costa	Av. Eng. Adelino Amaro Costa, 1210	Cascais	2750 Cascais
Cascais - Bº Rosário	Av. Infante D. Henrique, 106	Cascais	2750-167 Cascais
Castelo Branco	Rua da Mina	Castelo Branco	6000 Castelo Branco
Castro Daire	E. N. 2 - Km 136	Castro Daire	3600-187 Castro Daire
Celorico de Basto	E.N. 310 Km 1,100 Esq.	Lugar de Crespos	4890-264 Lugar de Crespos
Cercal	Estrada Nacional 389, Km 0,650	Cercal do Alentejo	7555-211
CLCM - Pickup	Rua Dr. Manuel Pestana Junior - Campo da Barca	Funchal	9050 Funchal
Coimbra - Hospital	Praceta Carlos da Mota Pinto	Coimbra	3000-000 Coimbra
Coimbra - Pedrulha	Rotunda da Pedrulha - Cabeço da Remeira	Coimbra	3020 Coimbra
Coimbra (Este)	Av. Inês de Castro - Santa Clara	Coimbra	3040-255 Coimbra
Coimbra (Oeste)	Av. Inês de Castro - Santa Clara	Coimbra	3040-255 Coimbra
Colares	Av. Bombeiros Voluntários	Várzea de Colares	2710
Corroios	E. N. 10 - Km 5,9	Corroios	2855 Corroios
Coronado	Rua Vale do Coronado, 771	S. Mamede do Coronado	4785-496
Conuche	Rua de Santarém	Conuche	2100-225
Cova da Piedade	Av. 23 de Julho - Edif. Beira Rio	Cova da Piedade	2804-511 Almada

Nota: Esta listagem poderá sofrer alterações. Em caso de dúvidas, por favor contacte a nossa linha de apoio ao cliente 808 202 500

## Postos BP



Posto	Morada do posto	Localidade	Código postal
Famalicao - D. Sancho I	Rua D. Sancho I, 1316	Vila Nova de Famalicao	4760-011 V. N. Famalicao
Famalicao-Terra Negra	Viarinho das Cambas, Terra Negra	Vila Nova de Famalicao	4760-758
Famões	Rua Major João Luis de Moura - Alto de Famões	Famões	1695-650 Famões
Faro - Av. Cidade Hayward	Av. Cidade Hayward	Faro	8000 Faro
Faro - E. N. 125 (Norte)	E. N. 125 - Pontes de Marçhil	Faro	8000 Faro
Faro - E. N. 125 (Sul)	E. N. 125 - Pontes de Marçhil	Faro	8000 Faro
Felgueiras - Frande	Estrada Nacional 207 Km 40, Lameiro Morto-Frande	Frande	4610-315 Felgueiras
Felgueiras - Varziela	E. N. 207 - Km 377 Esq. Lugar de Pedra Maria	Varziela	4650-732 Varziela
Fernão Ferro (este)	E. N. 378	Fernão Ferro	2840 Fernão Ferro
Fernão Ferro (oeste)	E. N. 378	Fernão Ferro	2840 Fernão Ferro
Figueira da Foz	Estrada de Coimbra (Futehell)	Figueira da Foz	3060
Fundão	Av. da Liberdade	Fundão	6230 Fundão
<b>G</b>			
Giesta	Rua D. Afonso Henriques, 1013 (Aveosa)	Pedrouços - Maia	4425-636 Pedrouços - Maia
Gondomar	Av. da Carvalha	Fânzeres	4510 Fânzeres
Grândola (Este)	E. N. 120	Grândola	7570-124 Grândola
Grândola (Oeste)	E. N. 120	Grândola	7570-124 Grândola
Granja	Av. da Liberdade, 213	São Félix da Marinha	4405 São Félix da Marinha
Guarda - Carraia	Lugar da Carraia da Alegria	Guarda	6300-529 Guarda
Guimarães	Rua N. Senhora da Penha, 780	Mesão Frio	4810-233 Guimarães
Guimarães - Brito	E. N. 206 - Km 38 E - Quinta do Ribeiro	Brito	4805-026 Brito
<b>I</b>			
IC1 Messines (Este)	I.P. 1 Lango Messines-Guia, Km4	Messines	8375 S. Bartolomeu de Messines
IC1 - Messines (Oeste)	I.P. 1 Lango Messines-Guia, Km4	Messines	8375 S. Bartolomeu de Messines
IP4 Franco (Norte)	IP4 - Km 143	Lamas de Orelhão	5370-152 Lamas de Orelhão
IP4 Franco (Sul)	IP4 - Km 143	Lamas de Orelhão	5370-152 Lamas de Orelhão

Nota: Esta listagem poderá sofrer alterações. Em caso de dúvidas, por favor contactar a nossa Linha de apoio ao cliente 808 202 500

## Postos BP



Posto	Morada do posto	Localidade	Código postal
Lordelo	E. N. 105, nº 940	Lordelo	4815-135 Lordelo GVMR
Loulé - R. Serpa Pinto	Rua Serpa Pinto	Loulé	8100-714 Loulé
Lourel (Este)	E. N. 9 - Km 16,7 - RAL - Lourel - Santa Maria	Sintira	2710 Sintira
Lourel (Oeste)	E. N. 9 - Km 16,7 - RAL - Lourel - Santa Maria	Sintira	2710 Sintira
Loures - Quinta Nova	Rua do Funchal - Olival da Quinta Nova - E. N. 115	Loures	2670 Loures
Loures - R. Republica	Rua da Republica, 24 A/B	Loures	2670-469 Loures
Loures - Vale Figueira	Rua Alfredo Vitorino Costa	S. João da Talha	2695-772 S. João da Talha
Lourinhã	Av. Dr. Catarino Menezes	Lourinhã	2530-117 Lourinhã
Lousada	E. N. 101 - Km 87,4 E	Lousada	4620-462 Lousada
<b>M</b>			
Maia - Ardegães	E. N. 107 - Lugar de Ardegães	Ardegães	4422-419 Águas Santas - Maia
Maia - Av. D. Manuel II	Av. D. Manuel II	Maia	4470-334 Maia
Maia - R. Augusto Simões	Rua Augusto Simões, 550 - Catassol	Maia	4470-147 Maia
Maia - S. Pedro de Fins	Rua Central dos Arcos	Maia	4425-505 Maia
Malaposta (Este)	E. N. 1	Malaposta	3780-294 Anadia
Malaposta (Oeste)	E. N. 1	Malaposta	3780-294 Anadia
Mangualde - Regadinha	Avenida dos Montes Hermínicos	Regadinha	3530-116 Mangualde
Marco de Canavezes - Soalhães	EN 321-1, Km 8,580	Marco de Canavezes	4630-611 Marco de Canavezes
Marco de Canavezes (Norte)	E. N. 111 - Km 13,2	Marco de Canavezes	4630 Marco de Canavezes
Marco de Canavezes (Sul)	E. N. 111 - Km 13,2	Marco de Canavezes	4630 Marco de Canavezes
Marrinha Grande	Av. Dr. José Henriques Varela, nº 8	Marrinha Grande	2430-307 Marrinha Grande
Massamá	Rua Cidade Desportiva - Monte Abraão	Queluz	2745 Queluz
Matosinhos - Custóias	Rua Cândido dos Reis, S/N	Custóias Matosinhos	4460-702
Matosinhos - Lavra	Rua Manuel Francisco Correia	Lavra	4455-158
Matosinhos - Perafita	Rua Armando Vaz S/N	Perafita	4455-421
Mealhada - Comba	E. N. 234 - Km 28,35	Casal da Comba	3050 Casal da Comba
Mem Martins	Av. Almirante Gago Coutinho - Parcela B	Mem Martins	2725 Mem Martins

Nota: Esta listagem poderá sofrer alterações. Em caso de dúvidas, por favor contacte a nossa Linha de apoio ao cliente 808 202 500

## Postos BP



Posto	Morada do posto	Localidade	Código postal
Ovar	Av. Dr. Francisco Sá Carneiro	Ovar	3880-112 Ovar
Ovar - Arada	Est. Nac. Nº 109, Olho Marinho	Arada (Ovar)	3885-113
<b>P</b>			
P Ferreira João XXIII (Este)	Av. João XXIII, 151	Paços de Ferreira	4590-515 Paços de Ferreira
P Ferreira João XXIII (Oeste)	Av. João XXIII, 192	Paços de Ferreira	4590-515 Paços de Ferreira
P Lanhoso - Mirão	Lugar do Mirão – Galegos EN 319 – km 1,17	Póvoa de Lanhoso	4830-561 Póvoa de Lanhoso
P Lanhoso - Pinheiro (Norte)	Lugar do Pinheiro – Ferreiros EN 103 – km 53,00 E	Póvoa de Lanhoso	4830-165 Póvoa de Lanhoso
P Lanhoso - Pinheiro (Sul)	Lugar do Pinheiro – Ferreiros EN 103 – km 53,00 D	Póvoa de Lanhoso	4830-165 Póvoa de Lanhoso
Paço de Arcos	Av. Bonnevillie Franco	Paço de Arcos	2780 Paço de Arcos
Paços Brandão	Av. Monte de Cima, 255	Paços de Brandão	4535-268 Paços de Brandão
Paços de Ferreira - Meixomil	Rua do Marco (ENZ09)	Paços de Ferreira	4595-242 Paços de Ferreira
Paços de Ferreira - Serça	Rua Fonte de Parada	Serça	4590 Serça
Paços de Ferreira - Variante	Via do Poder Local 889	Paços de Ferreira	4590-901
Palmeira - Lagoinha	EN 349/2, km 3,880	Lagoinha	2950
Paredes de Coura	Rua Dr. Narciso Alves da Cunha	Paredes de Coura	4990-536 Paredes de Coura
Pegões (Norte)	Av. Francisco Sá Carneiro	Pegões	2985-217 Pegões
Pegões (Sul)	Av. Francisco Sá Carneiro	Pegões	2985-217 Pegões
Penafiel - Rio Mau	E. N. 108 ao km 28,4 D°, lugar de Godinha	Rio Mau	4575-622
Penafiel (Este)	Rua da Vista Alegre	Penafiel	4560-511 Penafiel
Penafiel (Oeste)	Rua da Vista Alegre	Penafiel	4560-511 Penafiel
Peniche - Av. Monsenhor Bastos	Av. Monsenhor Bastos	Peniche	2520 Peniche
Penina (Norte)	E. N. 125 - Km 109 - Alvor	Alvor	8500 Alvor
Penina (Sul)	E. N. 125 - Km 109 - Penina	Alvor	8500 Alvor
Pero Pinheiro	Av. 19 de Maio, 22	Pero Pinheiro	2715 Pero Pinheiro
Pevidém	Rua João Pereira Fernandes, São Jorge de Selho	Pevidém	4835-324
Pinhal Novo	E. N. 252 - Km 6,5	Pinhal Novo	2985 Pinhal Novo
Pombal - Carnide	Estrada da Gura 13, lugar de Martim Godim	Carnide, Pombal	3105-038

Nota: Esta listagem poderá sofrer alterações. Em caso de dúvidas, por favor contacte a nossa linha de apoio ao cliente 808 202 500

## Postos BP



Posto	Morada do posto	Localidade	Código postal
<b>R</b>			
Ramalhão	Av. Conde de Suceana - Ramalhão	S. Pedro	2710-011 Sintra
Rio Maior - Centro	Av. Dr. João Afonso Calado Maia, nº6	Rio Maior	2040 - 333 Rio Maior
<b>S</b>			
S. Bárbara de Nexe	Sítio da Falfosa	SANTA BÁRBARA DE NEXE	8004-066 Faro
S. João da Madeira	Rua do Visconde, 1841	São João da Madeira	3700-265 São João da Madeira
S. João da Talha	E. N. 10 - Km 138,4	S. João da Talha	2670 Loures
S. Maria da Feira	Avenida 25 de Abril	Santa Maria da Feira	4520-161 Santa Maria da Feira
S. Maria da Feira - Glão	Av. da Liberdade - Lugar do Casal - Glão	Santa Maria da Feira	4525-305 Glão VFR
S. Maria da Feira - Glão (Patroci)	Av. da Liberdade - Lugar do Casal - Glão	Santa Maria da Feira	4525-305 Glão VFR
S. Maria da Feira-Guisande	Rua de Fornos, n. 370	Guisande	4525-323
Santana	E. N. 378 - Venda Nova	Santana	2970 Sesimbra
Santarém - Variante	Circular Urbana D. Luís I	Santarém	2005 Santarém
Santiago do Cacém - Avenida	Barro do Fidalgo	Santiago do Cacém	7540 Santiago do Cacém
Santiago do Cacém - ZIL	E. N. 261-3 - Km 1,4 - Zona Industrial Ligeira	Santiago do Cacém	7540-235 Santiago do Cacém
Seia	Estrada de São Romão, à margem da EN 231, ao Km. 46,4.	Seia	Seia
Seixal	Casal do Marco Interface do Fogueteiro	Seixal	2840-432
Seite Casas	E. N. 374 - Seite Casas	Loures	2670 Loures
Setúbal - Av. B. J. Carança	Av. Bento Jesus Carança	Setúbal	2910 Setúbal
Setúbal - Av. Ciprestes	Estrada dos Ciprestes	Setúbal	2900-314 Setúbal
Setúbal - E. N. 10 (Norte)	E. N. 10	Setúbal	2900 Setúbal
Setúbal - E. N. 10 (Sul)	E. N. 10	Setúbal	2900 Setúbal
Setúbal - Monte Belo	Quinta da Caiada - Estrada de Algrenz	Setúbal	2910-279 Setúbal
Sever do Vouga	EN 328 ao Km 15,055	Sever do Vouga	3740-316 Sever do Vouga
Sintra	Av. D. Francisco de Almeida, 47	Sintra	2710-562 Sintra

Nota: Esta listagem poderá sofrer alterações. Em caso de dúvidas, por favor contacte a nossa linha de apoio ao cliente 808 202 500

## Postos BP



Posto	Morada do posto	Localidade	Código postal
Via Norte (Este)	Via Norte - Leça do Baixo	S. Mamede de Infesta	4465
Via Norte (Oeste)	Via Norte - Leça do Baixo	S. Mamede de Infesta	4465-764
Viana do Castelo	Via Frite Santos - Abelheira - Santa Maria Maior	Viana do Castelo	4900-826
Viana do Castelo - Av. Cambes	Av. Luis de Cambes, nº 110	Viana do Castelo	4900-473
Viana do Castelo - Cardielos	EN 202, Km 7550 - Lugar do Porto	Cardielos	4925-347
Vieira do Minho	Entre as Devesas	Vieira do Minho	4850-542
Vila do Conde-Maita	Largo de Sta. Apolónia, Maita	Vila do Conde	4485-432
Vila Flor	Avenida Vasco da Gama	Vila Flor	5360-305
Vila Flor - Centro		Vila Flor	5360-305
VN Gaia - Vilar Andorinho	Rua Sao Lourenço, 862	Vilar do Andorinho	4430-533
Vila Real	Av. 25 de Abril - Trinqueira	Vila Real	5000-424
Vila Real - Constantim	Zona Industrial de Constantim - Fie ao Aeródromo Constantim	Vila Real	5000-082
Vila Real - Hospital	R. dos Lagoeiros, Lote 10	Lordelo	5000-185
Vila Velha de Ródão	E. N. 18	Vila Velha de Ródão	6030-223
Vila Verde	Pt. da Republica	Vila Verde	4730
Vilamoura	Estrada Municipal 526 - Retorta	Vilamoura	8125-302
Viseu - Abraveses	Ribeira de Mide	Abraveses	3515-419
Viseu - Via Sacra	Rua Cônego Barreiros, 270	Viseu	3500-093
Vizela	Lugar do Barrero, 236 - E. N. 106 - Infias	Vizela	4815-071
Vizela - Rotunda	Rua Guilherme Caldas Peixoto	Vizela	4815
Vouzela	Variante de acesso de Vouzela à A25, N.º de Lamas	Vouzela	3670-260

Nota: Esta listagem poderia sofrer alterações. Em caso de dúvidas, por favor contacte a nossa linha de apoio ao cliente 808 202 500

4

Galp



Memorando nº 14/2017

Caldas Da Rainha, 28 de março de 2017

Assunto: Normas de Abastecimento de Combustível

Informam-se todos os motoristas: Que a partir da 00:01 do dia 1 de Abril de 2017 (Sábado) todos os carros da empresa passaram a abastecer em postos Galp, segue em anexo as localizações dos mesmos sendo que se encontram assinalados os prioritários consoante a rota em causa.

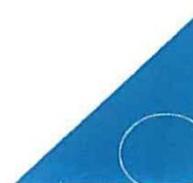
Devem também fazer os possíveis para que os abastecimentos tenham valor certo, e os respetivos quilómetros do momento, exemplo: 1200L, 125 364Km

Em caso de colocarem combustível no Thermo King, fazer por favor um abastecimento em separado do trator e colocar as horas do motor do frio.

Atenciosamente,

  
**TransWhite**  
Transportes Unipessoal, Lda  
A Agência

Colocar dentro do Manual de Motorista



## **E0561- ES VALDEPEÑAS\_**

A-IV, P.K. 210. CP: 13300 VALDEPEÑAS

Horario: de 8 a 22h Teléfono: 926 32 43 49

Servicios: Tienda/ Restaurante/Parking/Gran Caudal

## **E0068- ES Calera y Chozas\_**

Autovía A-5 - KM. 137,300 (sentido Madrid). CP:45595 CALERA Y CHOZAS

Horario: 24H-Teléfono: 925.84.66.65

Servicios: Tienda/Restaurante/Parking/Gran Caudal/AdBlue

## **E007- ES Calzada de Don Diego (a seguir a Vilar Formoso)**

Ctra. N-620 - P.K. 256,4 (Salida 256 A-62). CP:37448 CALZADA DE DON DIEGO

Horario: 24H-Teléfono: 923.34.20.98

Servicios: Tienda/ Restaurante/Parking/Gran Caudal

## **E0582-E0583 ES Sarracín-Dir.Burgos N I \_Izq/Dch**

Autovía A-1 - KM. 227'630. CP:09620 SARRACÍN

Horario: 24H-Teléfono: 947 40 54

Servicios: Tienda/Restaurante/Parking/Gran Caudal/AdBlue

## **E0580-E0581ES Alsasua\_ Izq/Dch (Prioridade 1) País Basco**

Autovía A-1 - KM. 401. CP:31800 ALTSASU

Horario: 24H-Teléfono: 948 56 30 50

Servicios: Tienda/Restaurante/Parking/Gran Caudal /AdBlue

## **E3050- ES Lasarte (Prioridade 2)**

Autovía A-1 - KM 451 (Avda. del Hipódromo, s/n).CP: 20160 ZUBIETA

Horario: 24H-Teléfono: 943 371 013

Servicios: Tienda/Restaurante/Parking/Gran Caudal /AdBlue

## **E0804- ES Huelva-Rosal de La Frontera**

CTRA. N-433, KM. 154,2. CP:21250 ROSAL DE LA FRONTERA

Horario: 24h Teléfono: 959 50 33 86

Servicios: Tienda/Restaurante/Parking/Gran Caudal /AdBlue

## **E3009- ES Jonquera-Tramuntana**

CTRA. N-II Km 774. CP:17700 LA JONQUERA

Horario: 24H-Teléfono: 972 554 729

Servicios: Tienda/Restaurante/Parking/Gran Caudal /AdBlue

## **E0541EESS NOAIN**

POLIGONO TALLUNTXE II, S/N.CP:31192 ARANGUREN  
Horario24H-Teléfono:948317154  
Servicios: Tienda/Restaurante/Parking/Gran Cauda/AdBlue

## **E0825-E0826 ES TORRENT dcha/izq**

AUTOVIA A-7 KM. 519,3.CP: 46900 TORRENT  
Horario24 H Teléfono: 962 11 29 71  
Servicios: Tienda/Restaurante/Parking/Gran Caudal/AdBlue

## **E0528- ES JONQUERA CENTRO**

CARRETERA N-II KM. 774,800. CP: 17700 LA JONQUERA  
Horario 6 - 22 Teléfono: 972 55 40 39  
Servicios: Tienda/Restaurante/Parking/Gran Caudal/AdBlue

## **E0049- ES SAN CARLOS DE LA RAPITA**

CTRA. N-340 km 1071,000; CP: 43540 SANT CARLES DE LA RAPITA  
Horario 6 - 22 Teléfono: 977 74 44 20  
Servicios: Tienda/Restaurante/Parking/Gran Caudal/AdBlue

## **E1181- E.S. SANTA LLOGAIA D'ALGUEMA**

AVENIDA D'ALGUEMA 2 17771 SANTA LLOGAIA D'ALGUEMA  
Horario 24 h Teléfono: 972 67 16 83  
Servicios: Tienda/Restaurante/Gran Caudal/AdBlue

## **E0284- E.S. BADAJOZ CTRA CACERES (a seguir a Badajoz)**

CARRETERA N-523 KM. 87 06005 BADAJOZ  
Horario 24 h Teléfono: 924 27 04 61  
Servicios: Tienda/Restaurante/Gran Caudal/AdBlue  
Calle Ntra. Sra. de Bótoa Ctra. N-523 Km 87, 06007 Badajoz, Espanha

## E1109- ES ROBLIZA DE COJOS

AUTOVIA A-62 KM. 269

Horario:24H-Teléfono: 923 08 89 20

Servicios: Tienda/Restaurante/Parking/Gran Caudal

## E0528- ES JONQUERA CENTRO

CARRETERA N-II KM. 774,800. CP: 17700 LA JONQUERA

Horario:6 - 22 H-Teléfono: 972 55 40 39

Servicios: Tienda/Restaurante/Parking/Gran Caudal

## E0049- ES SAN CARLOS DE LA RAPITA

CTRA. N-340 km 1071,000; CP: 43540 SANT CARLES DE LA RAPITA

Horario:6 - 22 H-Teléfono: 977 74 44 20

Servicios: Tienda/Restaurante/Parking/Gran Caudal

## E0877- ES LEZO IZDA

CARRETERA GI 2638 KM. 3,3 20100 LEZO ( GUIPÚZCOA)

Horario: L-V:7:00-22:00 S y D: 8:00-22:00 Teléfono: 943 52 22 67

Servicios: Tienda/Parking/Gran Caudal

## E0434-E0435 ES Alcalá Henares- Izq/Dch\_

Autovia A-2, KM. 29.CP: 28802 ALCALÁ DE HENARES

Horario: 24H-Teléfono: 918 789 277

Servicios: Tienda/ Restaurante/Parking/Gran Caudal

## E0576 -E0577 ES Zaragoza-La Muela- Izq - Dch

Autovia A-2 - KM. 306.CP: 50190 DARRAPINILLOS

Horario: 7-23 y 24H-Teléfono: 976 43 30 99

Servicios: Tienda/Restaurante/Parking/Gran Caudal

## E0424- ES Jonquera-AS24

Ctra. N-II; KM. 772,50. CP:17700 LA JONQUERA

Horario:6 - 22 H-Teléfono: 972 554 194

Servicios: Tienda/ Restaurante/Parking/Gran Caudal/AdBlue

## E3009- ES Jonquera-Tramuntana

CTRA. N-II Km 774. CP:17700 LA JONQUERA

Horario: 24H-Teléfono: 972 554 729

Servicios: Tienda/Restaurante/Parking/Gran Caudal/AdBlue

## **E0030- E0031 ES TEO "Norte" Dch**

AUTOPISTA A-9, P.K. 81,00. CP:15886 TEO

Horario: 24H-Teléfono: 981 805 544

Servicios: Tienda/Restaurante/Parking/Gran Caudal /AdBlue

## **E0204-E0205 ES PORTAS "Norte" SALNES**

AUTOPISTA A-9, P.K. 114. CP:36658 SALNES

Horario:6 - 24 H-Teléfono: 986 686 444

Servicios: Tienda/Restaurante/Parking/Gran Caudal

## **E0228- ES MEIS**

CTRA. VR-G 41, P.K. 5,5. CP:36637 SANXENXO

Horario: 24 H-Teléfono: 986 710 830

Servicios: Tienda/Restaurante/Parking/Gran Caudal

## **E0519-E0520 ES FONTELLAS \_ IZQ/Dch**

CARRETERA A-68 KM. 99,82. CP:31512 FONTELLAS

Horario:6 - 22 H-Teléfono: 948 82 80 96

Servicios: Tienda/Restaurante/Parking/Gran Caudal

## **E0844-ES QUINTANA DEL PUENTE-Hoteles Suco**

CTRA. N-620 km 56,500

Horario:979.79.21.22

Servicios: Tienda/Restaurante/Parking/Gran Caudal / lavagem

## **E3034- ES IRUN**

AVENIDA LETXUMBORRO, 81.CP: 20305 IRÚN

Horario:L a V:6 a 12 h.S de 8 a 10 h.D de 8 a 12 h-Teléfono: 943 62 64 67

Servicios: Parking/Gran Caudal

## **E0825-E0826 ES TORRENT \_ IZQ/Dch**

AUTOVIA A-7 KM. 519,3

Horario:24H-Teléfono: 962 11 29 71

Servicios: Tienda/Restaurante/Parking/Gran Caudal

## **E0818-ES Ziordia**

CTRA. A-1 km 391.CP: 31809 ZIORDIA

Horario:24H-Teléfono: 948 56 45 70

Servicios: Tienda/Restaurante/Parking/Gran Caudal

## **E0584-E0585 ES Villargordo Cabriel Izq/Dch**

Autovia A-3 KM. 255. CP:46317 VILLARGORDO DEL CABRIEL

Horario: 24H-Teléfono: 962 18 61 95

Servicios: Tienda/Restaurante/Parking/Gran Caudal/AdBlue

## **E0742- ES Alfajar-Pista de Silla**

CALLE RABISANCHO, 21. CP:46910 ALFAFAR

Horario: 6 - 22 H-Teléfono: 963 76 02 10

Servicios: Tienda/Restaurante/

## **E0506- ES Barcelona Puerto-Calle Y**

CALLE Y PUERTO AUTÓNOMO. CP:08040 BARCELONA

Horario: 6 - 22 H L a V-Teléfono: 932 23 41 98

Servicios: Tienda/Restaurante/Parking/Gran Caudal/AdBlue

## **E0534- ES Medina del Campo**

AUTOVIA A-6 KM. 165.CP: 47400 MEDINA DEL CAMPO

Horario24 H Teléfono: 983 48 11 10

Servicios: Tienda/Restaurante/Parking/Gran Caudal/AdBlue

## **E0578-E0579 ES Fraga Izq/Dch**

AUTOVIA N-II KM. 422,4.CP: 22520 FRAGA

Horario24 H

Servicios: Tienda/Restaurante/Parking/Gran Caudal

## **E0246-ES AMBRONA**

AVDA. Adolfo DÍAZ AMBRONA, 60.CP: 06006 BADAJOZ

Horario24 H Teléfono: 924 27 54 12H

Servicios: Tienda/Restaurante/Parking/Gran Caudal

## **E0524- ES Gijón (Calzada II)**

AVENIDA DE LA ARGENTINA, S/N.CP: 33212 GIJÓN

Horario24 H Teléfono: 985 30 02 00

Servicios: Tienda/Restaurante/AdBlue

## **E0844-EESS QUINTANA DEL PUENTE-Hoteles Suco**

CTRA. N-620 km 56,500

Horario24 H Teléfono: 979.79.21.22

Servicios:.....

---

## Anexo F

### *INSTRUÇÕES ADR*

## INSTRUÇÕES ESCRITAS EM CONFORMIDADE COM O ADR

### Medidas a tomar em caso de emergência ou de acidente

Em caso de emergência ou de acidente que possa surgir no decurso do transporte, os membros da tripulação do veículo devem tomar, sempre que possível e seguro, as seguintes medidas:

- Acionar o sistema de travagem, desligar o motor e desconectar a bateria, acionando o corta-circuito, se existir;
- Evitar fontes de ignição, em particular, não fumar, usar cigarros eletrónicos ou dispositivos similares nem ligar qualquer equipamento elétrico;
- Informar os serviços de emergência apropriados, fornecendo-lhes todos os esclarecimentos possíveis sobre o incidente ou acidente e sobre as matérias em presença;
- Vestir o colete ou fato retrorrefletor e colocar no local os sinais de aviso portáteis de forma adequada;
- Ter os documentos de transporte à disposição para a chegada das equipas de socorro;
- Não caminhar sobre as substâncias espalhadas sobre o solo nem lhes tocar, e evitar a inalação das emanações, fumos, poeiras e vapores, mantendo-se a favor do vento;
- Quando for possível e seguro, utilizar os extintores para neutralizar qualquer início de incêndio nos pneus, nos travões ou no compartimento do motor;
- Os membros da tripulação do veículo não devem tentar neutralizar os incêndios que se declarem nos compartimentos de carga;
- Quando for possível e seguro, utilizar o equipamento de bordo para impedir as fugas de matérias para o ambiente aquático ou para as redes de esgotos e para conter os derrames;
- Abandonar as imediações do local de acidente ou da emergência, e levar as restantes pessoas a abandonar o local e a seguir as instruções dos serviços de emergência;
- Retirar qualquer vestuário contaminado e qualquer equipamento de proteção contaminado após utilização, devendo descartar-se dele de forma segura.

Indicações suplementares para os membros da tripulação dos veículos sobre as características de perigo das mercadorias perigosas, por classe, e sobre as medidas a tomar em função das condições predominantes		
Etiquetas e painéis de perigo	Características de perigo	Indicações suplementares
(1)	(2)	(3)
<p>Matérias e objetos explosivos</p> <p>1 1.5 1.6</p>	<p>Apresentam uma larga gama de propriedades e de efeitos tais como explosão em massa, projeção de fragmentos, incêndio/fluxo de calor intenso, formação de luz demasiado intensa, ruído intenso ou fumo.</p> <p>Sensíveis aos choques e/ou aos impactos e/ou ao calor.</p>	<p>Colocar-se em local abrigado mas afastado de janelas.</p>
<p>Matérias e objetos explosivos</p> <p>1.4</p>	<p>Ligeiro risco de explosão e de incêndio.</p>	<p>Colocar-se em local abrigado.</p>
<p>Gases inflamáveis</p> <p>2.1</p>	<p>Risco de incêndio.</p> <p>Risco de explosão.</p> <p>Podem estar sob pressão.</p> <p>Risco de asfixia.</p> <p>Podem provocar queimaduras e/ou úlceras do frio.</p> <p>Os recipientes de confinamento podem explodir sob o efeito do calor.</p>	<p>Colocar-se em local abrigado.</p> <p>Afastar-se das zonas baixas.</p>
<p>Gases não inflamáveis, não tóxicos</p> <p>2.2</p>	<p>Risco de asfixia.</p> <p>Podem estar sob pressão.</p> <p>Podem provocar úlceras do frio.</p> <p>Os recipientes de confinamento podem explodir sob o efeito do calor.</p>	<p>Colocar-se em local abrigado.</p> <p>Afastar-se das zonas baixas.</p>
<p>Gases tóxicos</p> <p>2.3</p>	<p>Risco de intoxicação.</p> <p>Podem estar sob pressão.</p> <p>Podem causar queimaduras e/ou úlceras do frio.</p> <p>Os recipientes de confinamento podem explodir sob o efeito do calor.</p>	<p>Utilizar a máscara de proteção antigás.</p> <p>Colocar-se em local abrigado.</p> <p>Afastar-se das zonas baixas.</p>
<p>Líquidos inflamáveis</p> <p>3</p>	<p>Risco de incêndio.</p> <p>Risco de explosão.</p> <p>Os recipientes de confinamento podem explodir sob o efeito do calor.</p>	<p>Colocar-se em local abrigado.</p> <p>Afastar-se das zonas baixas.</p>
<p>Matérias sólidas inflamáveis, matérias auto-reactivas, matérias que polimerizam e matérias explosivas dessensibilizadas sólidas</p> <p>4.1</p>	<p>Risco de incêndio.</p> <p>As matérias inflamáveis ou combustíveis podem pegar fogo em caso de calor, faíscas ou chamas.</p> <p>Podem conter matérias auto-reactivas suscetíveis de decomposição exotérmica sob o efeito do calor, quando do contacto com outras substâncias (ácidos, compostos de metais pesados ou aminas), fricção ou choque. Isso pode ocasionar emanações de gases ou de vapores nocivos e inflamáveis ou auto-inflamação.</p> <p>Os recipientes de confinamento podem explodir sob o efeito do calor.</p> <p>Risco de explosão das matérias explosivas dessensibilizadas em caso de fuga do agente dessensibilizante.</p>	
<p>Matérias sujeitas a combustão espontânea</p> <p>4.2</p>	<p>Risco de incêndio por inflamação espontânea se as embalagens forem danificadas ou se o seu conteúdo for derramado.</p> <p>Podem apresentar uma forte reação com a água.</p>	
<p>Matérias que em contacto com a água libertam gases inflamáveis</p> <p>4.3</p>	<p>Risco de incêndio e de explosão em caso de contacto com a água.</p>	<p>As matérias derramadas devem ser cobertas de maneira a serem mantidas afastadas da água.</p>

Indicações suplementares para os membros da tripulação dos veículos sobre as características de perigo das mercadorias perigosas, por classe, e sobre as medidas a tomar em função das condições predominantes		
Etiquetas e painéis de perigo (1)	Características de perigo (2)	Indicações suplementares (3)
<p>Matérias comburentes</p> <p>5.1</p>	Risco de forte reação, de inflamação e de explosão em caso de contacto com matérias combustíveis ou inflamáveis.	Evitar a mistura com matérias inflamáveis ou facilmente inflamáveis (por exemplo serradura).
<p>Peróxidos orgânicos</p> <p>5.2</p>	Risco de decomposição exotérmica em caso de temperaturas elevadas, de contacto com outras matérias (ácidos, compostos de metais pesados ou aminas), de fricção ou de choques. Isso pode desencadear emanações de gases ou de vapores nocivos e inflamáveis ou auto-inflamação.	Evitar a mistura com matérias inflamáveis ou facilmente inflamáveis (por exemplo serradura).
<p>Matérias tóxicas</p> <p>6.1</p>	Risco de intoxicação por inalação, contacto com a pele ou ingestão. Risco para o meio aquático ou para as redes de esgotos.	Utilizar a máscara de proteção antigás.
<p>Matérias infecciosas</p> <p>6.2</p>	Risco de infeção. Pode causar doenças graves nos seres humanos ou nos animais. Risco para o meio aquático ou para as redes de esgotos.	
<p>Matérias radioativas</p> <p>7A 7B 7C 7D</p>	Risco de absorção e de radiação externa.	Limitar o tempo de exposição.
<p>Matérias cindíveis</p> <p>7E</p>	Risco de reação nuclear em cadeia.	
<p>Matérias corrosivas</p> <p>8</p>	Risco de queimaduras por corrosão. Podem reagir fortemente entre elas, com a água ou com outras substâncias. A matéria derramada pode libertar vapores corrosivos. Risco para o meio aquático ou para as redes de esgotos.	
<p>Matérias e objetos perigosos diversos</p> <p>9 9A</p>	Risco de queimaduras. Risco de incêndio. Risco de explosão. Risco para o meio aquático ou para as redes de esgotos.	

**NOTA 1:** Para as mercadorias perigosas de riscos múltiplos e para os carregamentos em comum, observam-se as prescrições aplicáveis a cada rubrica.

**NOTA 2:** As indicações suplementares na coluna (3) do quadro podem ser adaptadas para aí figurarem as classes de perigo das mercadorias perigosas e os meios utilizados para as transportar.

Indicações suplementares para os membros da tripulação dos veículos sobre as características de perigo das mercadorias perigosas, indicadas por marcas, e sobre as medidas a tomar em função das condições predominantes		
Marca (1)	Características de perigo (2)	Indicações suplementares (3)
 Matérias perigosas para o ambiente	Risco para o meio aquático ou para as redes de esgotos.	
 Matérias transportadas a quente	Risco de queimaduras por calor.	Evitar tocar as partes quentes da unidade de transporte e a matéria derramada.

**Equipamentos de proteção geral e individual a usar quando da tomada de medidas de emergência gerais ou comportando riscos particulares, para existirem a bordo do veículo em conformidade com a secção 8.1.5 do ADR**

Todas as unidades de transporte devem ter a bordo os seguintes equipamentos:

- um calço para as rodas por veículo, de dimensões apropriadas à massa máxima do veículo e ao diâmetro das rodas;
- dois sinais de aviso portáteis;
- líquido para lavagem dos olhos<sup>a</sup>; e

para cada membro da tripulação

- um colete ou fato retrorrefletor;
- um aparelho de iluminação portátil;
- um par de luvas de proteção; e
- uma proteção para os olhos.

Equipamento suplementar prescrito para determinadas classes:

- uma máscara de proteção antigás para cada membro da tripulação do veículo a bordo da unidade de transporte de mercadorias com as etiquetas de perigo 2.3 ou 6.1;
- uma pá<sup>b</sup>;
- uma proteção para grelhas de esgotos<sup>b</sup>;
- um recipiente coletor<sup>b</sup>.

<sup>a</sup> Não prescrito para os números de etiqueta de perigo 1, 1.4, 1.5, 1.6, 2.1, 2.2 e 2.3.

<sup>b</sup> Prescrito apenas para as matérias sólidas e líquidas com os números de etiqueta de perigo 3, 4.1, 4.3, 8 ou 9.

---

## Anexo G – Itinerários

### Portugal -> Holanda -> Portugal

- \* A rota é para ser efetuada por Lille ou Valenciennes, a não ser que seja dada ordem em contrário ou pelo Chefe, ou pelo Tráfego
- \* Na entrada em Portugal, o percurso deve ser sempre feito por Mangualde (IP3) -> Coimbra (A1) -> Leiria (A8) -> Caldas da Rainha (ou outro destino). Se for durante o dia. Durante a noite, fazemos Coimbra a Leiria pela nacional. Atenção: Apenas deve ser realizado outro percurso, quando existir ordem dada pelo tráfego, João Vieira ou o Chefe.
- \* **Não é permitida** a passagem na autoestrada de Espanha (AP1). O motorista só pode passar quando circula com carga ADR ou então com autorização do Chefe, ou do Tráfego.
- \* Na rota com ADR, exportação e importação, é obrigatória a passagem por Bruxelas.
- \* Com carga ADR, a entrada em Portugal com direção ao Sul, é feita por Mangualde (IP3) -> Coimbra -> Leiria -> Caldas da Rainha (ou outro destino).

**Caldas – A8- A1 – IP3 – Mangualde - A25 – Vilar Formoso – A62 Burgos – N1 Vitoria – Irun – França A63 Bordeaux – N10 Barbezieux – Angouleme – Vivonne – Poitiers A10 – A10- Tours – Orleans – Saida 13 Artnay – N20 Paris – A1 Lille– Bélgica A14 – Gent / Antuérpia – A1 Breda – Holanda – A16 – A58 – A59 – Oosterhout**

## Inglaterra

Todos os serviços de transportes efetuados para Inglaterra deverão obrigatoriamente seguir os seguintes procedimentos:

- Receber as ordens pessoalmente pelo Gestor de Tráfego do serviço a prestar e das normas de segurança a adotar.
- Assegurar que a porta está fechada e que está colocada a tranca de segurança com respetivo cadeado.
- É obrigatório, depois das 9h de descanso (última jornada), colocar selo de segurança nas portas do reboque e mencionar o número do selo no CMR.
- Contactar sempre o Gestor de Tráfego á chegada ao barco ou Eurotunnel para confirmar em conjunto os controlos de segurança e inspeção visual á viatura.
- Sempre que a entrada para Inglaterra seja efetuada pelo EuroTunnel é obrigatório obter o Controlo CO<sup>2</sup> pelo EuroTunnel e é obrigatório assegurar que os respetivos CMR's são carimbados por esta entidade.
- Ter em especial atenção a possibilidade de entrada de clandestinos na viatura, pelo que deverão assegurar inspeção cuidadosa da viatura
- Preencher o formulário F.059 – Registo de Controlo de Segurança (Ver ANEXO A) e anexar o mesmo ao Relatório de Viagem.
- Nunca entrar em Inglaterra sem receber o SMS a confirmar que a ecotaxa (taxa de circulação em Inglaterra) está paga.

## Caen

Caldas – A8- A1 – IP3 – Mangualde - A25 – Vilar Formoso – A62 Burgos – N1 Vitoria – Irun – França A63 Bordeaux – N10 Barbezieux – Angouleme – Vivonne – A10 Poitiers – A10-Tours – A28 – Caen

## Dieppe

Caldas – A8- A1 – IP3 – Mangualde - A25 – Vilar Formoso – A62 Burgos – N1 Vitoria – Irun – França A63 Bordeaux – N10 Barbezieux – Angouleme – Vivonne – A10 Poitiers – A10-Tours – A28 – Rouen - N27 - Dieppe

---

## Calais (EuroTunnel)

Caldas – A8- A1 – IP3 – Mangualde - A25 – Vilar Formoso – A62 Burgos – N1 Vitoria – Irun – França A63 Bordeaux – N10 Barbezieux – Angouleme – Vivonne – A10 Poitiers – A10 Tours saída 18 – N10 -Vendome – Chateaudun – Chartres – N154 DReux – Evreux – Rouen – A28 Abeville – A16 Calais

## Luxemburgo

Caldas – A8- A1 – IP3 – Mangualde - A25 – Vilar Formoso – A62 Burgos – N1 Vitoria – Irun – França A63 Bordeaux – N10 Barbezieux – Angouleme – Vivonne – Poitiers A10 – A10-Tours – Orleans – Saida 13 Artnay – N20 Paris – N104 – N4 até Nancy – Nancy A31 Metz

## Suíça (Basel)

Caldas – A8- A1 – IP3 – Mangualde - A25 – Vilar Formoso – A62 Burgos – N1 Vitoria – Irun – França A63 Bordeaux – N10 Barbezieux - Angouleme – D951 – N145 Gueret/Montluçon – N79 - N70 Chalon Sur Saome – A6 – A36 Besaçon – Mulhouse – Ottmarsheim - A5 Basel

## Suíça (Genéve)

Caldas – A8- A1 – IP3 – Mangualde - A25 – Vilar Formoso – A62 Burgos – N1 Vitoria – Irun – França A63 Bordeaux – N10 Barbezieux - Angouleme – D951 – N145 Gueret/Montluçon – N79 – Mâcon – A40 - Genéve

## Polónia (Varsóvia)

Caldas – A8- A1 – IP3 – Mangualde - A25 – Vilar Formoso – A62 Burgos – N1 Vitoria – Irun – França A63 Bordeaux – N10 Barbezieux – Angouleme – Vivonne – Poitiers A10 – A10-Tours – Orleans – Saida 13 Artnay – N20 Paris – A1 Lille – A2 Vallenciennes– A15 Liége - Aachen – A4 Colonia – A2 Hannover – A10 Frakfurt Oder

## Itália

Caldas – A8- A1 – IP3 – Mangualde - A25 – Vilar Formoso – A62 Valladolid – N122 Aranda de Duero – sória – Saragoza N2 Lérida – C25 Girona – AP7 Junquera – A9 Perpignan/Montpelier – A54 Nimes – A51 Provença – A8 Frejus – Nice - Mónaco

## Anexo H

### REGRA DO FERRY

Regulamento Nº 561/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho de 15 de Março de 2006

#### Artigo 9º

- ❖ No caso de o condutor acompanhar um veículo transportado em (ferry) ou em comboio DEVE gozar um período de repouso diário regular(11 Horas). Este período pode ser interrompido, no máximo duas vezes, por outras actividades e que, no total, não ultrapassem uma hora.

#### PROCEDIMENTO - FIM DA JORNADA / INICIO FERRY (PLANO A)

Assim que chegarem ao Porto de Caen, dirigem-se ao escritório da Brittany para dar entrada.

- Quando posicionarem o camião para entrar no Ferry devem:
  - d) Fechar o turno.
  - e) Colocar o tacógrafo em cama.
  - f) Activar o botão do Ferry.A partir deste momento inicia-se a contagem de 11 horas repouso regular.  
Não retirar o cartão digital em todo o processo.

#### Exemplo entrada no ferry

- Às 20:00 efetuar os procedimentos (PLANO A).
- Iniciam as manobras para entrada no barco às 21:00 e terminam às 21:30 (durante este período não pode existir cama)  
**Conclusão:** Fizeram 1 hora de descanso e gastaram 30 minutos da hora permitida.
- Uma vez dentro do Ferry, voltam a acionar Ferry + Cama e vão descansar.

## Exemplo saída do ferry

- Iniciam as manobras para sair do barco às 04:00 e terminam às 04:30 (durante este período não pode existir cama).

**Conclusão:** fizeram outros 30 minutos e completaram a hora permitida.

- Uma vez que não completaram as 11:00 de repouso, voltam a acionar Ferry + Cama e vão descansar.

## PROCEDIMENTO - FIM DO FERRY / INICIO DA JORNADA

### Assim que chegarem ao porto de Portsmouth:

Quando chegar às 07:00 (11:00 descanso Regular) devem:

- d) Abrir o Turno e iniciar uma nova Jornada
- e) Seguem para o cliente conforme a morada do fax.
- f) Guardar os bilhetes durante 28 dias para provar o descanso interrompido por 2 vezes.

---

## Anexo I

### *MEMORANDOS*